ANO 4 – Nº 46 - MARÇO DE 2000 - R$ 6,50

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE

www.canalweb.com.br/internetbr

ISSN 1516-6554
9 771516 655008 00046

TESTAMOS OS GRÁTIS

Confira os resultados e escolha o seu

– EXTRA: DOSSIÊ ESPECIAL –

A história da Rede brasileira contada por quem acompanhou de perto esta jornada que começou em R$ 100 por mês e chegou ao acesso gratuito

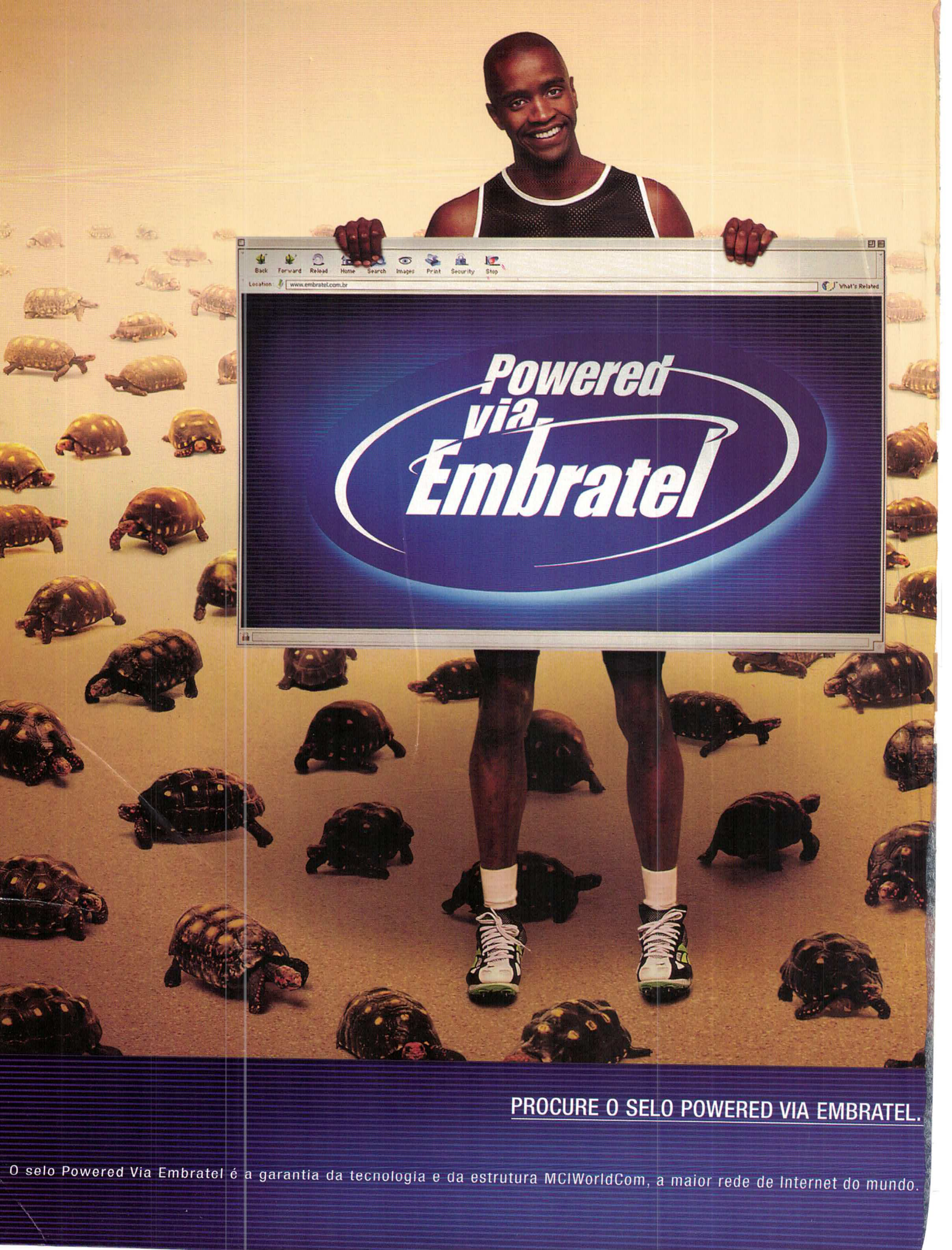
A INTERNET EDUCA?

PROFESSOR BRASILEIRO LEVANTA A POLÊMICA: "A REDE FAZ MAL ÀS CRIANÇAS!"

WEB VELOZ

BANDA LARGA GANHA CONTEÚDO TURBINADO COM VÍDEOS E IMAGENS

E MAIS...

- TUTORIAL: WS-FTP, CLÁSSICO REVITALIZADO
- EMPRESA QUER GUARDAR TODA A WE
- INTERNET MÓVE

PROCURE O SELO POWERED VIA EMBRATEL.

O selo Powered Via Embratel é a garantia da tecnologia e da estrutura MCIWorldCom, a maior rede de Internet do mundo.

DIRETÓRIO

EDITORIAL

Internet hoje e ontem

Certamente você já foi a algum parque de diversões. Deve conhecer, então, um brinquedo no qual você tem alguns segundos para capturar com uma rede o maior número possível de bolinhas de plástico que voam dentro de um recipiente cheio de vento. Nos sentimos assim durante

o fechamento desta edição, ao realizar o teste dos provedores de acesso gratuito.

A cada semana um novo serviço era anunciado, um novo provedor surgia e o tempo era escasso para testar tanta coisa. Ainda mais com a dificuldade quase generalizada em nos conectar. Nem mesmo a mais otimista das previsões podia esperar tantas ofertas de acesso grátis este ano. E os fornecedores destes serviços não esperavam tanta procura. O resultado é uma revolução no mercado de Internet e muito tu-tu-tu. As linhas ocupadas imperam, tornando quase impossível a tarefa de se conectar aos grátis. Um deles afirma ter recebido treze vezes mais usuários do que previa o plano de negócios da empresa, o tão falado business plan.

No começo da febre dos provedores tradicionais, linha livre também era coisa rara. Foi preciso tempo para os serviços ganharem maturidade, o que pode estar se repetindo com os grátis.

Por falar em começo, aproveitamos este período de oba-oba para contar a história não-oficial da Rede brasileira, desde o começo. Comemos muita poeira e assistimos a muita coisa acontecer desde o tempo em que se pagava R$ 99,99 por dez horas de acesso mensal (e ainda achávamos isto o máximo) até hoje, quando empresas gastam milhões de dólares para dar acesso de graça para gente. Nossa reportagem conversou com pessoas que têm garantida sua presença na calçada da fama da Internet, e ouviu delas histórias fascinantes. Uma leitura indispensável, para guardar para o futuro e para utilizar na escola, na aula de História. Da Internet.

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)
Editor-chefe

MAILBOX

Interatividade é uma das principais características da Internet. Com a *.br* não poderia ser diferente: participe sugerindo matérias, elogiando ou criticando nosso trabalho. Solte o verbo!

mailbox@ediouro.com.br

MIL VEZES OBRIGADO

Comprei todos os livrinhos da série "Aprenda a Fazer sua Home Page", mas não encontro onde está o exemplo do Anyform, na parte dos formulários. Gostaria de saber se vocês têm como me passar um outro programa free de cgi. Gostei muito dos livros e aprendi muito com eles. Sou muito grato a vocês, pois quem disse que não é possível aprender apenas lendo e fazendo exercícios? Gostaria realmente de agradecer a vocês. Afinal, foi com este lançamento de livros que me dediquei ao html. Confiram o resultado da página que eu mesmo criei: ***http://pagina.de/tools.page***. Abraços

Adhara Informática
adhara@brasilnet.net

.br — *Prezado leitor, ficamos muito contentes com a sua cria. Para encontrar o AnyForm, basta ir até* ***www.marcoscabral.com.br/livro/1.5/errata.htm****. Boa sorte!*

FEBRE DE NOSTALGIA

Saudações, Luis Leiria! Gostei da sua matéria entitulada "A febre da Internet gratuita". Você explicitou com muita competência a que passos caminham a evolução tecnológica na área de informática, telecomunicações e sua saudade do "bom e velho modem Zoltrix de 2.400 bps". Destaquei a página 39 da revista pois tenho certeza que daqui a algum tempo (espero que não seja muito) estarei relendo sua matéria e dando boas risadas ao recordar do que um dia foi o supra-sumo de nossa tecnologia (exemplo: nossos modens de 56 Kbps), nosso sistema arcaico de telecomunicações no tempo em que o acesso à Internet era pago, e quem sabe, dizer como você: "meu bom e velho modem US Robotics de 56 Kbps ligado em minha linha telefônica com fio". Vai ser nostalgia pura. Felicidades!

Leonardo Leoncini
Teodoro Sampaio- SP

FAXINANDO O MICRO

Gostaria de uma orientação mais detalhada sobre o Easy Cleaner que foi publicado no Cinto de Utilidades da *internet.br*, edição de número 44. O software realmente parece muito útil, bastante coeso em seu funcionamento e com uma interface muito intuitiva. No entanto, sempre utilizei o RegClean da Microsoft para executar a tarefa de limpar o registro do Windows, afinal ninguém melhor do que eles para consertar os próprios erros. Depois de executado o RegClean da Microsoft, o Easy Cleaner ainda aponta 166 referências inválidas no registro. Considerando a complexidade do registro, gostaria de saber se posso deletar tais arquivos sem prejuízo para o sistema operacional. Atenciosamente.

Marcelo Abdalla Kilsan
viking@linuxbr.com.br

P.C - Salveeeeee! Até o quanto chegamos em nossos testes, não houve problemas em excluir as tais referências inválidas. Mas não custa seguir a dica da produtora do Easy Cleaner: fazer o backup do registro antes de tentar. Boa sorte!

QUEM AVISA AMIGO É

Gostaria de agradecer pela reportagem "300 dicas para navegar melhor", da revista nº 44, janeiro de 2000, pois esta foi muito útil para mim. E também de dizer que o endereço eletrônico (que está na página 93) de onde tem imóveis é ***www.ondetem.com***, sem usar o .br. Sem mais para o momento.

Claudir Paschoal Junior
ejccldt@zaz.com.br

ICQ SEM APELIDO

Meus cumprimentos! Em primeiro lugar, quero cumprimentar-lhe pelo artigo que acabo de ler da revista *internet.br* sobre o ICQ99 em bom português. Acontece que, ao ler, constatei que faltou uma coisa muito importante, principalmente para mim. Quando preenchi os dados solicitados pelo programa, esqueci de colocar o meu apelido, tentei colocar novamente mas não consegui. Gostaria de receber, pelo seu intermédio, instruções como devo agir para acrescentá-lo no meu cadastro já existente. Desde já agradeço a atenção e despeço. Atenciosamente.

Archangelo Waetge
atam@central148.com.br
Florianópolis - SC

.br — *Oi Archangelo! Que bom que gostou da reportagem! Infelizmente não tive espaço para traduzir todo o ICQ, mas o que você está querendo é bastante simples. Vamos lá:*

1) Com o programa aberto, clique no botão com o nome do ICQ;

2) Clique em "Add/Change Corrent User" (Adicionar/Mudar Usuário atual);

3) Logo acima, clique na opção "View/Change My Details". Pronto.

Boa sorte!

Abraços, Maria Fabriani

SEU PEDIDO É UMA ORDEM!

Já adquiri o número 1 que me faltava para completar a coleção "Aprenda a fazer a sua home page", só que não há meio de eu descobrir onde eu digito os códigos para contruir a base dos frames. Parece pergunta de completo ignorante, mas com o brilhante texto que vocês fizeram eu aprendi um monte coisas, inclusive editando todo material do Macunaíma na Internet, salvo é claro, esses benditos frames. Numa frase: onde é que eu coloco esses textos para que eu tenha a tela dividida em dois ou mais compartimentos? Sei que no Frontpage não pode ser!

Obrigado.

Jair Alves
Dramaturgo

Marco Cabral - Olá Jair, você vai usar um arquivo HTML para criar a estrutura de frames. Pode ser o FrontPage no modo de edição HTML ou o Bloco de Notas ou WordPad do Windows.

Abraços!

ERRO FATAL!

É inadimissível que uma revista que trate de Internet como a *internet.br* não traga o endereço de um site relacionado com uma matéria da revista. Na entrevista com o Lobão da revista nº 44 vocês sitam que o CD do mesmo é vendido pela Internet e não dão o seu endereço. Não espero que publiquem meu e-mail, apenas gostaria que me revelassem qual é o site via e-mail. Acredito na atenção de vocês e na competência da revista, por isso aguardo uma resposta.

Carlos Henrique de C. Assis
São Paulo

.br — *Caríssimo Carlos, falha nossa! O endereço do Lobão é* ***www.lobao.com.br****, ok? Desculpas aceitas? ;-D Abraços, e boa navegação!*

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647
Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125
KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373
VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483
Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935
Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120
Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140
Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991
Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163
M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914
S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Assis Chateaubriand,
Bl. I, sblj. 17 Brasília/DF
CEP: 70340-906 - Tel: (0XX61)-347-7207 Fax: (0XX61)-347-5773

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, OuroPeso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Coquetel Rápido Fácil (pôster), Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Aço Difícil, Picolé Cruzadinhas, Coquetel Veloz Médio (pôster), Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax, Prata Novato, Letrão Master

Grupo Animação

Cripto, Só Diretas, Caça, Procura-Palavra, Pega-Palavra, Jogos de Palavras, Pesca, Encontra-Palavras, Palavras-Escondidas, Palavras-Ocultas

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Homero Morgado
Divisão Industrial

Luiz Fernando Pedroso
Divisão Adm/Financeiro

Edaury Cruz
Divisão Livros/Educação

DIVISÃO REVISTAS
Henrique Caban
caban@ediouro.com.br
Diretor Executivo

internet.br

Ano 4 - Nº 46

REDAÇÃO

Editor-chefe: Roberto Cassano (***rcassano@ediouro.com.br***)
Editora: Maria Fabriani (***maria@internetbr.com.br***)
Repórter: Christian Rôças
Diagramação: Carlos Paiva, Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfica: Celso Branco e Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Cristiana Santos
Repórter Web Guide: Agnes Dantas (***agnes@webguide.com.br***)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard (***cbernard@zipmail.com.br***)
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: André Cardozo, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Julio Preuss, Luis Leiria, Luiz Gravatá, Marcos Cabral Resende, P. C. Barreto, Renata Torres e Silvio Lemos Meira.
Capa: Ilustração de Bernard

CANAL WEB

Editora: Monica Miglio Pedrosa (***mmiglio@canalweb.com.br***)
Editora-assistente: Laura Lessa (***lauralessa@canalweb.com.br***)
Coordenador Técnico: Rodrigo Lopes (***rlopes@canalweb.com.br***)

PUBLICIDADE

Gerente: Eduardo Candeias
São Paulo – Tel.: (0XX11)-5589-3300
Gerente de grupo: Dervail Cabral
Executivos de Contas: Edison Arsenio e Patrícia Queiroz
Rio de Janeiro – Tel.: (0XX21)-560-6122 R. 374/375
Executivo de Contas: Ronaldo Piloto

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro
Gerência de Circulação: Izildinha Mana
Central de Vendas e Atendimento Assinaturas: 0800-55-5220
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane - Vinhedo
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Internet.br (Edição 46, ISSN 1516-6554, março de 2000) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (0XX21)-560-6122 Fax: (0XX21) -290-7185 **São Paulo:** Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel/Fax.: (0XX11)-5589-3300. Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (0XX11)-868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor 0800-55-5220, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.
Departamento de Assinaturas: (0XX21) 560-6122 r:271

IVC

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

GRAVANDO EM MP3

Prezados amigos, tenho uma dúvida urgente e importante. Gravei a partir do CD uma faixa musical para colocá-la numa home page, porém não encontrei uma opção para gravar apenas um pedaço inicial da faixa, e não a faixa inteira. A faixa gravada foi em MP3, porém como faço para gravar em midi?

VisualPP
visualpp@zaz.com.br

.br — *Para capturar apenas um trecho das músicas, você tem dois caminhos: editar a música em um editor de áudio, como o WaveStudio (que acompanha as placas SoundBlaster) ou capturar apenas um trecho da música utilizando um programa como o Windac (**www.windac.de**). Para converter um MP3 em MIDI, o processo é demorado. Você precisa transformá-lo de volta em WAV e utilizar um programa como o WAV2MID (disponível no **www.download.com**) para criar a MIDI. Não se empolgue: dependendo da música, os resultados podem não ser nada animadores.*

DETONAUTAS

Oi galera da *internet.br*, aqui é o Nettinho da banda Detonautas, beleza? Li a reportagem sobre a nossa banda. Parabéns! A redação ficou ótima e até hoje foi a reportagem que melhor representou a história e os acontecimentos que envolveram o surgimento dos Detonautas. Um grande abraço!

Nettinho e Cia.

FALE CONOSCO

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação:

(0XX21) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, 345
CEP: 21042-230
Fax: (0XX21) 560-6122 ramal 294
e-mail: internetbr@ediouro.com.br

Assinaturas e Atendimento ao Assinante:

0800-555220
e-mail: ***atendimento@ediouro.com.br***
Números atrasados:
(0XX21) 560-6122 - ramal 271/276
Internet.br ++:
sugestao@internetbr.com.br

TELEXPO 2000 + INTEREXPO 2000

"Business to e-Business"™

Pré credenciamento

Se você ainda não fez o seu Pré Credenciamento para visitar a **Telexpo + InterExpo,** preencha o formulário ao lado e envie-nos, por fax ou correio.

Você receberá **gratuitamente** a sua credencial de **Visitante Vip** pelo correio, e desta forma terá prioridade no atendimento e poupará tempo, evitando o incômodo de enfrentar filas.

Credenciais dos anos anteriores não são válidas

Proibida a entrada de menores de 16 anos

Atenção! Para receber sua credencial pelo correio envie sua ficha até o dia 18/02/2000. Após esta data, o credenciamento só será realizado no local do evento.

28 a 31 de Março de 2000
Expo Center Norte
São Paulo - SP - Brasil

Horário da Feira
12:00hs às 20:00hs

O Formulário também está disponível no site

http://www.telexpo.com.br

Tel: (0xx11) 3040-7899

Fax: (0xx11) 3170-7010/7011

TELEXPO

Patrocinador Oficial Prêmio

Apoio Oficial

INTEREXPO

Patrocinadores Oficiais

Promoção

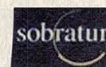
Rua Gomes de Carvalho, 1329 - 9º andar - Vila Olímpia - 04547-005 - São Paulo - SP
Tel.: (0xx11) 3170-7000 - Fax: (0xx11) 3170-7010/7014

Av. Ataulfo de Paiva, 482 sala 301- Leblon - 22440-031 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (0xx21) 512-2225 - Fax: (0xx21) 294-4558

Apoios Oficiais

abranet

Transportadora Aérea Oficial

Agência de Viagem Oficial

Tenho interesse no Congresso **Telexpo2000** + **InterExpo2000** ☐ ☐

Pretendo visitar **Telexpo2000** + **InterExpo2000** ☐ ☐

Autorizo envio de informações por e-mail/correio ☐

NOME COMPLETO

NOME QUE DEVERÁ CONSTAR NO CARTÃO TELEXPO/INTEREXPO

CARGO

E-MAIL

DATA DE NASC ____/____/____

EMPRESA

NOME FANTASIA

ENDEREÇO COMERCIAL

CEP

CIDADE

ESTADO

PAÍS

WEB SITE

DDD

TEL.:

RAMAL:

FAX:

C. Selecione uma única opção que melhor representa as atividades da empresa e/ou instituição em que você trabalha.

Governo
21 - Anatel/Ministério das Comunicações
22 - Adm. Pública (Federal/Estadual/Municipal/Org. Militar)

Operadoras de Serviços de Telecomunicações
32 - Concessionária de Serv. Público (Local e de Longa Distância)
33 - Operadora de Serv. Wireless (Celular, Paging e Trunking)
34 - Operadora de TV por Assinatura
35 - Provedora de Serviços Internet
36 - Operadora de Outros Serviços de Telecomunicações

28 - Outros (especifique):

Serviços
01 - Associações/Consulados/Embaixadas/Câmaras
02 - Bancos/Financeiras/Corretoras de Valores
03 - Birôs Estatais ou Privados
04 - Educação/Cultura/Desporto/Entretenimento
05 - Empresas de Telecomunicações
44 - Internet/Intranet
43 - Informática
06 - Hotéis/Ag. de Viagem/Turismo/Restaurantes
07 - Publicidade/Ag. de Propaganda
08 - Hospitais/Clínicas/Laboratórios
09 - Seguros/Previdência Privada
10 - Serviços de Gás/Eletricidade/Água/Coletivos
27 - Consultoria
37 - Importação/Exportação
38 - Jornal/Editora/Ag. de Notícias

Comércio e Indústria
11 - Atacado/Varejo/Distribuidor
12 - Agricultura/Pesca/Alimentos/Bebidas
13 - Automotiva/Autopeças/Concessionária
14 - Construção Civil/Engenharia
16 - Eletro/Eletrônica
17 - Empresa de Telecomunicações
42 - Internet/Intranet
41 - Informática
18 - Metal/Mecânica/Não Metálicos/Mineração
19 - Petroquímica/Petrolífera/Química
20 - Transportes/Armazenagem
39 - Farmacêutica/Cosmética
40 - Têxtil/Calçado/Madeira

D. Se a sua empresa é de Telecomunicações/Informática (5, 17, 41, 42, 43 ou 44), assinale a principal atividade dela.

01 - Fabricante
02 - Distribuidora
03 - Integradora
04 - Consultoria/Assessoria
05 - Engenharia/Projetos/Planejamento
06 - Construção de Redes Externas
07 - Prestadora de Serviços de Instalação/Manutenção/Assistência Técnica
08 - Outras: - (especifique): ____
09 - Revendedora
10 - Provedora
11 - Desenvolvedora
12 - Call Center

F - Selecione a opção que melhor descreva o departamento da empresa onde você atua/trabalha:

1 - Administração
2 - Financeiro
3 - Marketing/Publicidade
4 - Técnico
5 - Produção
6 - Planejamento
7 - Telecomunicações
8 - Informática/Sistemas
9 - Vendas
10 - Compras e Suprimentos
11 - Outros: ____

G - Qual o seu cargo? (selecione o número)

1 - Presidente/Vice-Presidente
2 - Diretor/Superintendente
3 - Gerente
4 - Chefe
5 - Supervisor
6 - Engenheiro/Técnico
7 - Assistente
8 - Consultor
9 - Outros: ____
10 - Representante

J - Em eventos, quais os temas que lhe despertam maior interesse?

☐ 1 - Call Center
☐ 2 - Celular
☐ 3 - Comunicação por Satélites
☐ 4 - Comunicações Broadband
☐ 5 - Comunicações Empresariais
☐ 6 - Interconexão
☐ 7 - Internet
☐ 8 - Investimentos
☐ 9 - Legislação e Regulamentação
☐ 10 - Market & Business
☐ 11 - Networking
☐ 12 - Operação & Serviços
☐ 13 - Radiodifusão
☐ 14 - Rede Externa
☐ 15 - Redes Ópticas
☐ 16 - Telecomunicações Rurais
☐ 17 - TV por Assinatura
☐ 18 - Wireless
☐ 19 - PCS
☐ 20 - Videoconferência
☐ 21 - CRM
☐ 22 - IP Telephony
☐ 23 - e-Business

Para maior agilidade - FAX: (0xx11) 3170-7014/3170-7010
http://www.advanstar.com.br

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE DE RECEBER GRATUITAMENTE*
A RNT - REVISTA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES
PROPOSTA DE ASSINATURA (caso esteja dentro dos parâmetros de qualificação)
RNT é a revista mensal que trata dos negócios, da regulamentação e das tecnologias das comunicações no Brasil e no mundo.
Você quer receber ou continuar recebendo a RNT — Revista Nacional de Telecomunicações gratuitamente?

* Sujeito a análise

☐ Sim - Assine aqui ____ ☐ Não

Data ____/____/____

Recebi este material através de ____

2000

PAPO CABEÇA

Sílvio Lemos Meira

Como criar um vale do silício

A ação acontece em Shibuya, o Bit Valley (Vale dos Bits), um bairro de Tóquio onde fica a sede da Softbank e onde está a maior concentração de start-ups (novas empresas) de tecnologia de informação do Japão. Os elementos para transformar Shibuya em um nome tão caseiro como Silicon Valley já estão achando seus lugares. Incubadoras de empresas, milhares de jovens engenheiros, empreendedores com todo tipo de idéia e que têm "net" no endereço e na tecnologia.

Mas o motor do movimento é o capital de risco de grupos como a Softbank. Masayoshi Son, seu presidente, começou investindo em start-ups no Vale do Silício, onde acabou sendo o maior acionista de Yahoo!, E*Trade, Comdex e ZDNet. Son está jogando pesado na criação de start-ups em Shibuya e tem cacife: o valor da Softbank na Bolsa de Tóquio é superior ao da Toshiba.

Ilustração: Thais de Linhares

E Son não está só: um de seus pares é Yasumitsu Sugita, advindo de uma rede de lojas de celulares, que abriu um fundo de mais de 300 milhões de dólares para criar novas companhias de tecnologia de informação, principalmente em Shibuya. Eles financiam tanto empresas como incubadoras, de todos os tamanhos e, dentro de dois a três anos, software japonês de classe mundial vai estar presente em todos os mercados.

A revolução digital está acelerando no Japão: os 126 milhões de japoneses têm 47 milhões de celulares, a população conectada à Internet cresceu 47% em 1999, chegando aos 20 milhões de usuários, e as vendas de PCs aumentaram 40% no segundo semestre de 1999, em relação ao mesmo período de 1998.

Parece que o mundo inteiro já descobriu que criar negócios, incubá-los e lançá-los no mercado é, em si, um grande filão. Como tal, é puxado pelo mercado, por inovação, rapidez, flexibilidade, eficiência e recursos. Como empreendimento, precisa de empreendedores para realizá-lo. E começa nas incubadoras, e não esperando pelos "futuros" empresários, mas indo atrás de novas idéias. No Brasil, temos poucas incubadoras – a grande maioria estatal – e quase nenhum investimento de risco.

E aqui ainda há quem ache que os novos empreendedores, recém-saídos das universidades, cheios de energia e de boas intenções, têm algo a aprender sobre investimento e risco com bancos estatais. Banco estatal, no Brasil, entende de casa, vaca e milho, coisas da revolução Neolítica, quando deixamos a vida nômade e domesticamos animais e plantas.

No Japão, na Europa e nos EUA, identificar gente com boas idéias e transformá-los em empresas é um mercado e não um problema. Resta saber quando vamos imitar esta onda. Quanto mais deixarmos a criação de empreendimentos por conta do Estado, mais tempo levará para termos empresas brasileiras criando as ferramentas da Sociedade da Informação.

Sílvio Lemos Meira, (www.di.ufpe.br/~srlm), 44, é Professor Titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e Presidente do CESAR – Centro de Estudos e Sistemas do Recife (www.cesar.org.br).

Editado por Roberto Cassano

Ecos

Velhas ameaças

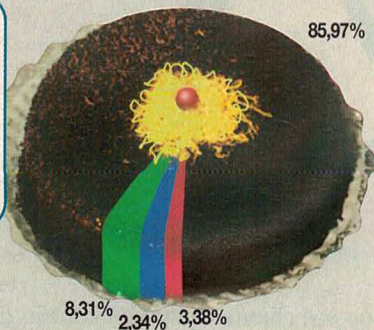
Conversando com a redação da *internet.br* lembrei que já fui contra essa tal de Internet. Isso foi entre 94 e 95, não me lembro ao certo. Era usuário assíduo de BBSs e tinha o meu próprio no ar. O Boemius BBS funcionava ao lado de minha cama de 22h às 9h e o telefone, o único de minha casa, tocava a noite toda, sem parar. Era SysOp, cargo invejado pela comunidade bbszeira da época. Naquela época, a Embratel testava seu acesso à Internet, fornecendo as primeiras contas ***@embratel.net.br*** para um grupo de felizardos beta-testers do serviço. Tempos depois, ela mudaria de idéia, focando-se no usuário corporativo e nos novos provedores.

A Internet soava para nós como um bicho-papão. Podendo falar com pessoas de todo o mundo e obtendo aqueles programas que passavam de mão em mão direto da fonte, quem iria continuar com os BBSs? "Uma covardia", eu pensava. Achava que as pessoas perderiam esta união tradicional dos BBSs, onde a maior parte dos usuários era de um mesmo bairro, algo necessário para contornar os problemas com as caquéticas linhas telefônicas. Não imaginava ainda o sucesso que chats, ICQs e IRCs viriam a ter no futuro.

O desconhecido sempre assusta. A Internet assustou o povo dos BBSs, que realmente viraram história (embora alguns continuem na ativa), da mesma forma que o acesso gratuito assusta hoje em dia. Os pequenos provedores, principais vítimas do acesso gratuito, podem, sim, perder sua clientela. Uma catástrofe? Nem tanto, mas certamente é a exigência de um reposicionamento. Por que eles não se focam em trazer para a Internet o comércio e instituições de sua região, que precisam de algo mais complexo e confiável que o simples acesso grátis? Fica registrada a sugestão.

Os BBSs viraram provedores de acesso ou empresas de desenvolvimento de sites para a vilã Internet. Os heróis que viravam as noites sysOpeando continuam virando noites, agora na Internet, criando sistemas, modelando páginas ou escrevendo sobre elas. Aleksandar Mandic, que começou com o invejado BBS Mandic, é um exemplo de visão de futuro. Entrou com força na Internet e agora investe na internet gratuita. Se ele está certo ou não, só o tempo (e novas ameaças) dirão.

Por Roberto Cassano

Thais

Fonte: Canal Web (www.canalweb.com.br) — 25/01/2000

Canal Web

www.canalweb.com.br

FRASES

"A menstruação é chata, mas o pior é quando ela não vem."- Autor desconhecido.

SUBMARINO MP3

O Submarino, especializado na venda de livros, brinquedos e CDs, está pronto para investir em um novo ramo: o MP3. O site de e-commerce está lançando o Submarino MP3 (*www.submarino.com.br/mp3*), uma página em que o internauta poderá fazer o download de músicas gratuitamente e de forma legal, já que o Submarino conseguiu autorização de todos os artistas que divulga.

Além disso, para enriquecer o conteúdo de seu catálogo de músicas, a página também está aberta a cadastrar novos artistas – principalmente autores e bandas independentes. Em breve, o Submarino MP3 também planeja vender CDs dos artistas filiados ao site.

YAHOO BRASIL TEM AGENDA ONLINE

Uma agenda virtual que organiza as atividades do usuário. Este é o novo serviço gratuito que o Yahoo Brasil (*www.yahoo.com.br*) está lançando. A agenda permite que compromissos do internauta possam ser acessados de qualquer lugar do mundo. O serviço oferece visualização das tarefas por dia, semana, mês ou ano. O usuário pode receber lembretes via e-mail ou Yahoo Messenger das atividades marcadas e enviar convites para outros internautas. Com a opção Gerenciador de Tarefas, os compromissos podem ser organizados de acordo com prioridades e datas de conclusão.

PESQUISA

Fonte: Canal Web (www.canalweb.com.br)

ADOBE VERSÃO PINGÜIM

Mais uma grande empresa de informática se rendeu ao apelo do pingüim. A Adobe lançou em fevereiro duas versões para Linux: uma edição do software Adobe Acrobat Distiller e uma versão beta do programa Adobe FrameMaker, disponível para download no endereço *www.adobe.com/products/framemaker/fmlinux.html*.

As novidades são uma resposta da empresa ao crescimento do sistema operacional. "A Adobe acompanha de perto o mercado para manter-se a par das tendências e necessidades dos clientes, e temos observado um interesse crescente entre nossos clientes quanto à adoção do sistema operacional Linux", diz o vice-presidente executivo de Produtos e Marketing Mundial da companhia, Bruce Chizen.

MICROSOFT INVESTE EM TECNOLOGIAS SEM FIO

Mês passado, a Microsoft anunciou a Windows Telecommunications Alliance, um programa que pretende persuadir fabricantes de equipamentos de telecomunicações, operadoras de telefonia celular e desenvolvedores de softwares para comunicação sem fio a usar a tecnologia Windows para oferecer novos serviços a seus clientes. A empresa demonstrou interesse em investir ainda mais no mercado wireless em uma conferência sobre sistemas móveis de comunicação, na França.

A Microsoft vai fornecer aos membros do novo programa informações e assistência técnica para que eles montem novos sistemas baseados no Windows. Para se filiar à Windows Telecommunications Alliance, não é necessário pagar taxas de adesão, mas os membros do programa, antes de serem admitidos, passam por um rigoroso processo de seleção que analisa uma série de requisitos técnicos. O anúncio mostra que a empresa reconheceu a importância do apoio das telecomunicações e de tecnologias sem fio para manter seus softwares competitivos no mercado.

ADSL EM BRASÍLIA E CURITIBA

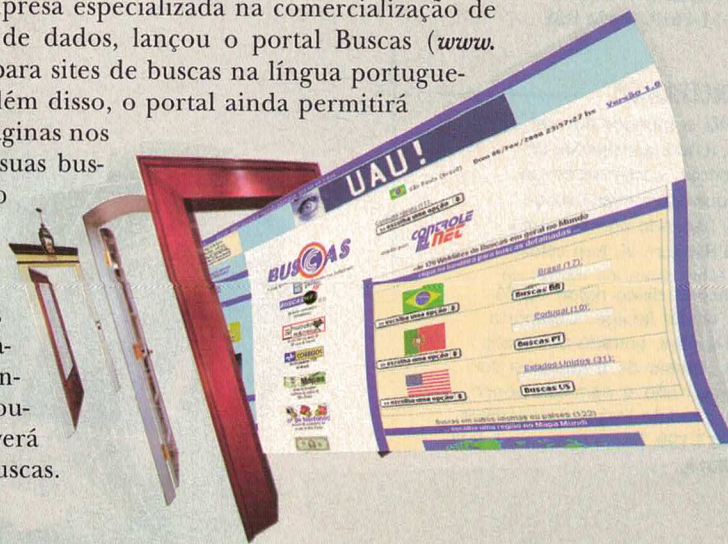
A partir deste mês, a Tele Centro-Sul (TCS, em *www.telecentrosul.com.br*) vai disponibilizar dez mil linhas com tecnologia ADSL (Asynmetric Digital Subscriber Line), que permite ao cliente ter acesso à Internet e falar ao telefone ao mesmo tempo, nas cidades de Brasília e Curitiba. Até o fechamento desta edição, os preços ainda não haviam sido definidos, de acordo com o diretor de Novos Negócios da operadora, Alexandre Nunes. A TCS deve oferecer o serviço com velocidades distintas: "Devemos oferecer a conexão ADSL em três faixas de velocidade de transmissão de dados entre 128 Kbps e 1,5 Mbps", conta.

FRASES

"A cada cinco minutos, 4 pessoas são atropeladas, 6 são vítimas de omissão de socorro, 3 ficam presas nas ferragens e mais de 50 curiosos ficam a olhar sem fazer nada." - Autor desconhecido.

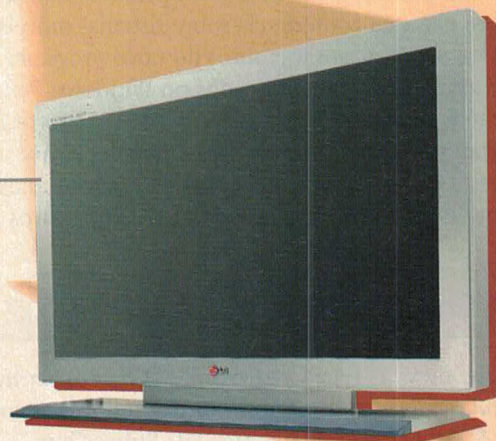
"Na informática todo paradigma já nasceu velho. Com a Internet os paradigmas nem chegam a nascer." – Frase extraída de uma lista de e-mails.

PORTAL REÚNE SITES DE BUSCA DOS CINCO CONTINENTES

A Controle Informática, empresa especializada na comercialização de produtos de armazenamento de dados, lançou o portal Buscas (*www.buscas.com.br*), que terá links para sites de buscas na língua portuguesa, no Brasil e em Portugal. Além disso, o portal ainda permitirá ao internauta acessar outras páginas nos cinco continentes, para fazer suas buscas em diversos idiomas. No próprio site, o usuário também poderá realizar buscas no INPI e nos Correios, procurar telefones nas páginas amarelas virtuais, consultar mapas das ruas de São Paulo e conferir a cotação do dólar e do ouro. Em abril, a Controle deverá lançar novas ferramentas de buscas.

PRODUTOS

ALTA DEFINIÇÃO

TV DIET

A LG Eletronics lançou a maior e mais fina TV de plasma do mundo. O Flatron tem dois tamanhos: 60 polegadas e 40 polegadas. O televisor maior tem peso reduzido, alto nível de contraste, alta nitidez de imagem e intensidade máxima de brilho. O menorzinho é também o mais fino do mundo, com 7,8 cm de espessura. É composto por lâminas de vidro e células contendo gases, o chamado "sanduíche de gases", responsáveis pela economia de espaço. A grande novidade é que em breve os dois aparelhos serão capazes de receber imagens digitais, prontos para a chegada das TVs digitais, podendo inclusive servir como monitor. Não há previsão para a chegada do produto ao Brasil.

PLUGUE E IMPRIMA

Em qualquer lugar, a qualquer hora. Com a MP-21C Séries Mobiles Color Printers, impressora portátil a jato de tinta, você poderá imprimir aqueles arquivos urgentes sempre que precisar. Pesando apenas 990 gramas, o equipamento, destinado aos laptops e notebooks, é econômico e dispensa baterias extras, cabos ou tomadas de força. Para utiliza-lá basta conectá-la diretamente ao laptop através da conexão PMCIA, que serve tanto para dados como para energia. A MP-21C, da Brother, pode imprimir até duas páginas e meia por minuto, colorida ou preto e branco, com resolução de 720X720 dpi. Quem quiser comprá-la terá que ligar para 0800-11-2619. Custa RS$ 1.318.

UNIDOS VENCEREMOS

Integrando CPU e monitor em um único produto, a Acer apresentou ao mercado o Veriton, computador de alta performe que economiza espaço. O compacto é baseado no novo processador Intel Pentium III, tem velocidade de 600 Mhz, memória cache de 128 MB expansível, disco rígido de 20 GB e tela de cristal líquido. Comporta também alto-falantes, entrada de discos e drive óptico. Apesar de o tamanho ser pequeno, o preço não é nem um pouco. Quem quiser o produto terá que desembolsar salgados R$ 7.199. Basta ligar para o telefone 0800-55-9019.

Universo digital

O Instituto de pesquisa Inktomi (*www.inktomi.com*) passou quatro meses rastreando o tráfego de dados da Internet. Todas as páginas e informações encontradas pelo instituto foram guardadas em um banco de dados que servirá como um catálogo no futuro. Os últimos resultados da pesquisa apresentados no final de janeiro deste ano apontam para mais de um bilhão de documentos depositados na Rede. O número de servidores descobertos estava em cerca de 6,4 milhões. A quantidade de sites somava 4,95 milhões, sendo que destes, 4,21 milhões tiveram o conteúdo avaliado em boa qualidade. Entre estes sites, 54,68% têm extensão .com, seguidos por 7,82% de domínio .net, 6,69% .edu e 4,35% .org. Comprovando outros estudos, a maioria dos sites está ainda tem conteúdo em inglês (86,55%), com material em francês (2,36%) correndo por fora para ganhar espaço.

AS PERSEGUIDAS:

O que as pessoas procuram na Rede? Entramos no Espião Miner – *www.miner.com.br* – para conferir o que o internauta mais procura:

1. **Norton antivírus**
2. **Alimentação**
3. **Receita federal**
4. **Telefônica**
5. **Bruxa**
6. **Congregação Cristã no Brasil**
7. **Cab**
8. **Primeira mão**
9. **Laranjal**
10. **Bibliografia de Mozart**

OBS: Dados colhidos dia 25/01/2000 às 16h52. A página do Miner é atualizada automaticamente a cada 30 segundos.

Aroeira

aroeira@ism.com.br

TEM GRANA NA INTERNET!

BENHÊ, VOCÊ VIU ONDE EU DEIXEI MINHA CARTEIRA...?

2000 AROEIRA

VITRINE

COMPRAS VIA WEB

Produto: Fita de vídeo do filme "Jornada nas Estrelas - Como tudo Começou"
Loja: Vídeo Design
Preço: R$ 24,90
Frete: Varia com a localidade

E mais...

Produto: Fita Isolante Preta Bd2 Quimatic Tapmatic LT
Loja: Antunes Freixo
Preço: São Paulo (R$ 15,32) Sul/Sudeste(R$ 14,25) Norte/Nordeste (R$ 13,48)
Frete: Varia com a localidade

Produto: Relógio de pulso Cronógrafo Presage SEIKO
Loja: ClockSite
Preço: 3 x R$ 206 Prazo de entrega de 15 dias
Frete: Incluso no preço para todo o Brasil

Pesquisa feita em 21/12/99. Preços sujeitos à alteração.

www.antunesfreixo.com.br / www.clocksite.com.br / www.videodesign.com.br

OS 20 MAIORES PROVEDORES .BR

	Provedor	Assinantes
1º	Net Gratuita	830 mil
2º	Universo Online	600 mil
3º	IG	419 mil
4º	ZAZ	329 mil
5º	O Site	160 mil
6º	PSINet	160 mil
7º	America Online	82 mil
8º	BRfree	65 mil
9º	Matrix Internet	60 mil
10º	América – (*www.aol.com.br*)	33 mil
11º	AT&T	32,2 mil
12º	Onda	30 mil
13º	ICONet	21 mil
14º	Unisys Network - UNINet	19,3 mil
15º	Elógica	19 mil
16º	DGL Net	19 mil
17º	Escelsanet	14 mil
18º	AlterNex S.A.	10 mil
19º	C@tólico	10 mil
20º	Brasilnet	8,4 mil

Alguns provedores não forneceram dadospara a pesquisa por questões estratégicas. Inscreva seu provedor também!

Fonte: Canal Web (*www.canalweb.com.br*) – Dados de 08/02/2000

Granética

BECAPEAR – 1. Originado da palavra inglesa back-up (armazenar com objetivo de evitar perda de dados); 2. No internetês, a expressão é utilizada para designar a necessidade de armazenamento de arquivos e documentos. É sempre bom ter um back-up dos arquivos mais importantes para evitar qualquer surpresa desagradável.

POP UP – Uma onomatopéia em inglês, um "pop up" é uma janela que pipoca (pop!) na tela do navegador. Em geral, são telas com fins específicos, como anúncios, pesquisas e avisos.

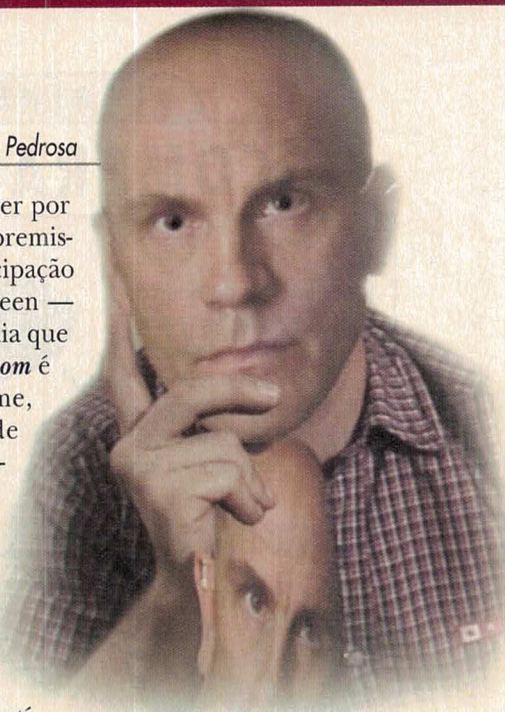
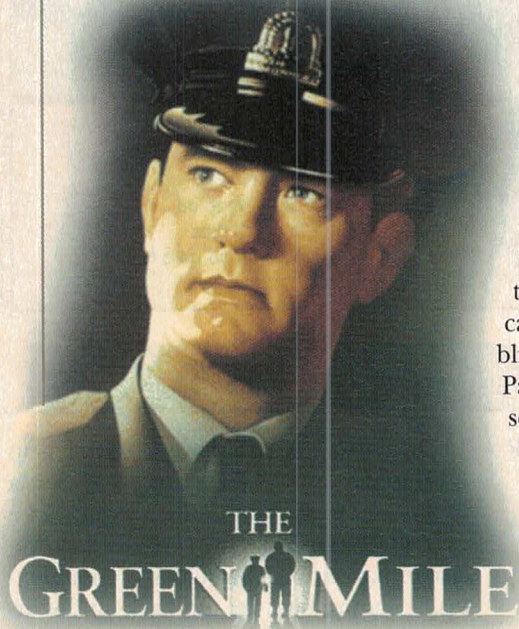
Arquivos seqüestrados

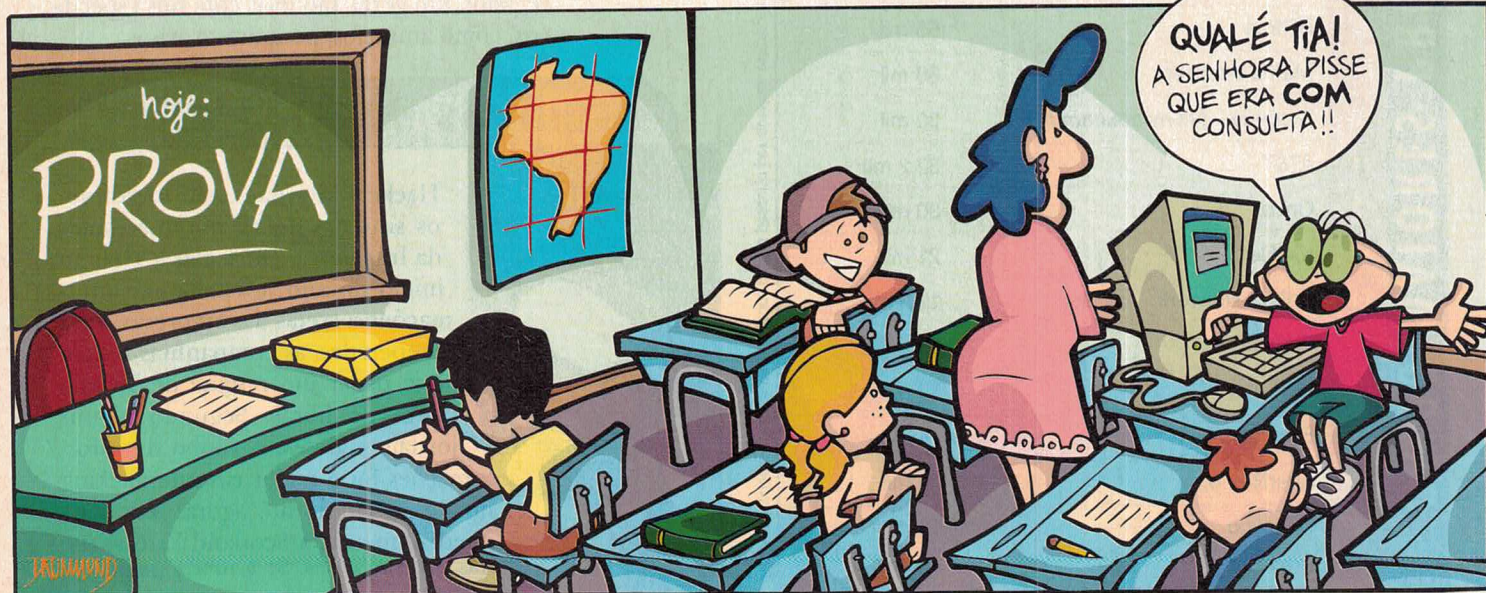
Hackers internacionais invadiram os sistemas de 12 multinacionais da Inglaterra, entre elas a Visa, no início do ano, e roubaram informações secretas das empresas. Para recuperá-las, as companhias teriam que pagar um resgate de 10 milhões de libras. Segundo alguns jornais ingleses, o roubo de informações foi o maior caso de hacking no Reino Unido até agora. Acionada imediatamente, a Scotland Yard segue nas investigações. Se a moda pega...

Cine Online

Por Monica Miglio Pedrosa

O que aconteceria se você atravessasse um portal e descobrisse que pode viver por 15 minutos a vida de outra pessoa, como ela é, o que pensa, vê e fala? É essa a premissa de "Being John Malkovich", que faz uma paródia do célebre ator, com participação do próprio. Um elenco de estrelas — John Cusack, Cameron Diaz, Charlie Sheen — além das participações especiais de Sean Penn e Brad Pitt, faz parte desta comédia que concorreu a quatro Globos de Ouro este ano. O site *www.beingjohnmalkovich.com* é um ponto de partida para o humor do filme, trazendo curiosidades, notícias de bastidores e até um diário do dia-a-dia da produção.

"À Espera de um Milagre". É esse o único pensamento dos condenados à morte na Penitenciária Cold Mountain, enquanto andam pelo corredor verde (o "Green Mile" do título americano) que os conduz até a morte na cadeira elétrica. A história, baseada em um romance de Stephen King publicado em 96, é narrada pelo guarda do "corredor da morte", Paul Edgecomb (Tom Hanks), que conduz os prisioneiros ao seu destino. Ele cumpre seu papel corretamente até conhecer John Coffey (Michael Clarke Duncan), condenado por ter assassinado brutalmente duas irmãs gêmeas. Mas John tem aparência ingênua, poderes incomuns e um dom mágico que faz com que Paul questione sua culpa no crime. "À Espera de um Milagre" chega às telas brasileiras no dia 10 de março e até lá você pode ir antecipando cenas do filme no site *www.thegreenmile.com*

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

melhor do .br ++

Por Monica Miglio Pedrosa

ACESSO GRATUITO II – A REVANCHE?

No mês passado anunciei neste espaço o avanço da Internet gratuita no país. Embora seja um processo irreversível, em um mês houve uma reviravolta no mercado, não só com a abertura de novos provedores gratuitos, mas também com a queda na qualidade de acesso, sentida e repercutida por usuários. Uma pesquisa feita pelo **Canal Web** com os seus leitores revelou que a maioria (57%) pretende manter o acesso gratuito como segunda opção. Caso não consigam linha para se conectar via acesso free, estes internautas recorrem ao provedor pago. Para não perder a direção do mercado, UOL e ZAZ lançaram respectivamente o NetGratuita (do BOL) e o Terra Livre, sem abrir mão do serviço de acesso convencional. Os rumos do mercado estão mudando muito rapidamente, e quem pode prever quais as novidades para o próximo mês? Envie um e-mail para meu endereço com suas "previsões" sobre os rumos do mercado. :)

AUMENTANDO ESPAÇO DE TELA

Você usa janelas demais em seu computador e fica com a Barra de Ferramentas carregada de opções? Que tal ganhar mais espaço em seu monitor fazendo com que a barra "suma" de sua tela e só apareça quando você passa o mouse sobre ela? Essa opção se chama "Auto-ocultar" e funciona da seguinte forma:

- Clique com o botão direito em qualquer ponto livre da Barra de Ferramentas;
- Selecione a opção Propriedades;
- Em "Opções da Barra de Tarefas" selecione a opção "Auto-Ocultar";
- Pronto! Teste agora como sua Barra "some" e só aparece quando você passar o mouse sobre ela.

(Estas e outras dicas podem ser encontradas no Tira Dúvidas, serviço gratuito do site da internet.br++)

"DRIBLANDO" OS PROVEDORES

O inconveniente dos provedores de acesso gratuito são os tais "discadores", ou melhor, os programas que configuram o acesso dial-up em sua máquina para a conexão ao provedor free, mas que também fazem alterações no browser, como colocar o nome do provedor no topo do navegador. Mas existe uma forma de driblar está tática, configurando você mesmo o acesso em sua máquina:

- Clique duas vezes no ícone "Meu Computador" e depois no ícone "Acesso à Rede Dial Up";
- Clique duas vezes no ícone "Fazer Nova Conexão". Digite o nome da conexão ou do provedor e depois em "Avançar";
- Preencha no campo "Número do telefone" o telefone do provedor correspondente à sua cidade:
- Em seguida, clique em "avançar" e na próxima janela clique em "concluir";
- Na janela "Acesso à Rede Dial-Up" selecione a conexão de seu provedor;
- Clicando com o botão direto do mouse sobre o ícone, clique em "criar atalho". Automaticamente o atalho do dial-up será colocado em sua área de trabalho;
- Clique duas vezes na conexão do provedor e forneça o login e senha indicados por cada provedor de acesso.

A Internet responde

ONDE O VENTO FAZ A CURVA?

Altavista – Fica na esquina do Brasil, na cidade de Touros, Rio Grande do Norte. ***www.contornos.com.br/OUTPUT/DIARIOOLD/ TOUROS/diario.htm***

Yahoo Brasil – No refúgio encontrado pelo internauta Hiran Dias, também conhecido como Magus Oldman. Nascido no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro, Oldman resolveu isolar-se nos confins dos subúrbios onde conheceu lugares interessantes como "Onde o vento faz a curva" e "Onde Judas perdeu as botas". ***www.trip.com.br/personal/cn/Oldman.htm***

Miner – De acordo com o site Zoeira — ***http://zoeira.com.br*** — é o local para onde os personagens Dora e Josué, do filme brasileiro Central do Brasil, foram parar.

All the Web – O Dicionário Pernambuquês (***www.pernambuco.tur.br/dic***) diz que fica nos cafundós do Judas, em um lugar muito longe, nos quintos dos infernos.

Endereços: www.altavista.com / www.yahoo.com.br / www.miner.com.br / www.alltheweb.com

Thais

Pesquisa.br

L@R DOCE L@R

Um estudo conduzido pelas empresas Gomez.com (*www.gomez.com*) e InternetSurvey revelou que os usuários da Web estão propensos a gastar mais tempo trabalhando de casa que trabalhadores que não tenham acesso à Rede. O levantamento entrevistou 4,6 mil internautas e descobriu que 26% destes navegantes têm a possibilidade de executar seus serviços em casa justamente por contar com a Internet. A pesquisa, que tinha como objetivo inicial avaliar os efeitos da Web na vida particular e no comportamento social de seus usuários, acabou apontando para uma estatística interessante: 10% dos entrevistados têm passado menos tempo ao lado da família e de amigos desde que conheceram a Rede e, ainda, 46% afirmaram que preferem navegar na Internet a ver TV.

Fonte: Nua (**www.nua.ie**), dados de 25/01/2000

Hora do lanche

ÍNDICE BIG MAC

Já parou para pensar em qual país do mundo o suculento sanduíche Big Mac é mais caro? A revista "The Economist" (*www.theeconomist.com*) fez isso por você e divulgou no início do ano a relação dos Big Macs mais caros do mundo. Israel vem em primeiro. O sanduíche custa US$ 3,50 por lá devido à supervalorização do Shekel e à rígida regulamentação sobre alimentos.

A pesquisa teve como parâmetro o preço nos Estados Unidos, sede do McDonald's, onde o sanduíche custa US$ 2,44. Os Israelenses rejeitam o título e se defendem afirmando que o Big Mac na Suíça (US$ 3,79) e na Noruega (US$ 3,78) são os mais caros do mundo. Esses países não são mencionados na lista da The Economist. Se quisermos comprar o sanduba no Rio de Janeiro, por exemplo, iremos desembolsar R$ 3,10 que equivale a US$ 1,66, mais barato que em sua terra natal. O índice Big Mac já virou ponto de referência para os economistas que dizem: "Big Mac mais barato significa que a população do país é mais rica e tem mais acesso aos produtos importados". Uau! Quer dizer que somos ricos e ninguém nos contou nada? :-)

Mc Donald's Brasil - *www.mcdonalds.com.br*
Mc Donald's EUA - *www.mcdonalds.com*

Vida Nova

A Internet é a santa casamenteira do novo milênio

"Desde que descobriu a Internet, 'Paula' (um pseudônimo) passou a interagir com pessoas que nunca poderia ter conhecido se não fosse a Rede. Exagero? Não, ela tem fobia social, um tipo de doença que a impede de se relacionar diretamente com as pessoas. Para sentir o nível de dificuldade, 'Paula' fez duas faculdades, mas nunca conseguiu trabalhar. Namorados então, nem pensar. O único tinha sido aos 19 anos. Em maio de 1997, já com 34 anos, ela descobriu a Internet e a possibilidade de mudar sua relação com as pessoas através da Rede".

Foi assim que descrevi, na edição da *internet.br* de janeiro de 1999, o caso de Maria Lucia da Fonseca Lessa, que apelidei de "Paula". Não que ela tenha me pedido isso, mas achei por bem tentar preservar ao máximo sua identidade. Mas vocês podem estar se perguntando o porquê de eu estar voltando ao assunto. A razão é simples: Maria Lucia agora é Maria Lucia Treadwell, depois de seu casamento com Bruce Treadwell, um americano que conheceu exatamente por meio da Internet. Pouco tempo atrás, estava na redação cuidando de mais uma edição da revista, quando o seguinte e-mail chegou à minha caixa postal. Fiquei tão feliz que resolvi dividir a história de amor de Maria Lucia com todos os leitores da *.br* (com a devida autorização dela, claro!).

"Não sei se você se lembra de mim. Você me entrevistou para a edição de janeiro da *internet.br*, no artigo sobre relações virtuais. Eu contei como a Internet estava me ajudando a fazer amizades por causa da minha fobia social. Estou escrevendo para te contar as novidades! A minha vida deu uma virada de 180 graus, graças à Internet, é claro!

Em outubro de 1998, estava fazendo uma página dedicada ao tecladista Rick Wakeman, de quem sou fã desde pequena. Fazia parte da lista de discussão do site oficial dele, em inglês, há mais de um ano, mas raramente enviava algum comentário. Pois certa vez enviei uma mensagem e um americano me respondeu (off list) dizendo que tinha gostado muito do meu estilo de escrever e perguntando se eu podia escrever algo sobre um álbum do Rick para que ele colocasse na página dele, também dedicada ao tecladista.

Assim, começamos a nos corresponder. Como ele tinha ICQ e acesso via cable modem, era fácil encontrá-lo conectado e passávamos horas trocando mensagens. Ele me ajudou muito na construção da minha página, com dicas e críticas construtivas etc. Conforme o contato virtual foi se intensificando, percebemos que algo mais estava surgindo. Fomos bastante cautelosos pois sabemos como as relações virtuais são complicadas e também para não estragar a amizade. No final do ano, acabamos nos declarando apaixonados e começamos a trocar telefonemas, fotos, cartões, presentes etc.

Em abril de 1999, ele veio ao Rio me visitar e passar uma semana. Estávamos em pânico, com medo de que ao vivo tudo fosse diferente e que a paixão acabasse. Mas, como um sonho bom, tudo foi maravilhoso e até melhor do que esperávamos. Minha família também gostou muito dele e aprovou o namoro, agora real. Começamos a fazer planos para um futuro em comum, mas eu não queria decidir nada sem antes conhecer a família dele (ele é divorciado e tem a custódia de dois filhos adolescentes) para ver se me "aprovavam" (o filho menor custou a aceitar, no princípio) e também para ver se me adaptava ao novo país, à nova cultura, ao novo clima, (ele mora em Portland, no estado do Maine, e faz um frio danado no inverno).

Embarquei para os Estados Unidos no início de setembro passado, nos casamos em outubro e estou aqui até hoje, tratando do processo de imigração, bastante demorado e burocrático. Estou muito feliz e adorando a cidade. A família dele me trata superbem. Tenho saudades dos meus pais, mas nos falamos sempre pelo telefone. Pois é, amiga, encontrei a minha cara metade.

Tenho a impressão de que é mais fácil acontecer algo assim numa lista de discussão, porque as pessoas sempre têm muito em comum, ou pelo menos algo em comum para começar a amizade. Nos chats, é como procurar agulha em palheiro. Mas tudo pode ser apenas uma questão de sorte, não sei ao certo. Só sei que eu e meu marido somos a prova de que se pode começar uma relação bonita na Internet e partir para uma felicidade real". ◼

Maria Fabriani (maria@internetbr.com.br) testou e aprovou os poderes da Santa Rede.

Pesquisa.br

HÁBITOS DO E-MAIL

60% dos internautas adultos americanos preferem escrever e-mails a ir ao correio

3/4 dos participantes recebem e-mails pessoais no trabalho

34% consideram as mensagens via Rede mais eficientes que os telefonemas

57% dos homens priorizam as mensagens de negócios

76% se sentem mais tentados a abrir os e-mails pessoais antes das mensagens de trabalho

60% dos entrevistados são adeptos da netiqueta

Fonte: AmericanGreetings.com. (www.americangreetings.com). Mil pessoas foram entrevistadas nesta pesquisa, conduzida pela PRNewswire (www.prnewswire.com)

RELOAD

Na edição número 44, de janeiro de 2000, fizemos uma confusão com sigla do estado de Rondônia - RO. Na seção "Se meu domínio fosse...", página 18, dissemos que Roraima tem como sigla RO, mas RO é de Rondônia. Roraima é RR.

SE MEU DOMÍNIO FOSSE ...

Em ano eleitoral, alguns partidos políticos poderiam aproveitar as coincidências da Rede para preparar domínios mais fáceis de decorar. Imagine como ficaria o site do Partido dos Trabalhadores e do Partido Liberal, caso tivessem seus domínios registrados em Portugal na Polônia:

Partido Político	Extensão	Local do suposto registro	Suposto domínio registrado
Partido dos Traba-lhadores	PT	Portugal (.pt)	*www.partidodostra-balhadores.pt*
Partido Liberal	PL	Polônia (.pl)	*www.partidoliberal.pl*

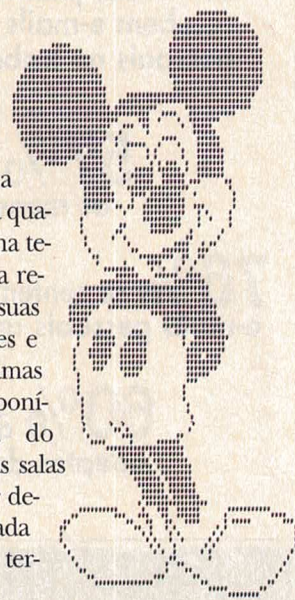
ARTISTA DIGITAL

João Carlos, publicitário de 48 anos, não gosta de chat nem IRC, mas tem vaga cativa em uma sala de bate-papo da Undernet, o #Mirc_Rainbow. Como se explica isso? Todos os domingos ele se junta a pessoas de todo o mundo para assistir a espetáculos cheios de efeitos visuais e sonoros pelo IRC. Os shows são uma espécie de projeção de slides, com desenhos feitos utilizando apenas os caracteres disponíveis na interface simples do mIRC e em 16 cores. A limitação técnica aumenta a dificuldade, mas não impede resultados fascinantes.

"É um desafio montar imagens usando vírgula, barra, contrabarra", conta João, conhecido no mIRC como Darknight. Ele explica que o canal é moderado e o artista é o único a escrever (no caso, desenhar) algo no canal durante os shows. Um arquivo de script para o mIRC é liberado, surgindo então as imagens com músicas em MIDI e WAV. Depois da apresentação, o show fica disponível para todos. Cada show conta com 60 a 70 participantes na platéia, em média.

Engana-se quem pensa que este é um hobby de adolescentes. João conta que o #Mirc_Rainbow é um canal de "idosos": "É gente que começou tarde e precisa de muita ajuda ainda. A Internet hoje, infelizmente virou um meio sexual, em qualquer sala se vê sexo virtual. Este é um canal de ajuda. Sou o único brasileiro como OP (Operador), e mesmo não sendo fera no inglês ajudo aos novatos no que posso", conta.

João já fez um show e está se aprimorando. Para quem gostar da idéia, ele dá o pulo do gato: as revistas de bordado ponto-cruz são ótimas para se aprender. "Mas o caractere na tela é mais alto do que largo. Para cada quadradinho na revista, use dois espaços na tela", explica. Copiando os desenhos da revista, aprende-se a dominar o meio e suas limitações. Para criar as apresentações e imagens, ele recomenda os programas TOTEDIT, TXPlay e Ikoei, todos disponíveis para download na página do Mirc_Rainbow. Mas cuidado: fora das salas próprias para apresentações, espalhar desenhos pelo IRC é condenado. Chamada de "flood" (inundação), esta prática termina em banimento de seu autor.

Links para artistas do IRC:
www.infolink.com.br/darknight – Home page do João Carlos, o Darknight
www.mirc-rainbow.com – Página do canal #Mirc_Rainbow, da Undernet
www.geocities.com/SoHo/7373/ - Galeria completa, com desenhos até de Pokémon

OS MAIS DA REDE

Sempre rir!

O site Infância 80 - *http://infancia80.horusnet.com.br* – fez uma pesquisa com seus usuários para descobrir qual é o programa infantil de que eles sentem mais saudades. Veja os resultados:

A Turma do Balão Mágico
Bozo
Clube da Criança – com Xuxa e Carequinha
Xou da Xuxa
Lupulimplim Clapatopo
Mara Maravilha

Data da pesquisa: 25/01/2000

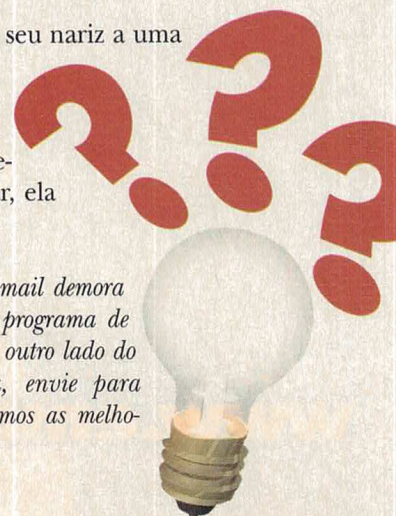
QUIZ.BR

Você sabia?

• Quando quebramos um copo de vidro a velocidade com que se espalham os cacos é de 4.830 km/h?

• Quando você espirra o ar sai do seu nariz a uma velocidade de 160km/h?

• Caso uma pessoa resolvesse dar a volta ao mundo correndo a uma velocidade de 9,5 km/h e sem parar, ela levaria 175 dias?

Agora pense: Quanto tempo um e-mail demora para sair da sua caixa postal até o programa de e-mail de um internauta que mora no outro lado do mundo? Caso tenha uma resposta, envie para ***internetbr@ediouro.com.br****. Publicaremos as melhores na próxima edição.*

JOVENS, RICOS E FAMOSOS

Quatro estudantes ingleses abandonaram o anonimato da noite para o dia na Inglaterra. Os jovens venderam o website Student-Net (*www.student-net.co.uk*), que haviam criado, por US$ 16 milhões ao International Media Products Group (IMPG), entidade norte-americana. A proposta de desenvolver o site foi de Peter Atalla, de 21 anos, que teve a idéia enquanto escovava os dentes antes de um exame final na Nottingham Trent University. Depois que esquematizou a estrutura do site, Atalla acertou os detalhes que faltavam para montar sua página com mais três amigos da faculdade. O Student-Net, que existe há cinco meses, dá dicas e conselhos a estudantes que queiram informações sobre campi de universidades, acomodações, compras, festas e serviços nas principais cidades universitárias do Reino Unido. O que está esperando? Coloque a mufa para pensar e corra para escovar seus dentes. Se não pintar uma superidéia, pelo menos você economiza com o dentista...

GUIA DE PROVEDORES

Em virtude do grande número de e-mails que recebemos depois que lançamos o "Guia de Provedores e Serviços", na *internet.br* número 44, resolvemos abrir um espaço permanente aos provedores brasileiros, com preferência para os provedores que não saíram no "Guia de Provedores". Uma relação completa pode ser encontrada no **Canal Web** (*www.canalweb.com.br*).

ZAZ Internet Campo Grande/MS
Telefone: (0XX67) 726-7003-Comercial/ 726-7004-Suporte
E-mail: sysadm@cgr.zaz.com.br
Preços: Campanha diferenciada para cada região de acordo com o mercado local.
Serviços adicionais: Central de Atendimento ao Cliente 24h; um atendimento externo por mês gratuito; e-mails ilimitados; hospedagem grátis de home page pessoal até 150 k; roaming internacional; instalação gratuita.

Colaboraram no 360°: Aroeira, Bruno Drummond, Bernard, Christian Rôças, Maria Fabriani, Monica Miglio Pedrosa, e Thais de Linhares

LUIZ GRAVATÁ

lgravata@internetbr.com.br

Foto: Luiz Gravatá

PONTE AÉREA VIRTUAL

A informática tem facilitado a vida do conjunto musical MPB-4. Com a mudança de Aquiles para São Paulo, as reuniões e decisões do grupo têm sido feitas quase que exclusivamente por e-mail e chats.

Pela "Santa Internet!", exclama o cantor Ruy Faria, cibernauta de carteirinha. :-)

WWWRITERS, TCHÊ!

Usando uma linguagem irreverente e inteligente, o Rio Grande do Sul lança um novo conceito de empresa de marketing na Internet. Sob a coordenação dos gaúchos Sônia Grisolia e Magerson Bilibio, sociólogos, analistas de sistemas, economistas, jornalistas e publicitários comentam, em "brainstorm", temas atuais na rede. Confira em ***www.wwwriters.com.br***.

PEQUETITO PERO CUMPLIDOR

O internauta Toninho Costa informa que o site "Hands" agora está incrementado e baianizado. A instalação de pequeno arquivo no Palm Pilot permite a transferência, via Internet, de informações atualizadas sobre restaurantes, programação semanal de filmes e teatros, com endereços, horários e telefones. E mais: a versão completa do "Navio Negreiro" de Castro Alves. A atualização é semanal e, por enquanto, atende Rio e São Paulo. Confira no endereço ***www.hands.com.br***.

Foto: Luiz Gravatá

PERFIL DE INTERNAUTA

Angela Bosco, escultora, foi uma das primeiras a usarem o ICQ no Brasil. Divide seu tempo entre Rio e Nova York, onde tem apartamento próximo ao Central Park. Acha que navegar na Rede é preciso. Seu marido, o cantor e compositor João Bosco, lhe dedicou "Papel Maché", uma de suas mais belas músicas. Pesquisa sites de artes plásticas, música e literatura. Gostou da exposição "On the Sensation Exhibit", no Brooklyn Museum of Art. Por isso, recomenda a exposição de Mark Feldman no endereço ***http://8am.com/sensations/***. Na foto, Angela visita a retrospectiva de Jackson Pollock no Museu de Arte Moderna de Nova York.

Foto: Luiz Gravatá

RISO FÁCIL

Julio Botelho deixa a Diretoria Técnica da UniverCidade do Rio de Janeiro e se associa ao ex-Reitor e ex-diretor do SENAI, Roberto Boclin. Vão atuar na área de sistemas gerenciais de entidades educacionais de grande porte. Com as novas perspectivas, Julio está rindo à toa.

Foto: Luiz Gravatá

ABL NA INTERNET

- Nélida Pinon, da Academia Brasileira de Letras, preocupada com a fome no mundo, divulga entre os amigos, o site *www.thehungersite.com*. "É um site extraordinário e que merece ser diariamente incorporado às nossas vidas", afirma a acadêmica-internauta.

- Dicas e informações gerais sobre a Internet, estão no site indicado pelo escritor-acadêmico João Ubaldo Ribeiro. Em *http://livinginternet.com*.

FOTO SOCIAL

Os encontros da gALLera do provedor carioca Centroin têm estreitado e solidificado velhas (e novas) amizades. Como a dos internautas Shirley Blanco e Roney Belhassof. ;-))

PAPA-DEFUNTO NA REDE

Anunciado, na Argentina, o lançamento do maior cemitério virtual do mundo. Fotos, vídeos e biografias de entes queridos podem ser colocados no site *www.pazeterna.com.ar*. A idéia, na verdade, não é nova. Aqui no Brasil, o lançamento foi feito pelo humorista Ziraldo, com um sugestivo e criativo nome: Eternet.com.br. Já Millôr pegou pelo outro lado. Criou o site *Infernet.com*. Para enterrar tudo quando é calhorda. :-)

RETALHOS

- Embaixador Marcílio Marques Moreira e Maria Luiza dão a dica para a gALLera que tem dificuldade na leitura, por deficiência visual. "Lighthouse" é o nome da loja com objetos de tamanho bem maior que o normal. Inclusive material de informática, como teclados e monitores especiais. Na Rua 59, esquina com Park Avenue, em Nova York.

- Falou e disse: "As mesmas pessoas que escravizaram a gente inventaram a tecnologia que nos libertou. Agora sou www." Tim Maia.

- Paulo Vianna, Diretor de Tecnologia da Aladdin Knowledge Systems do Brasil, dá a dica para identificação e remoção de dll's perdidas em seu micro: o programinha "Easy Cleaner", que pode ser baixado no endereço ***www. saunalahti.fi/tonihele***.

MERGULHO NO FUTURO

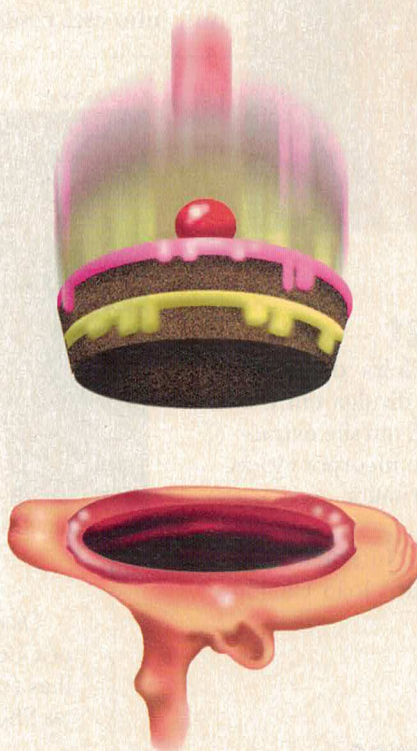
Luis Leiria

Enxurrada de informações

Perguntei aos meus amigos do Botequim se eles achavam que se deviam desenvolver conteúdos específicos para banda larga e, em caso afirmativo, quais. Só explicando: aqui em Portugal não há botequins. O que há são cafés, ou pastelarias – que eqüivalem às confeitarias brasileiras. É nesses lugares, em geral, que a turma (a malta) se encontra (os portugueses adoram doces!). Mas, apesar de estar em Lisboa, eu continuo participando de um bom bate-papo com um monte de amigos brasileiros que se reúnem o tempo todo para debater os rumos da Web, trocar experiências e tudo o mais que lhes ocorrer. Este botequim virtual é uma lista de mail criada pelo amigão Bruno Parodi, e que tem até um site em *www.botequim.com*. A Internet tem destas coisas que eu amo: mesmo no frio de rachar que fez neste inverno lisboeta, pude chegar à mesa do botequim e bater papo com um monte de webmasters, ciberjornalistas e tantos outros, que vivem desse lado do oceano.

Mas deixemos de divagações. Como já disse anteriormente, a Internet via cabo está avançando aqui na terrinha com o "exagero" de 650 Kbps, e cabe a pergunta: tudo isso só para ver uma página com duas ou três gifs de 12 Kb?

Bem, as respostas foram das mais variadas. Houve quem dissesse que não, que não devia haver nenhum conteúdo diferente porque os backbones (as grandes condutas de alta velocidade que transportam à distância os dados na Rede) não suportam essa banda larga toda e, por isso, de nada adianta o cara ter 650 Kbps até o provedor, se depois só vai conseguir 33 Kbps, com sorte, no backbone.

Por um lado, isso é verdade. Mas, volto a perguntar: e no portal do próprio provedor da Internet via cabo? Não se põe nada de diferente? Qual a vantagem então da banda larga?

Claro que há vantagem, e não é pouca. Os tais 650 Kbps não são exagero nenhum (não dão, por exemplo, para passar filmes em tela cheia), mas dá para brincar bastante. Outros amigos botequinos propuseram vídeos para a Web (até um festival de curtas só para esse meio); outros ainda, novelas interativas em que o internauta escolhia os rumos dos personagens passo a passo. Outros, emissões esportivas combinadas com estatísticas, atualizadas segundo a segundo, com tudo o que diz respeito ao jogo. Outros ainda lembraram-se de webcams com som. E por aí foi.

Tal como estes últimos amigos, eu acho que a banda larga tem um grande futuro, e é para já. E os 650 Kbps não esgotam a capacidade do cabo. Conversando com um responsável da TvCabo portuguesa, ele me garantiu que pode ampliar a banda ainda muito, se aparecer alguém fornecendo xDSL (que, dependendo da tecnologia, pode passar dos 4 Mbps). Taí uma briga boa. Enquanto a Internet 2 não vira de todos (será que esse dia vai chegar?), enquanto a Internet via cabo não superar a falta de capacidade dos backbones, temos a banda larga em nível local, que já dá para fazer umas brincadeiras, misturando TV, Web e até – por que não? – mundos virtuais.

Parece divertido...

PS: há tempos escrevi sobre o velho sonho da TV interativa, aquela em que o espectador pode ver o que quiser na hora em que quiser. Pois bem: está para ser lançada aqui na terrinha. Depois eu conto pormenores.

Luis Leiria ***(leiria@mail.telepac.pt)***
é editor na revista "História", de Portugal, e cansou de só escrever sobre Internet em meio impresso. Vai passar à prática.

Ilustração: Thais de Linhares

Depois da internet grátis, o CD grátis, o celular grátis, o livro grátis, o iMac grátis, a impressora grátis e o carro grátis.

Conheça o Bestlife Clique e Ganhe,
o melhor site de prêmios da Internet.
Acessando o Bestlife, você pode ganhar
CDs, celulares, livros, impressoras,
IMacs e até um Ford Ka. Basta clicar.
A cada clique, são mais pontos que você acumula.
E pode trocá-los por todos esses prêmios.
Aproveite. Agora que a internet é grátis,
é justo que tudo dentro dela também seja.

Patrocinadores: Ediouro, America On-line, Cartão Unibanco, EMI, ZAZ, ZOID, Lokau.com, Xerox, UIP, InvestShop, Brainter, WebMotors, Microsoft, Shoptime, Submarino.

WS-FTP

Um veterano com novos recursos

Por Renata Torres

Para os internautas mais antigos ele não é nenhuma novidade. O software WS-FTP é um dos clientes de ftp mais utilizados na Rede e sua nova versão apresenta vários recursos para facilitar ainda mais a vida de seus usuários. Estão lá desde ferramentas inteiramente novas, como o Find Utility e o Scripting Utility, até melhorias em recursos previamente existentes.

Poder contar com recursos que facilitam a nossa vida na hora de gerenciar um site é primordial no ganho de produtividade. Por isso, saber escolher a ferramenta de ftp é muito importante. O WS-FTP, entre outras coisas, permite que downloads interrompidos sejam completados do ponto de onde pararam; fornece um gerenciador de sites para a manutenção dos arquivos; suporta drag-and-drop e remoção recursiva de arquivos.

Neste tutorial vamos apresentar as principais características do WS-FTP para que você possa aproveitá-lo ao máximo.

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO

Para adquirir o WS-FTP versão 6.0 basta ir até o site *www.ipswitch.com* e baixar o programa. A versão demo dura 30 dias, e se você quiser comprá-la depois deste período, vai desembolsar US$ 37,50. A instalação não apresenta nenhuma dificuldade, basta seguir as indicações das telas. Depois da instalação, é criado um grupo com todos os componentes do programa, entre eles o Find Utility, o Scripting Utility e o Synchronize Utility. Vamos apresentar alguns deles daqui a pouco.

CONFIGURANDO O WS-FTP

Assim que iniciamos o programa, é aberta uma janela onde você escolhe o site ao qual quer se conectar. Mas antes disso é preciso realizar algumas configurações para que as transferências sejam realizadas corretamente. Sendo assim, clique em "Cancel" e na janela localizada na parte de baixo clique em "Options". Surge então a janela da **Figura 1**, onde começaremos a fase de configuração.

Nesta janela, os seguintes campos são con-

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: WS-FTP
Home Page: *www.ipswitch.com*
Nível do Usuário: básico
Tamanho: 1,6 Mb .... ★★★★
Interface: .... ★★★★
Preço: Demo por 30 dias .... ★★★★
Cotação .br : .... ★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Ilustrações: Thais de Linhares

figurados: "e-mail", "text viewer" (para a visualização de arquivos de texto), "log filename" (nome do arquivo de log), "enable log" (para ativar o log), "verify deletions" (para exibir uma janela de confirmação na hora de excluir arquivos), "debug messages" (exibe mensagens de debug extra), "remote edit uses ShellExecute" (exibe o arquivo remoto para edição na aplicação associada), "Reset window locations"(exibe a janela do programa na localização e tamanho padrão) e "Save window location" (grava a localização e tamanho da janela).

A próxima pasta, "Advanced", mostra as opções de configuração avançadas. Elas incluem: "Show full folder information" (mostra informações extra sobre os arquivos, sempre que possível), "Auto save site configurations" (salva as configurações feitas para o site em questão), "Show WS-FTP sites on Startup" (mostra os sites do WS-FTP quando o programa é inicializado), "Double click action" (especifica a ação relacionada a um duplo clique – transferir arquivo, visualizar arquivo e nada, respectivamente), "Network buffer size" (determina a quantidade de bytes lidos – "Receive size" – e enviados – "Transmission size") e "Transfer rate display" (exibição de taxa de transferência – "bits per sec" ou "bytes per sec").

Na janela "Pro" (**Figura 2**), estão as opções de configuração relacionadas com a versão Pro do programa:

- "Enable drag and drop between windows": habilita o drag and drop entre as janelas;
- "Enable auto reget of failed transfers": habilita que se reiniciem as transferências interrompidas;
- "Preserve file time on transfer from remote": preserva a data do arquivo remoto;
- "Prompt for overwrite of same or newer files": pergunta se deseja sobrescrever arquivos iguais ou mais novos;
- "Don't transfer older or same files during folder transfers": não transmite arquivos mais antigos ou iguais durante a transferência de diretórios.

Na pasta "Session" estão algumas configurações importantes. Em "Host type" deve ser colocado o tipo de servidor FTP ao qual você vai se conectar. Caso você não saiba, deixe selecionada a opção "Automatic detect". Selecionando o campo "Update folders after transfer" fica especificado que depois de uma transferência a lista de arquivos é atualizada. Em "Use passive transfer mode" o usuário especifica que a conexão é estabelecida pelo cliente ao invés do servidor de FTP. Isso às vezes é necessário quando o cliente se encontra, por exemplo, atrás de um firewall. Por isso, se você estiver usando um firewall, selecione o campo "Firewall".

Selecione o campo "Force lower case remote names" se deseja gravar os arquivos no site remoto com letras minúsculas. Para garantir o padrão nas extensões entre os sites, selecione a opção "Convert extensions" de modo a converter as extensões de acordo com a lista presente na pasta "Extensions" (falaremos dela daqui a pouco).

A pasta "Convert" serve para converter determinadas ex-

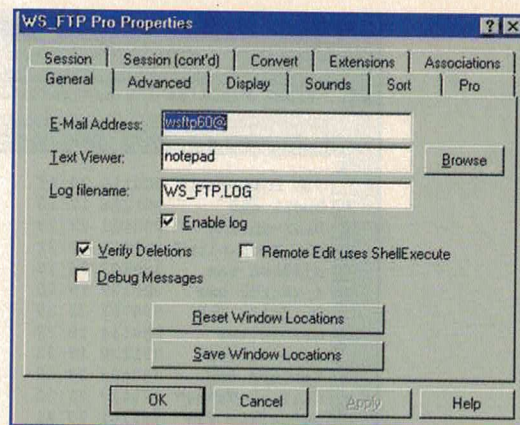



Figura 1: Configurações gerais

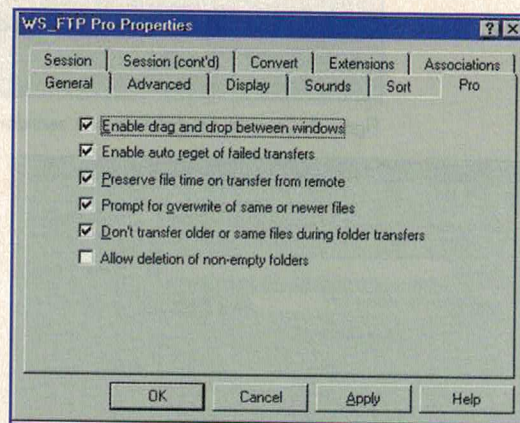



Figura 2: Características da versão Pro

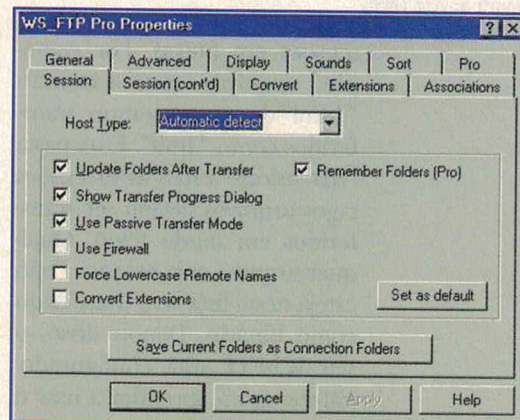



Figura 3: Sites registrados no programa

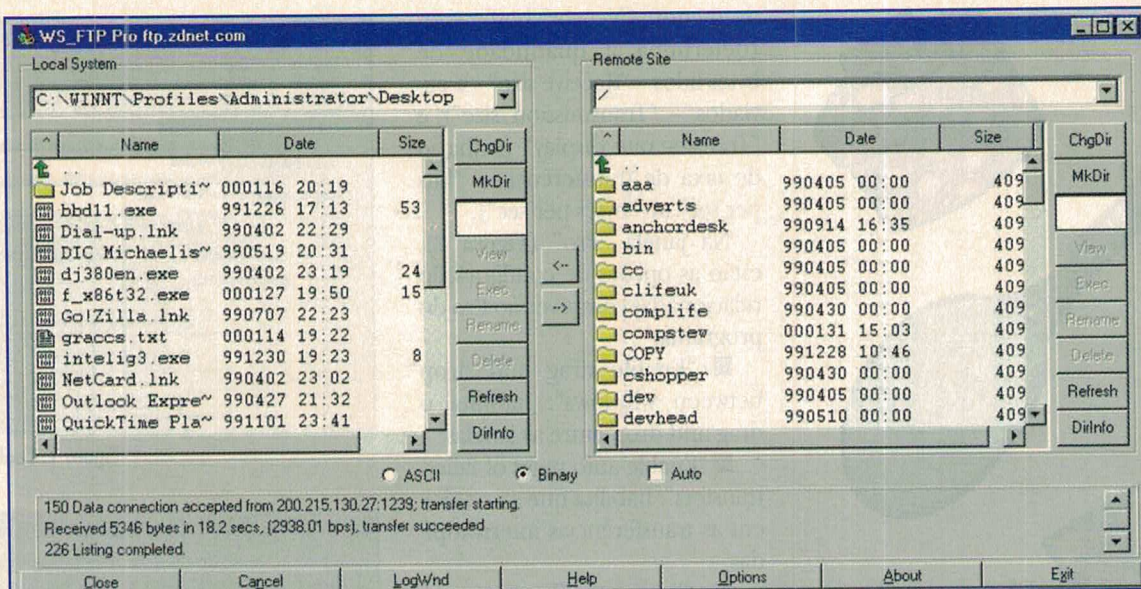



Figura 4: Conexão estabelecida com servidor

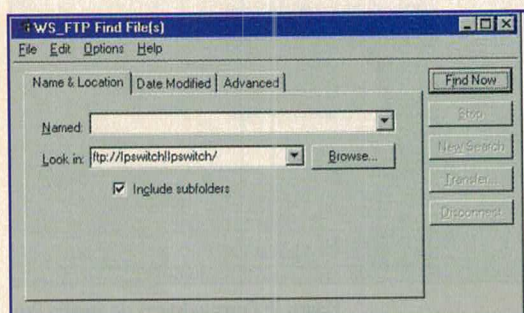



Figura 5: Find Utility

tensões em outras. Por exemplo, arquivos com extensão ".html" devem ser sempre transferidos como ".htm". E na pasta "Extensions" estão as extensões cujos arquivos devem ser transferidos em modo texto. Qualquer arquivo cuja extensão não esteja nesta lista será transferido como binário. Depois disso, o seu WS-FTP está configurado. Vamos agora aprender a usar o programa.

TRANSFERINDO ARQUIVOS

Clique em "Connect" para começar a transferir arquivos. A janela da **Figura 3** mostra a tela com os sites registrados no programa. Caso você já seja um usuário do WS-FTP, no momento que instalou a versão 6.0, ele colocou os sites configurados por você na pasta "My Sites". Para acessá-los, basta abrir a pasta e clicar duas vezes sobre o site. Para o tutorial, vamos tentar nos conectar no próprio site do WS-FTP.

Selecionamos o site e clicamos no botão "Connect". Se tudo der certo e a conexão se estabelecer, você verá uma janela como a da **Figura 4**. A partir daí a bola está com você. Transfira os arquivos que quiser, crie diretórios, local e remotamente, apague os arquivos, visualize-os. Tudo isso é possível com o WS-FTP. E você verá que é muito fácil, basta utilizar os botões localizados à esquerda da lista de arquivos.

ENCONTRANDO AGULHA NO PALHEIRO

Uma das novidades do WS-FTP versão 6.0 é a ferramenta de busca de arquivos chamada de Find Utility (**Figura 5**). Com ela é possível encontrar arquivos em servidores FTP. Como você vê na imagem, no campo "Named" deve ser colocado o nome do arquivo e em "Look in" escolhe-se o servidor de FTP no qual a busca será feita.

Além de especificar o nome, o usuário pode usar outros parâmetros como critério de busca.

Clicando na pasta "Date Modified" (**Figura 6**), ele pode determinar um período para a data de criação ou modificação do arquivo, ou ainda especificar que o arquivo foi criado ou modificado durante um determinado número de meses ("during the previous x months") ou dias ("during the previous x days"). E na pasta "Advanced" existem ainda alguns parâmetros que podem ser especificados. São eles: "Size is – At least/At most x Kb" (o tamanho pode ser pelo menos ou no máximo x Kb) e "Connection retry" onde é especificado o número de tentativas para a conexão.

Depois que o seu critério de busca estiver configurado, clique em "Find now" e a busca é disparada. Se forem encontrados resultados, eles serão exibidos na parte inferior da janela, que surge automaticamente.

SINCRONIZANDO O CONTEÚDO DE SITES

Além de realizar buscas em sites de FTP, o WS-FTP permite que você crie espelhos de sites por meio da ferramenta de sincronização, ou Syncronize Utility (**Figura 7**). Nesta janela estão os campos que devem ser configurados para realizar o espelhamento. Sendo assim, em "Control file name" deve ser colocado o nome do arquivo de controle associado a este espelhamento. O arquivo de controle é o arquivo que guarda as informações que vão controlar as ações do espelhamento. Você deve ler mais detalhes sobre este arquivo no arquivo de ajuda do programa.

Seguindo em frente com a configuração do espelhamento, devemos selecionar o nome do site no campo "Site name", que será o site espelhado. Em "User ID" e "Password" coloque o usuário e a senha de acesso ao site. No campo "Local folder", indique o diretório local em sua máquina onde os arquivos estão ou serão armazenados e em "Remote folder" especifique o diretório remoto correspondente.

No painel "Synchronize direction" deve ser especificada a direção da sincronização: Local para remoto, remoto para local ou local para remoto e vice-versa, respectivamente.

Já no painel "Options" estão opções gerais que incluem "Delete file/folders not in source" (apagar arquivos/diretórios que não estão na fonte), "Only update existing files/folders" (somente atualize arquivos/diretórios existentes), "Force update of destination" (forçar a atualização do destino). Depois disso, clique em "Go" e o processo se inicia.

MAIS DO QUE UM SIMPLES CLIENTE DE FTP

Quem usa o WS-FTP sabe: ele é muito mais do que um simples cliente de FTP. Depois de instalá-lo e usá-lo, você poderá comprovar isso também. Além de possuir as funções básicas, o programa oferece ainda ferramentas de controle e utilitários realmente importantes. Corra até o site e faça logo o download.

Até o mês que vem!

*Renata Torres (**tutorial@ediouro.com.br**) é Coordenadora de Tecnologias Web da Intelig e usa o WS-FTP desde sua primeira versão!*

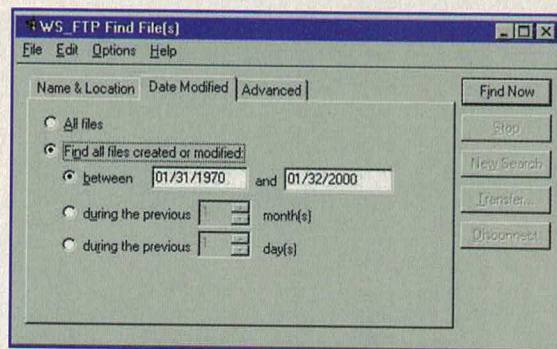



Figura 6: Especificando a data do arquivo a ser buscado

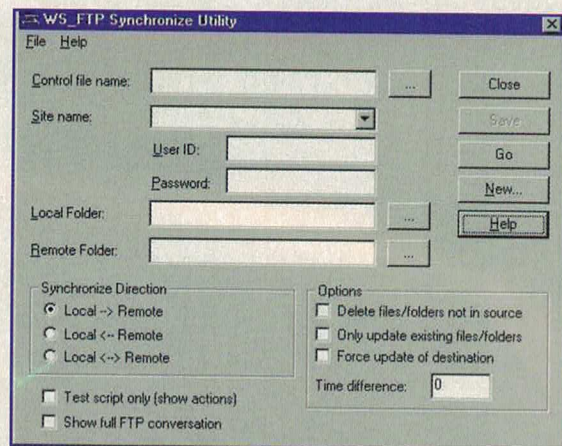
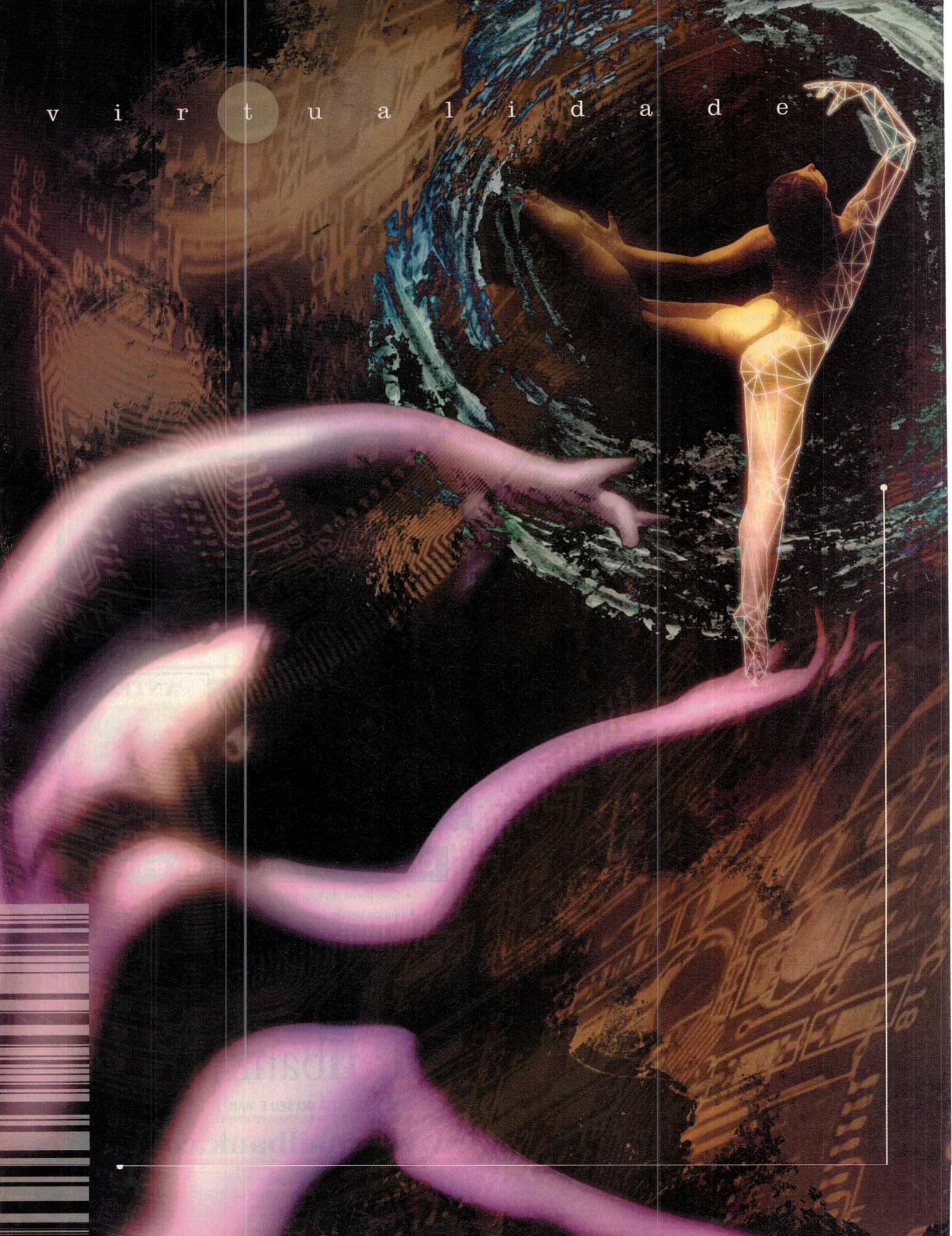



Figura 7: Usando a ferramenta de sincronização

v i r t u a l i d a d e

Seu corpo está obsoleto

Por Cristina Portella e Luis Leiria

Quem afirma isso é Stelarc, um bailarino que "explora e estende o conceito de corpo e o seu relacionamento com a tecnologia por meio da comunicação humano — máquina". Delirante? Espere para ler até a última linha...

O caso de Stelarc é um dos mais radicais. Original de Chipre, com uma considerável parcela do seu trabalho desenvolvida na Austrália, o bailarino foi o primeiro a dançar na Internet com sensores ligados ao corpo. Seu site na rede (*www.stelarc.va.com.au*) revela com precisão a filosofia que norteia sua obra: para ele, o corpo humano é obsoleto e biologicamente inadequado. Para ele, "o terror frankenstainiano para com a tecnologia e a biologia é uma loucura de fim de século, já ultrapassada".

Obcecado por transformar o corpo, experimentou primeiro dançar através de estímulos recebidos via Internet. Criou o Ping Body e fez duas performances ainda nos primórdios da Web, em 1996. Ligado a uma rede de três micros – um Mac e dois PCs 486, rodando Linux!! –, dançava com estímulos provocados por um software que enviava pings pela Web. Os outros dois computadores filmavam os movimentos e enviavam-nos para o site de Stelarc.

A mais recente experiência é a do Movatar, um avatar em 3D que se move no ciberespaço realizando os mesmos movimentos que os de um corpo real, usando sensores eletromagnéticos que indicam as posições dos membros e da cabeça. O artista pensa ainda em fazer o inverso, isto é, dotar um avatar de inteligência artificial de forma a que a dança por "ele" criada seja reproduzida por um ou vários bailarinos humanos, em um ou vários palcos diferentes.

Pelo caminho ficaram idéias como a criação de uma terceira orelha (real, como uma prótese), para amplificar sons recebidos via RealAudio (felizmente ele não levou a proposta adiante, porque ficaria realmente horrível!), e o ParaSite, um bailarino ligado a sensores musculares que dança ao estímulo de imagens que são retiradas aleatoriamente da Internet e projetadas no seu corpo e no palco. Talvez o termo radical fique aquém do que são as idéias de Stelarc...

A WEB É O PALCO

Muitos criadores da dança passaram a apostar na Internet como palco para reunir bailarinos de vários pontos do planeta ou mesmo para demonstrar suas novas experiências em realidade virtual. Este movimento coreográfico foi lançado nos Estados Unidos por Merce Cunningham (*www.merce.org/index.html*) e, a partir daí, não pára de crescer e conquistar novos adeptos, inclusive na Europa. Em 1998, no Siggraph, realizado em Orlando, na Flórida, Cunningham criou Hand Drawn Spaces, uma dança virtual, desenvolvida

Ilustração: Bernard

a partir de dançarinos desenhados e animados digitalmente.

Atualmente, Merce Cunningham está trabalhando em colaboração com o grupo Riverbed e a empresa Unreal Pictures, para inventar a primeira coreografia para computador criada por um coreógrafo de sucesso. Os espectadores entrarão num mundo virtual onde bailarinos abstratos dançarão um novo e completo trabalho do grande coreógrafo.

Artistas como Tim Glenn, no site da universidade de Ohio (*www.dance.ohio-state.edu*), utilizam a Internet para apresentar criações ainda em elaboração e buscar financiamentos. Outros, como Richard Lord, (*www.bigroom.co.uk/edances/index.html*) apresentam danças interativas exclusivamente para internautas. Em Brownian Motion, é possível interagir com os personagens, fazendo-os desaparecer e reaparecer. Um clique é o que basta para intervir nos desenvolvimentos das seqüências de Blue Room, outra das coreografias cibernéticas inventadas por Lord.

MISTURA DE REAL E VIRTUAL

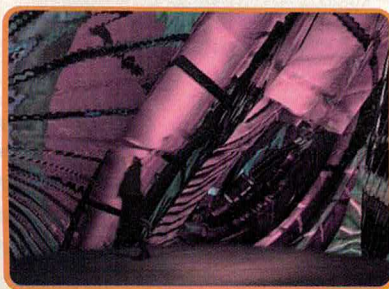
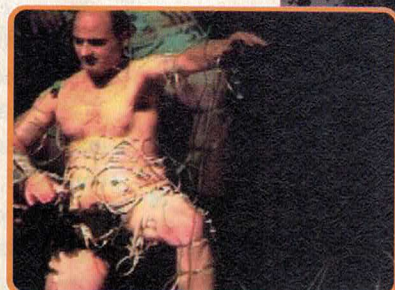
O dançarino e coreógrafo inglês Wayne McGregor gosta de ressaltar que a dança está em primeiro lugar na sua obra. Tal afirmação poderia parecer redundante, mas, como se trata da Random Dance Company, nunca é demais frisar esta preferência. Isso porque a tecnologia ocupa um lugar de destaque em todo o seu trabalho.

McGregor prepara-se para estrear este ano Aeon, a terceira parte de uma trilogia que incluiu Millennarium e Sulphur 16, duas coreografias aclamadas por público e crítica. Para o coreógrafo inglês, os recursos gerados pela informática servem tanto para participar da apresentação propriamente dita como para, nos bastidores, servir de suporte à criação artística. McGregor conta que, apaixonado pelas novas tecnologias há algum tempo, utiliza o seu corpo para gerar e experimentar efeitos tridimensionais que podem ser colocados em prática na dança. Com sensores ligados a pontos estratégicos dos braços e das pernas, anima figuras virtuais que fazem da tela um palco que ignora limites físicos.

Em Sulphur 16, por exemplo, a apresentação começa com uma imagem projetada numa tela transparente localizada à frente do palco, a sugerir uma estranha espiral. Bem lentamente, esta figura transforma-se num gigantesco corpo humano, a irradiar sua luminosidade sobre um bailarino real, que parece sucumbir sob suas formas exageradas. Mas a inte-

gração entre o mundo real e o virtual fica mais patente logo a seguir, quando os bailarinos virtuais se misturam aos reais, inclusive com o mesmo porte físico, e dançam juntos no palco.

Em fevereiro do ano passado, quando a estréia de Sulphur 16 em Londres foi saudada como o mais importante evento da Spring Loaded Season, os críticos especializados ressaltaram esta junção de mundos e o fato de todos os elementos de design, mesmo os mais tradicionais, como a luz, serem utilizados para criar uma nova dimensão. "O efeito alcançado não é parecido com o uso padrão do filme na dança. Na verdade, os dançarinos digitais parecem chegar de um outro tempo e espaço e penetrar como se fosse por magia no nosso mundo", dizia o diário britânico "The Guardian".

Aeon, previsto para estrear este ano, promete um comprometimento tecnológico ainda mais radical. Aeon é definido como uma proposta para ligar cinco bailarinos em Londres, Austrália e Canadá, "num acontecimento interativo de dimensão e alcance devastadores". No site da Random Dance Company na Internet (*www.cyberiacafe.net/random*), o trabalho é descrito como a "culminação do extenso processo de pesquisa artística que ganhou impulso no curso das duas produções e os projetos de novas tecnologias que o Random desenvolveu nesta trajetória de três anos. Aeon será a síntese das explorações levadas a cabo na trilogia e representará ao mesmo tempo um começo e um fim para a companhia, completando um circuito e abrindo novas portas para novas experiências".

Aeon será ar, enquanto The Millennerium foi água e Sulphur 16, fogo. "Aeon questiona os esquemas herdados de espaço e tempo, levando o corpo para a quarta dimensão que surgiu de nossas experiências de telepresença, realidade virtual, interatividade e novas relações não-lineares. Aeon vai operar dentro de um ambiente multifacetado que abraça a imagem projetada bidimensional e a imagem viva tridimensional, o corpo presente e vivo e o corpo vivo e não-presente. Irá iluminar questões de ausência e permanência numa cultura de tecnologias de comunicação que divorcia o corpo físico da interação física". Fascinante, não?

*Cristina Portella (**portella@mail.telepac.pt**) e Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**), que moram atualmente em Lisboa, não perdem uma apresentação de balé, de "Cinderela" aos mais experimentais.*

procura.

que precisam encontrar, só não podem é gastar tempo para procurar.

SE VOCÊ TEM INTERESSE EM EXPOR DA FENASOFT BUSINESS, PREENCHA
TE CARTÃO RESPOSTA E ENVIE-NOS. UM CONSULTOR DE MARKETING IRÁ CONTATÁ-LO.
OU VEJA COMO EXPOR CONSULTANDO NOSSO SITE **www.fenasoft.com.br**

☐ GOSTARIA DE CONHECER AS CONDIÇÕES PARA SER PATROCINADOR.

Nome Completo

Cargo

Empresa

E-mail

Endereço

CEP

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES
(11) 815 4011 / (48) 334 8000

Cidade UF

Telefone

Fax

A FICHA TAMBÉM PODE SER ENVIADA POR FAX
(48) 334 8000 r. 160

PRT - 0876/99
AC CUE
DR / SC

CARTÃO RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR

88040 999 FLORIANÓPOLIS SC

Por Equipe.br

OS GRÁTIS NA BERLINDA

Analisamos sete provedores de acesso gratuito. Será que eles já estão no ponto ou têm muito o que amadurecer?

TESTADO INTERNET.BR

Em setembro de 1999, a *internet.br* apresentou uma matéria que falava sobre os serviços gratuitos que se encontram pela Rede. Foram 10 páginas trazendo informações sobre onde se poderia adquirir espaço ilimitado para hospedar sua home page, endereço de e-mail e várias outras ferramentas prontas para serem usadas sem que o internauta precisasse colocar a mão no bolso, além de falar sobre a mania do acesso gratuito que rolava, na época, pelo Velho Mundo.

A febre do acesso grátis chegou com força total no Brasil em janeiro de 2000 através de vários provedores que oferecem outros serviços adicionais. E a equipe da .br colocou o modem para funcionar e experimentou sete dos principais provedores que oferecem a entrada para a Rede. São eles: IG (*www.ig.com.br*), BRFree (*www.brfree.com.br*), Terra Livre (*www.terra.com.br/livre*), Super11.Net (*www.super11.net*), NetGratuita (*www.netgratuita.com.br*), C@tólico (*www.catolico.com.br*) e Tutopia (*www.tutopia.com.br*)

Configuramos suas contas em um computador Pentium 166 com 16 megas de memória RAM e um modem de 56 K da Motorola para acessá-las em diferentes horários do dia e da noite a fim de descobrir se existe alguma oscilação na velocidade de navegação. Vamos ver como se saíram.

IG – INTERNET GRÁTIS

Criar uma conta gratuita no provedor IG (*www.ig.com.br*) foi bastante fácil. Na página inicial de seu portal, existem várias opções nas quais o internauta pode clicar para começar a preencher as informações de cadastro. Até o fechamento desta edição, moradoras de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Macapá, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo ou Vitória já podiam fazer uso do IG, bastando seguir as instruções de configuração da conexão para PC/Mac ou baixar o programa instalador para PC.

O discador do IG é opcional, mas recomendável. Prático e eficiente, ele configura o computador para o acesso à Internet em segundos. Tudo que o usuário precisa fazer agora é clicar no ícone que aparece na área de trabalho.

A conexão foi estabelecida após a segunda tentativa, o que não é de todo mal, conseguindo até 33.600 bps. Os downloads feitos com esta conexão foram um pouco lentos e a linha chegou a cair uma vez, reconectando-se com certa dificuldade em seguida. No fim das contas, navegar através do IG foi uma experiência tensa: você não tem segurança de que a linha vai se manter por um bom tempo e se vai suportar grandes tarefas como fazer o download de um browser ou baixar muitas mensagens de e-mail.

Utilizando a conta de outro provedor, verificamos na página do IG que eles oferecem um endereço de e-mail do tipo "login@ig.com.br", podendo ser verificado através de um webmail na própria página ou pelo programa cliente de e-mail de sua preferência (Outlook Express, Netscape Messenger ou Eudora, por exemplo).

BRFREE

Existem vários passos que precisam ser dados para se conectar ao BRFree. Primeiramente, o usuário de Belo Horizonte, Rio de Janeiro ou São Paulo deve se cadastrar através do site do provedor (*www.brfree.com.br*) fornecendo um login e uma senha. O segundo passo é fazer o download de um programa chamado "miniportal", uma espécie de programa próprio de discagem, e o terceiro é, finalmente, configurar a conexão dial-up do seu PC – as instruções também se encontram na home page do serviço.

A conexão do BRFree passou com sucesso em nosso teste. Enquanto baixávamos arquivos variados pela Rede, visitamos páginas que levavam algum tempo a mais para carregar, como os sites construídos com a tecnologia Shockwave Flash, por exemplo. Infelizmente a conexão deve ser feita apenas pelo miniportal, deixando um banner flutuante na área de trabalho que não se pode, ao menos, minimizar.

O BRFree ainda oferece a seus usuários um endereço de e-mail do tipo "login@brfree.com.br", verificável por um webmail na própria página ou pelo programa cliente de e-mail de sua preferência, assim como o endereço do IG. O usuário também ganha um espaço de até 1 Mb para hospedagem de home pages. O internauta pode acessar a Rede utilizando o BRFree através de acesso discado ou por conexão via ISDN nas três cidades.

TERRA LIVRE

Foi bastante fácil cadastrar-se no Terra Livre (*www.terra.com.br/livre*). O formulário é um pouco longo, mas ao final do processo, o portal gratuito filiado ao provedor Terra (antigo ZAZ) já apresenta uma página com todas as configurações necessárias para o usuário efetuar em sua máquina, inclusive o seu novo endereço de e-mail possível de ser configurado em qualquer programa cliente de correio eletrônico.

Ilustração: Bernard

O Terra Livre ganha no quesito "serviços", oferecendo também 10 Mb de espaço para hospedagem de home pages e mais 10 Mb de espaço no "Disco Virtual" do Terra, além de suporte gratuito pelo telefone ou por e-mail no primeiro mês. Os mais interessados em usufruir tudo que o Terra Livre tem a oferecer podem solicitar gratuitamente o CD-ROM de acesso durante o cadastro online. Não se pode escolher o login, atribuído pelo provedor, num formato que mescla letras e números.

O programa discador do Terra Livre funciona bem, mas seria melhor se ele criasse a conexão Dial-up de que necessita para trabalhar. O usuário pode criá-la sem problemas, colocando como número de conexão "000-0000" ou até mesmo selecionando o Dial-up de outro provedor. O Discador Terra Livre identificará apenas o número de telefone referente à sua cidade gravado no programa, independente de qual número estiver registrado na conexão. Só que o programa não informa isso, e o usuário pode pensar que está se conectando, na verdade, por seu outro provedor.

Apesar de toda a confusão, uma vez que você consegue se conectar, não se arrepende. As páginas carregam com considerável velocidade, as animações em Shockwave Flash correm sem problemas pelo browser e arquivos de vários tipos são baixados com uma velocidade considerável. As mensagens de e-mail também procederam sem problemas, tanto no envio quanto no recebimento.

O Terra Livre iniciou-se nas capitais dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo e se expandiu para Alphaville/Barueri, Belo Horizonte, Campinas, Guarulhos, Marília, Osasco, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Votuporanga. A promessa de expansão para outras cidades permanece de pé.

NETGRATUITA

Sem dúvida, o NetGratuita (*www.netgratuita.com.br*) é o provedor que mais facilita o seu cadastro. Mais uma empreitada do Universo Online, o NetGratuita está vinculado ao serviço de e-mail gratuito Brasil Online – BOL (*www.bol.com.br*). O internauta que se cadastrar no provedor ganhará seu e-mail do tipo "login@bol.com.br" e quem já tem uma conta de e-mail por lá pode utilizar o mesmo login e senha.

Até o fechamento desta matéria, o NetGratuita estava operando apenas na cidade de São Paulo, com a promessa de se estender para outras cidades em breve.

Para se conectar ao provedor, é obrigatório o uso do "Microportal", um programa de discagem oferecido que, enquanto usado, exibe uma "faixa" na área de trabalho do seu computador permitindo acesso rápido a serviços do Universo Online como o já comentado BOL e a família de ferramentas de busca Miner. Tanto a instalação quanto o seu manuseio são bem simples.

A conexão foi estabelecida de primeira e fluiu sem problemas por alguns minutos até a linha cair. A reconexão é que deu problemas, apresentando uma linha ocupada por algumas vezes até conseguir voltar para a Web.

A velocidade com que as páginas mais leves foram carregadas foi satisfatória, assim como os sites mais complexos e as chegadas dos e-mails.

SUPER11.NET

O computador discou várias vezes para o telefone 0800-992156, responsável pela conexão em quase todas as 55 cidades em que funciona o provedor Super11.Net (*www.super11.net*). Depois de uma semana tentando em vão, a equipe de reportagem entrou em contato com a assessoria de imprensa do provedor que informou a existência de um grande congestionamento do link durante a semana em que realizávamos os testes, mas que o empecilho seria solucionado em poucos dias. Até o dia do fechamento desta matéria, o problema ainda não havia sido resolvido por completo.

Conseguimos entrar na Web discando para o telefone de conexão de Cuiabá(MT), uma das poucas cidades que possuem um número próprio, independente do tão requisitado "0800". Tentamos também discar para os telefones de Uberaba e Uberlândia, cidades de Minas Gerais, mas a conexão caía no momento seguinte em que era estabelecida.

Considerando que estávamos fazendo uma ligação do Rio de Janeiro para Mato Grosso, até que a conexão se mostrou bem rápida. As páginas mais pesadas eram carregadas rapidamente, as animações em Shockwave Flash procediam sem problemas e os e-mails chegavam sem dificuldade.

Quem se aventurar pelo Super11.Net, ainda tem direito a um endereço de e-mail do tipo "login@super11.net". As mensagens enviadas para este endereço podem ser verificadas no webmail que a página do serviço oferece. Para instalar o Super11.Net, basta fazer o download de um pequeno ar-

Provedores gratuitos	Velocidade na conexão	Firmeza na conexão	Facilidade para se conectar	Serviços adicionais	Exigência de algum software para conexão	Cidades em que provê o acesso
IG (www.ig.com.br)	ⓈⓈⓈ	ⓈⓈ	ⓈⓈⓈ	Endereço de e-mail "seulogin@ig.com.br"	Discador para acesso do IG, não-obrigatório	Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Macapá, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória
Escolha .br BRFree (www.brfree.com.br	ⓈⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈⓈ	Endereço de e-mail "login@brfree.com.br", espaço de 1 Mb para hospedagem de home pages e acesso via ISDN	A instalação do programa "Miniportal" é exigida pelo provedor	São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte
Super11.Net (www.super11.net)	ⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈ	e-mail gratuito "login@super11.net"	Configurador de dial-up (opcional)	Mais de 50 cidades em todo o Brasil
NetGratuita (www.netgratuita.com.br)	ⓈⓈⓈ	ⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈ	Endereço de e-mail do BOL	Microportal – discador próprio do provedor. Obrigatório	São Paulo e, futuramente, em outras cidades do Brasil
Terra Livre (www.terra.com.br/livre)	ⓈⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈⓈ	Endereço de e-mail "login@terra.com.br", suporte técnico gratuito durante um mês, 10 Mb de espaço para hospedagem de páginas, Disco Virtual de 10 Mb, suporte técnico por R$ 7,90 mensais	Discador Terra Livre	Alphaville/Barueri, Belo Horizonte, Campinas, Guarulhos, Marília, Osasco, Rio de Janeiro, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Votuporanga
C@tólico (www.catolico.com.br)	ⓈⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈⓈ	ⓈⓈⓈⓈⓈ	Endereço de e-mail "login@catolico.com.br"	Kit de instalação (opcional)	Porto Alegre
Tutopia (www.tutopia.com.br)	Não-disponível	Não-disponível	ⓈⓈ	e-mail gratuito "login@tutopia.com.br", redirecionamento de e-mail, suporte	Configurador de Dial-up (opcional)	Salvador, São Paulo, Florianópolis e Rio de Janeiro com previsão para meados de fevereiro, depois do fechamento da edição

Ⓢ Ruim ⓈⓈ Regular ⓈⓈⓈ Bom ⓈⓈⓈⓈ Ótimo ⓈⓈⓈⓈⓈ Excelente

quivo que configurará a Rede Dial-up para discar para o número da sua cidade e seguir as fáceis instruções apresentadas na página.

CATÓLICO

O provedor C@tólico (*www.catolico.com.br*), de Porto Alegre, se empenha também na missão social de auxiliar diversas entidades que dependem da igreja, como orfanatos e asilos. De todos os provedores testados, ele é o que mais se assemelha a um acesso pago, pois não exige a instalação de nenhum software específico e a configuração é semelhante à de um provedor tradicional. A única diferença é que você não precisará pagar uma mensalidade para acessar a Rede através dele. O endereço eletrônico do usuário também é simples, no formato "login@catolico.com.br", podendo ser visto através de webmail ou pelo programa de correio eletrônico de sua preferência.

O cadastro é bastante fácil. Basta aceitar os termos de contrato do provedor e preencher o formulário online. Antes de finalizar o processo, a página pergunta se você deseja fazer uma pequena doação mensal à Igreja nos valores entre 5 e 50 reais. Esta doação é opcional. Escolha sua alternativa e você está perto de ser um usuário católico. Devido à grande procura de internautas, o seu login e senha só são liberados no prazo de seis horas.

A facilidade com que a conexão foi feita foi tão satisfatória quanto a firmeza da ligação, principalmente se considerarmos que estamos fazendo uma ligação do Rio de Janeiro para um servidor de Porto Alegre. Navegamos pela Internet e até esquecemos onde estávamos conectados enquanto visitávamos vários sites, baixávamos arquivos e verificávamos mensagens de e-mail.

TUTOPIA

O internacionalismo marca o provedor Tutopia (*www.tutopia.com.br*) que traz o seu serviço em inglês, português e espanhol, provendo acesso gratuito, até o fechamento desta matéria, para a cidade de Salvador e com planos de estender-se para São Paulo, Florianópolis e Rio de Janeiro no mês passado.

Entre as vantagens oferecidas pelo Tutopia estão uma conta de e-mail do tipo "login@tutopia.com.br", serviço de redirecionamento de e-mail e suporte técnico a R$ 1,50 por minuto após a sua primeira conexão com o provedor.

O cadastro é feito da mesma forma dos outros: preenchendo um formulário na própria página e, instantaneamente, o seu login e senha estão liberados. A partir daí, basta configurar o Dial-up (o site disponibiliza um pequeno programa para download que faz este trabalho para você) e colocar o modem para funcionar. Infelizmente, no dia em que testamos o provedor, sua página estava com algum problema que impedia a inclusão de novos usuários mas, segundo a equipe de suporte, os técnicos estariam resolveriam este contratempo até o fim do dia.

À época em que esta matéria estava sendo escrita, apenas o servidor de Salvador estava em funcionamento, nos obrigando a conectar o nosso modem utilizando DDD a partir do Rio de Janeiro. Problemas técnicos no provedor durante o período de testes nos impediram de conectar com o Tutopia. ◼

A Equipe.br pega ônibus errado e toma injeção na testa, mas na hora de escolher seu provedor de acesso gratuito quer mesmo é qualidade!

Na próxima edição testaremos outros serviços gratuitos

De 100

Por Christian Rôças

a Zero

A Associação Nacional de Radiodifusão, nos Estados Unidos, fez as contas: a Internet precisou de apenas cinco anos para se tornar global, contra 13 anos da TV e 38 anos do rádio. O que havia antes desse boom tecnológico? Você sabia que se pagava cerca de R$ 100 pelo acesso à Web?

A Internet brasileira não vive de gente conhecida. Você é parte essencial dessa aventura, até porque antes de ser o que é, a Web era um emaranhado de fios e esperanças, que uniam universidades e, mais tarde, casas e escritórios. Para se ter uma idéia de como evoluímos em apenas cinco anos – a Internet começou a funcionar comercialmente por aqui em 1995 – tomemos como fio condutor uma língua que todo mundo conhece: o dinheiro. Em 95, para ter acesso à Web por dez horas, Aleksandar Mandic, dono do BBS e do provedor homônimos, cobrava R$ 99,99. Isso mesmo.

Em tempos de acesso gratuito, nosso queixo cai com essa simples lembrança. Veja a seguir como os usuários desconhecidos fizeram a Rede e com ela cresceram.

O INÍCIO DO INÍCIO

"Vendo microcomputador TRS-80 Level I com 4 K de memória por US$ 800", anunciava um jornal carioca de classificados. Henrique Pechman, engenheiro apaixonado por novidades tecnológicas, ficou de olhos arregalados, completamente eufórico com o que lia. A data era 1978 e o engenheiro que trabalhava com informática desde 1970, comprou a máquina sem pensar duas vezes. Não existia comércio eletrônico na época. Fazia apenas um ano que os micros haviam sido lançados nos EUA, e não tinham nada de parecido com os nossos familiares PCs. "Era um Radio Shack TRS-80 Model I com teclado, CPU e Vídeo. Lembro que o dispositivo magnético era um simples gravador cassete e o Basic ROM", conta Pechman.

Depois dessa aquisição ele não seria mais o mesmo. Mergulhou de cabeça nos mares tecnológicos. Queria saber tudo de novo, e de vez em quando presenteava-se com algumas novidades. Naquela época, manter o computador funcionando exigia, além de muitos recursos, pessoas que entendessem do assunto, o que era raro. Conversa vai, conversa vem, Pechman descobre que não era o único no Rio de Janeiro a desbravar o desconhecido mundo da informática. Ele e outros companheiros, como André Breitman, Flávio Serrano, Paulo Pinto e B. Gerbase, se reuniam semanalmente para trocar experiências e informações.

O ano de 1981 chegou rápido. Naquele momento, os modems surgiam permitindo a troca de informações entre computadores. Em outros lugares do mundo, especialmente nos

Ilustração: Bernard

Foto: Divulgação

Mandic: BBS, provedor e, agora, acesso gratuito

CLONE.BR
O Brasil foi o único país do mundo em que clonaram um Macintosh. Mas os donos da Apple não gostaram muito da idéia e proibiram a iniciativa.

EUA, pipocavam os BBSs (Bulletin Board Systems), clubes de computadores ligados entre si via rede. Aqui, alguns embriões eram montados e Pechman não ficaria fora dessa. Em 1984, no quarto de empregada de sua casa, nascia o Fórum 80, BBS que funcionava 24 horas por dia, sete dias na semana. Os usuários que entravam no clube buscavam, além de troca de informações e bate-papo, um ponto de referência para baixar softwares, artigos caros e difíceis de serem encontrados na ocasião. Até 1996, o Online Internet Services, novo nome do Fórum 80, registrava dez mil usuários. "Foi quando a Internet começou a se firmar no Brasil. De lá para cá, este número tem decrescido sensivelmente. Apenas os mais saudosistas se recusam a abandonar as origens e continuam usando as BBSs. Mas são poucos".

O CLUBE DAS BBS

Seguindo a iniciativa de Pechman, outros brasileiros enveredaram pelo caminho das BBSs. Na garagem de casa ou na sala de estar perto da TV, não importava o local, o fato é que nasciam vários clubes de BBSs em todo o Brasil, principalmente nos grandes centros. Até então, apenas pesquisadores e acadêmicos tinham acesso à Rede por meio das universidades, os únicos pontos plugados do país. Mas tudo era muito restrito. Ricardo Rangel, autor do livro "Passado e Futuro da Era da Informação" (Editora Nova Fronteira), conta que naquele momento o acesso era vedado ao público propositadamente. "O sentimento chovinista era muito forte e tinha muita gente contra a abertura comercial pois achavam que era o brinquedo deles", lamenta Rangel.

Porém, em maio de 89 mais um passo importante foi dado. Fruto das idéias do economista Carlos Alberto Afonso e do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, era criado o AlterNex, que seria o primeiro provedor comercial do Brasil, anos mais tarde. Começava a operar no Brasil o primeiro serviço internacional de correios e conferências eletrônicas oferecido por uma empresa privada. Era o único em todo o território nacional a oferecer acesso para pessoas civis e, por isso, foi uma chuva de inscrições. "Eram apenas duas opções: as universidades ou o AlterNex. O Ibase (Instituto Brasileiro de Análise Social e Econômica), de onde o AlterNex surgiu, foi o responsável pelo momento mais importante dessa fase", avalia Rangel.

Por volta de dezembro de 94, a Embratel lança o serviço de Internet Comercial em caráter experimental, escolhendo cinco mil usuários para teste e contando com link inicial de 256 Kbps. O projeto-piloto, que seria iniciado efetivamente em maio de 95, era mais uma alternativa para os brasileiros que lotaram as inscrições para o serviço em pouco tempo. Naquela época, o assunto da moda nas rodas de discussão era se a Embratel poderia ou não atuar como provedora de acesso. A iniciativa privada não estava contente com a possibilidade de a Embratel monopolizar o serviço.

Diante disso, o Ministério das Comunicações, comandado pelo então ministro Sérgio Motta, ain-

O PRIMEIRO COMPUTADOR A GENTE NUNCA ESQUECE...

Aleksandar Mandic, iG – "Meu primeiro computador tinha uma placa de 4 K de memória e um teclado em cima da placa. Foi em 1978. Lembro que a minha segunda esposa me deixou por causa dele. Deve ter sido, já que naqueles tempos eu não era barrigudo. Depois comprei um Apple pelo qual paguei US$ 2 mil no contrabando".

Ricardo Rangel – "Comprei meu primeiro computador no final de 83 início de 84. Foi um Apple que me custou uns US$ 1,5 mil. Comprei meu primeiro PC um ano depois".

Aloysio Salles Xavier, Embratel – "Meu primeiro computador foi um CP-500. Recordo-me bem quando em dezembro de 1994 tive meu primeiro contato com o browser da Netscape. A primeira vez a gente nunca esquece! Foi uma revolução".

Raphael Mandarino Jr., CG – "Meu primeiro computador foi um XT que custou US$ 8 mil no início da década de 80 e ficou comigo uns quatro anos".

da no primeiro mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso, tornou pública a posição do governo proibindo a atuação das teles neste mercado, posição ainda em vigor até hoje. As portas estavam se abrindo. Naquele momento, iniciava-se a exploração comercial do serviço de provimento de acesso para empresas privadas. Para Rangel, a expectativa do mercado era de que os BBSs se transformassem em provedores comerciais. "Este foi apenas um dentre os vários erros de avaliação que fizemos. É claro que alguns seguiram esse caminho mas nenhum manteve a importância que tinham na época em que o BBS era algo interessante. O Mandic BBS, de Aleksandar Mandic, hoje um dos sócios do provedor gratuito iG, era um dos maiores na época e foi um dos primeiros a migrar para o mercado de provimento de acesso cobrado.

DE MANDIC À MANDIG

O custo do acesso no provedor Mandic era de R$ 99,99 por mês no início de suas operações em 95. A ex-BBS havia começado em 89 quando Aleksandar Mandic viu pela primeira vez uma transmissão de dados entre dois computadores via modem. O empresário brinca dizendo que, longe de ser um portátil ao qual estamos acostumados, a máquina a que fora apresentado era um "arrastável", devido ao seu tamanho. "Os BBS eram muito amadores e comecei a tentar descobrir o que fazer para que aquilo deixasse de ser uma ilha. Trabalhava na Siemens e resolvi montar um BBS em casa para a empresa com verba própria, já que a companhia não tinha grana para bancar o projeto. Passados alguns meses, ninguém da Siemens acessou e resolvi abrir para o público comercial. Em meados de 95, quando a Internet comercial iniciou a corrida, foi simples oferecer o serviço", relata Mandic que em um mês registrou um salto dos iniciais dez mil usuários para 40 mil.

Sempre pioneiro, depois de vender no ano passado o provedor Mandic para O Site (*www.osite.com.br*), o bem-humorado empresário agora aposta em outro tipo de acesso, o gratuito. Diz a lenda – que ele mesmo adora alimentar – que ele estava descansando em Angra dos Reis, litoral do Rio de Janeiro, quando recebeu uma ligação em seu celular de um dos donos do Grupo Opportunity e do Garantia. "Estava lá, lindo, leve e solto quando me perguntaram se eu queria apostar em um negócio. Disse imediatamente 'aceito', e só depois perguntei qual era a proposta. Eram eles me chamando para ser sócio do iG".

RETROCEDENDO UM POUQUINHO

Diversos passos foram fundamentais na caminhada da Inter-

JORNAIS ONLINE

O passo decisivo para a chegada dos jornais à Internet foi o aperfeiçoamento da interface gráfica e a chegada da World Wide Web. No lugar de longos e áridos textos monocromáticos, a Web usava e abusava das cores, imagens e sons, criando um ambiente conhecido como multimídia.

"NÃO SOMOS MONOPÓLIO"

Uma das pioneiras a oferecer acesso à Internet, muitas vezes a Embratel é acusada de monopolizar os serviços de telecomunicações. Aloysio Salles Xavier, gerente de serviços Internet, esclarece: "Não somos monopólio". Confira a entrevista.

Internet.br – Quais os pontos positivos e os negativos no desenvolvimento da Internet no Brasil?

Aloysio Salles Xavier – *Considero que o desenvolvimento de conteúdo em português, cada vez mais abrangente e com mais qualidade, e que a oferta de serviços nacionais (internet banking, shopping, sites de investimentos e declaração de imposto de renda) foram os pontos fundamentais para o desenvolvimento do interesse e da utilidade da Internet brasileira. Já o fator que mais atrapalhou foi a falta e a qualidade dos serviços telefônicos no período de 1995 a 1998. Hoje, a situação é bem diferente. Vejo, como um ponto crucial para o desenvolvimento da Internet brasileira, o aumento da penetração nas classes C e D. Para isso, é necessário uma melhor distribuição de renda e um acesso mais fácil a computadores e linhas telefônicas.*

.br – A Embratel muitas vezes é acusada de monopolizar e atrasar o mercado de Internet brasileiro. Como a empresa se posiciona frente a essas acusações?

Aloysio – *A Embratel foi a empresa que mais investiu na Internet brasileira desde a abertura comercial em 1995. É importante ressaltar que, se hoje a Embratel é responsável por 85% do tráfego comercial da Internet brasileira, isso decorreu em pleno ambiente de competição (os serviços Internet ficaram fora do monopólio desde 1995) e em função da dedicação da empresa e da sua crença na função estratégica da Internet. É mais fácil recorrer ao chavão do monopólio do que reconhecer os esforços e os sucessos de outras empresas. Quem fala no atraso do mercado brasileiro não conhece o mercado brasileiro. Estamos orgulhosos de nossa participação na grandeza da Internet brasileira.* ►

Foto: Divulgação

1987 **Outubro** - Primeira reunião entre pesquisadores de todo o Brasil para discutir a criação de uma rede nacional com compartilhamento de acesso a redes internacionais para fins acadêmicos e de pesquisa. Ocorreu na Universidade de São Paulo (USP).

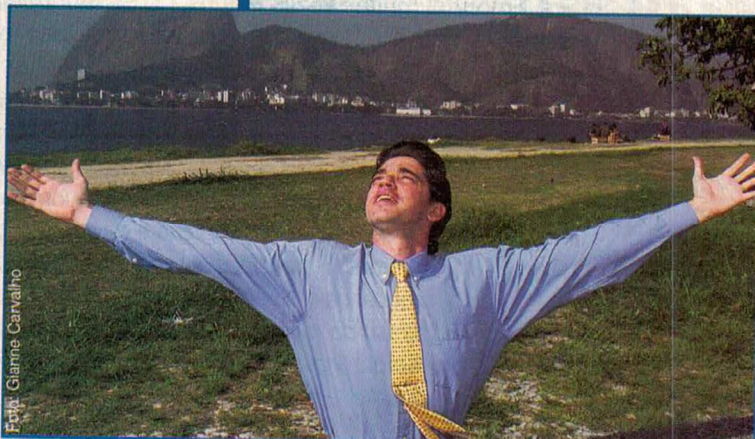
1988 **Setembro** – Acesso à Bitnet através de uma conexão de 9.600 bps estabelecida entre o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC - *www.lncc.br*) do CNPq (*www.cnpq.br*), localizado no Rio de Janeiro, e a Universidade de Maryland, EUA.

1989 **Julho** – Começa a operar o Alternex, primeiro serviço internacional de correio e conferências eletrônicas do Brasil operado por uma entidade privada, o Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - *www.ibase.br*).
Setembro – Criada a RNP, Rede Nacional de Pesquisa (RNP - *www.rnp.br*), pela comunidade acadêmica, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - *www.cnpq.br*).

1990 **Maio** – O Ibase, junto com algumas entidades civis de diversos países, fundou a Associação para o Progresso das Comunicações (APC - *www.apc.org*).

1991 Começa a Fase I da RNP, dedicada à implantação da espinha dorsal da Rede que interligaria 11 capitais do país com conexões dedicadas a velocidades de 9,6 a 64 Kbps.

1992 Em 1992, o Ibase apresentou um projeto de uma rede de computadores que usaria a estrutura da Alternex para se conectar à rede da APC e à Internet. Este projeto, aprovado pela ONU, foi extremamente bem-sucedido e permitiu que centenas de ONGs, pesquisadores e jornalistas pudessem estar virtualmente presentes às discussões da ECO 92, conferência da ONU sobre meio ambiente e desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro.

1993 Ao longo de 1993, a RNP finalizou a Fase I de seu projeto. A espinha dorsal, em operação a velocidades de 9,6 a 64 Kbps, já interligava Brasília e as capitais de dez estados: Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. ➤

net no Brasil. Pode-se considerar como ponto de partida a reunião de outubro de 87 realizada na Universidade de São Paulo (USP, em *www.usp.br*), onde pesquisadores de todo o país se reuniram para discutir a criação de uma rede nacional para fins acadêmicos e de pesquisa.

Graças ao Ibase e à APC, centenas de ONGs, pesquisadores e jornalistas de todo o mundo puderam participar virtualmente da ECO 92

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC, em *www.lncc.br*) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, em *www.cnpq.br*) iniciou tudo. Em setembro de 88, estabeleceu uma conexão de 9.600 Kbps com a Universidade de Maryland, EUA. Mais tarde, em novembro, foi a vez de a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp, em *www.fapesp. br*) plugar-se. O terceiro ponto de acesso foi na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, em *www.ufrj.br*) em maio de 89, e logo em seguida outras universidades e instituições de pesquisa também se ligaram à nova tecnologia.

No mesmo ano, depois de algumas discussões e debates entre a comunidade acadêmica, nasce a RNP (Rede Nacional de Pesquisas, em *www.rnp.br*), com o apoio do CNPq. O objetivo era incentivar e desenvolver a infra-estrutura da rede nacional e internacional. Em sua primeira fase, que iniciaria em 91, a RNP estaria se dedicando à implementação da espinha dorsal da rede que interligaria 11 capitais brasileiras. Além disso, ela estimularia em todo o país campanhas de incentivo e divulgação dos serviços de Internet para a comunidade acadêmica, tentando reunir mais adeptos.

Era maio de 1990. Entidades civis de todo o mundo, entre eles o Ibase representando o Brasil, fundaram a Associação para o Progresso das Comunicações (APC, em *www.apc.org*). A ação buscava apoio para desenvolver e dar agilidade aos sistemas de trocas de informações via computador. Graças ao Ibase e à APC, centenas de ONGs, pesquisadores e jornalistas de todo o mundo puderam comparecer e participar virtualmente da conferência sobre meio ambiente e desenvolvimento realizada no Rio, a ECO 92.

Em setembro do mesmo ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj, em *www.faperj.br*) elabora e financia um projeto para desenvolvimento de uma rede regional no estado do Rio ligada à Internet. A primeira fase da RNP finalizou em 93 e no período entre 94 e 96 o esforço seria para dar agilidade e velocidade à rede já montada. A idéia era ter todos os estados brasileiros ligados a uma velocidade de pelo menos 64 Kbps. No início de 94, entram em funcionamento os primeiros servidores Web do país, um na UFRJ e outro na Uni-

Foto: Gianne Carvalho

Gustavo Viberti quase criou um BBS ao invés do Cadê

versidade Federal de Santa Catarina (UFSC, em *www.ufsc.br*). A agitação nos cibermares brasileiros estava apenas começando.

1995 – NASCE O COMITÊ GESTOR

Apesar de promissor, o mercado de provimento sofria pela falta de incentivos por parte da Embratel e do Ministério das Comunicações durante todo o ano de 1995. A estrutura necessária para o oferecimento do serviço não estava totalmente implantada e havia indefinições sobre os preços a serem cobrados. Corajosos, dezenas de provedores iniciaram mesmo assim suas operações até o fim do ano conectados à Internet por meio da Embratel. Outros, como a IBM e a Unisys, começaram a implantar suas próprias conexões internacionais.

Até que é criado o Comitê Gestor (CG, em *www.cg.org.br*), em 95. Traçar os rumos da implantação, administração e uso da Internet no país eram apenas alguns dos objetivos do grupo. Para garantir a democracia nas discussões e nos projetos, estariam reunidos membros do Ministério das Comunicações e do Ministério da Ciência e Tecnologia, representantes de provedores, prestadores de serviços ligados à Internet e representantes de usuários e da comunidade acadêmica. "O Comitê Gestor foi uma grande sacada do governo. Um modelo brasileiro que reúne governo, iniciativa privada, usuário, área acadêmica e todos os outros interessados em um mesmo objetivo comum ligados ao Ministério das Comunicações e ao da Tecnologia", comemora Raphael Mandarino Jr., atual representante dos usuários de Internet no CG.

Na área de informática desde 74, Mandarino Jr. não dava nada pelos computadores quando eles surgiram. Para ele não passavam de algo para diversão e passatempo. "O computador era uma calculadora de luxo. A aplicação comercial como poder de computação na mão dos usuários nem passava pela minha cabeça", recorda. Mandarino Jr. achava que Internet era coisa de país de primeiro mundo e de nichos acadêmicos. "Só me dei conta da explosão da Internet na minha primeira gestão como presidente da Sucesu, em 94. Fiz uma viagem à Califórnia e tive contato com a Internet de perto. Aqui no Brasil ela era muito lenta, não tinham interface gráfica e isso tudo eu fui ter acesso lá na Califórnia. Fiquei fascinado e impressionado com aquela revolução".

A reserva de mercado era forte e o governo se justificava dizendo ser para o bem das indústrias de informática nacionais. Mas o fato é que a atitude atrasou a computação no Brasil em quase dez anos e enriqueceu algumas poucas pessoas. A indústria nacional de computadores desapareceu logo depois. Mandarino Jr. discordava da atitude do governo da época. Somente com a quebra da reserva de mercado é que os computadores ficaram mais baratos.

A PRIMEIRA GRANDE EXPLOSÃO

Logo no início de 96, a Rede no Brasil deixa claro que o ano não será para brincadeira. Uma pesquisa da Andersen Consulting, realizada com um grupo de empresas privadas e estatais na época, revelou que 80% delas estavam começando a migrar para a Internet com páginas informando sobre seus serviços.

Em abril, surge o Universo Online (UOL), do Grupo Folha, e em dezembro é a vez de o ZAZ, do Grupo RBS, ser lançado. Nessa época, o conceito de portal ainda nem existia. Mirc, ICQ, ComVC, sala de bate-papo e a maioria dos programas aos quais estamos acostumados não eram nascidos ou estavam apenas em gestação.

A famosa guerra acirrada dos provedores em busca de usuários estava decretada. O UOL passou

A HISTÓRIA DO CADÊ

O sonho da empresa própria era forte para dois jovens que moravam no Rio de Janeiro. Amigos de faculdade, Fábio de Oliveira e Gustavo Viberti não imaginavam que em um futuro nada distante fariam parte da safra de novos milionários brasileiros, e que a empresa que montavam seria comprada pela gigante Starmedia. No início a idéia era montar um BBS, moda da época. Para isso, Gustavo aproveitou seu período de férias para fazer um curso chamado "Monte seu BBS". Mas a Internet estava chegando. "Foi quando tivemos a idéia do Cadê, em 1995. Na época já havia algumas páginas de Internet brasileiras e nenhum mecanismo de busca. Lá fora o Yahoo e o Lycos eram novos. O Excite nem existia. Não tínhamos nenhuma verba para isso. As inclusões eram feitas à noite e nas horas vagas. Em um mês vimos que o negócio seria um sucesso. No início tínhamos 300 páginas, dois meses depois, mil sites, e hoje temos 200 mil. Cresceu tão rápido que em pouco tempo não dávamos mais conta do serviço. Contratamos o irmão do Fábio para fazer as inclusões e pagamos um HD novo para ele. Hoje são seis pessoas para cadastrar os cinco mil sites que incluímos no sistema a cada duas semanas. Temos um fluxo de 500 mil pessoas no Cadê diariamente levando em média nove minutos navegando pelo site", comemora Gustavo Viberti, diretor-presidente do site.

TRIM TRIM TRIM...

O Brasil foi o segundo país a ter telefone, depois dos EUA. O primeiro telefone foi instalado na casa de D. Pedro II, em 1876.

SAIBA MAIS

www.internetbr.com.br

Qual foi seu primeiro computador? Participe do Fórum.br!

Não perca tempo, veja a versão online de nossa linha do tempo

1994 O período de 1994 a 1996 foi dedicado à segunda etapa de implantação da RNP, com uma infra-estrutura bem mais veloz que a anterior. O objetivo era interligar todos os estados a velocidades de pelo menos 64 Kbps (alguns pontos seriam ligados a 2 Mbps). Embratel lança o Serviço Internet Comercial em caráter experimental, escolhendo cinco mil usuários para testar o serviço. Seu link internacional é de 256 Kbps.

1995 Lançamento do JB Online. Iniciativa do jornalista Sérgio Charlab, foi o primeiro jornal brasileiro na Internet.
Maio - Acesso à Internet via Embratel começa a funcionar de modo definitivo.
É criado o Comitê Gestor (***www.cg.org.br***) da Internet no Brasil com o objetivo de traçar os rumos da implantação, administração e uso da Internet no país.

1996 O grande "boom" da Rede no Brasil.
Junho – A Ediouro publicações lança a revista *Guia da internet.br*. A reportagem de capa da primeira internet.br foi "Surfando na Internet – O Brasil entrando nesta nova onda".

1997 Ano de consolidação. Estima-se que o número de usuários no Brasil passou de um milhão naquele ano, mas não há certeza.
Março - Pela primeira vez, o Imposto de Renda pode ser entregue via Internet.

1998 **Janeiro** - Estréia o **Canal Web** - ***www.canalweb.com.br***, portal de informações sobre negócios, comportamento, tendências e tudo o que acontece de importante na Internet.
Julho - Privatização do Sistema Telebrás (***www.telebras.com.br***). A Embratel é comprada pela MCI WorldCom, uma das maiores empresas de telecomunicações do mundo.
Setembro - Registro .br cria domínio de primeiro nível para pessoas físicas ("nom.br"). Os URLs devem incluir necessariamente um subdomínio, assumindo a forma ***"http://www.nome.sobrenome.nom.br"***.

1999 **Janeiro** - Greve de usuários contra os altos preços praticados pelos provedores brasileiros. A adesão é pouca e alguns provedores aproveitaram para fazer promoções.
Fevereiro - Megablecaute atinge regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país. Provedores e usuários têm equipamentos danificados pela queda e oscilação de tensão.
Julho - 10 anos de Alternex.
Dezembro - Começa o acesso gratuito oferecido pelos bancos

2000 Explode o acesso gratuito em todo o país.

Fonte: Linha do Tempo da Internet no Brasil
Por Érico Marui Guizzo - ***www.lsi.usp.br/~emguizzo/inetbr***

efetivamente a prover acesso à Internet em agosto de 96, com o preço de R$ 25 por apenas dez horas de acesso. Em dezembro, houve a fusão entre o UOL e o BOL (Brasil Online), da editora Abril. Com mais conteúdo, o valor do acesso por dez horas caiu para R$ 22, até que despencou de vez em abril de 99 para R$ 35 sem limite de horas.

Para Caio Túlio, diretor-geral do provedor, o fato de o governo ter deixado a iniciativa de provimento de acesso na mão das empresas particulares foi fundamental para o desenvolvimento da Rede no País. Hoje o UOL anuncia ter 600 mil usuários. Mesmo assim, na opinião do diretor, para que a Internet se transforme em mídia de massa, precisamos resolver problemas de infra-estrutura. "A privatização já veio mas a concorrência entre as empresas de telecomunicações apenas está começando", avisa.

A trajetória do ZAZ, o grande concorrente do UOL, teve início em 87. Marcelo Lacerda, diretor do provedor e Sérgio Pretto, diretor de tecnologia, compravam dois XTs que custaram US$ 4 mil cada um, para montar a Nutec, empresa de desenvolvimento de software, cerne do ZAZ. Com sede em Porto Alegre, a empresa se expande e, em 91, passa a operar a primeira filial na Califórnia. "Lá utilizávamos muito a Internet para testar os softwares 24 horas por dia. Isso acontecia porque quando nosso expediente encerrava lá na Califórnia, aqui no Brasil outros continuavam testando do ponto que havíamos parado nos EUA".

"Só em julho de 95 começamos a oferecer acesso à Internet no Brasil. No final do ano já tínhamos quatro mil usuários pagantes"
Marcelo Lacerda, do Terra/Zaz

Os funcionários na filial americana já tinham acesso à Rede e os daqui usavam o acesso pelas universidades. "Só em julho de 95 começamos a oferecer acesso à Internet no Brasil. No final do ano já tínhamos quatro mil usuários pagantes", recorda Lacerda.

DA CONSOLIDAÇÃO AO ACESSO GRÁTUITO

A consolidação da Web aconteceu entre os anos de 97 e 99. Fazendo mais parte do cotidiano dos brasileiros, a Rede prometia tornar a vida dos usuários mais fácil e, por isso, atraía novos usuários. Sem saber ao certo o número real de brasileiros plugados, já que a cada pesquisa os dados eram diferentes, como ocorre até hoje, passamos a trabalhar com a média de cinco milhões de usuários no Brasil. Internet banking, declaração de imposto de renda via Web, privatização do Sistema Telebrás, criação do domínio de primeiro nível para pessoas físicas ("nom.br"), lançamento do Virtua, serviço de acesso à Internet via cabo, da operadora de TV a cabo NET, e do Ajato pela TVA. A explosão de serviços, sites e novos produtos comprovavam que o mar estava definitivamente para peixe.

Para acirrar a competição entre as centenas de pequenos, médios e grandes provedores, aterrizava no Brasil a America Online (AOL, em ***www.americaonline.com.br***), o maior provedor de acesso à Internet do mundo, que chegou distribuindo kits de acesso gratuito, como já feito pelo UOL em anos passados. Em 99 foi a vez de o Cadê (***www.cade.com.br***), mecanismo de busca brasileiro, ser comprado pelo portal estrangeiro Starmedia (***www.starmedia.com.br***). Especula-se que a venda tenha girado em torno dos US$ 8 milhões, mas a quantia não é confirmada pela empresa. Seguindo o rastro de outras compa-

ACESSO GRATUITO? ONDE?

Por Carlos A. Afonso

O sonho de muitos que ajudaram a construir a Internet nas décadas de 70 e 80 era o de uma Rede absolutamente horizontal, totalmente interativa e descentralizada. Se todos os usuários individuais de hoje, por exemplo, tivessem seus micros conectados por ISDN ou ADSL com IP fixo, teríamos uma Rede fantástica de entrega e recepção de informações, cada um sediando suas páginas e mesmo seus serviços pessoais de e-mail, chat e muitos outros.

E quem são esses consumidores? Eles certamente estão entre os usuários da Internet. No Brasil, o crescimento desses usuários estancou em torno de pouco mais de três milhões, como confirma uma nova pesquisa do Ibope (publicada meio escondidinha para não fazer alarde). Nesse cenário, aparece a chamada Internet gratuita, que, para mim, passada a "bolha" de excesso de dinheiro sendo investido na conquista do mercado, será na verdade a Internet paga por impulsos telefônicos.

O pagamento de impulsos é na verdade o único negócio na Internet pseudo-gratuita. O resto, em um mercado de consumidores praticamente horizontal, como mostram o Ibope e outras pesquisas mais sérias (lembremos que nenhum provedor comercial conta o número verdadeiro de usuários e nem é obrigado a fazê-lo), não passa de bolha de excesso de dinheiro no mercado financeiro tentando cartelizar ou monopolizar serviços de valor agregado.

CIZÂNIA DIGITAL

Não há no Brasil mercado publicitário que cubra tanto investimento, nem agora nem num futuro próximo. Estarão todos disputando um mercado de menos de 3% da população. É o estado atual no Brasil do que os americanos chamam de "digital divide", e que meu amigo Silvio Meira prefere chamar de "cizânia digital".

A ampliação significativa desse mercado passa pela resolução desse apartheid. Infelizmente, a primeira proposta publicada do novíssimo programa estratégico da sociedade de informação do governo federal não aponta nenhuma iniciativa concreta para enfrentar a grande barreira à efetiva sociedade da informação para todos os brasileiros.

Foto: Gianne Carvalho

É curioso que a Internet brasileira nasceu há uma década quando uma organização não-governamental enfrentou acadêmicos e outros poderes estabelecidos para criar o primeiro serviço Internet no país (o Ibase, com o Alternex), no entanto, o papel das entidades civis no desenvolvimento da sociedade de informação sequer é mencionado no programa governamental.

No entanto, as telefônicas no Brasil não podem diretamente ser provedoras de acesso (ainda), pelas regras propostas pelo Comitê Gestor da Internet Brasil. Daí a explosão dessas novas empresas, que não podem existir sem parceria com as operadoras locais de telefonia. Um cenário para o acesso no Brasil é que, antes de um ano, ele será inteiramente cobrado por impulsos (não existe acesso grátis), e deverão existir tantas empresas oferecendo acesso quantas serão as operadoras de telefonia, ou umas poucas em consórcio com essas operadoras.

*Carlos A. Afonso é diretor de desenvolvimento da RITS (Rede de Informações para o Terceiro Setor, em **www.rits.org.br**) e foi um dos fundadores do primeiro provedor de acesso do Brasil,*

nhias estrangeiras que estavam desembarcando em território nacional, o Yahoo (*www.yahoo.com.br*), entra em operação em junho, e a Telefônica de Espanha, uma das maiores empresas de telecom do mundo, com presença em diversos países, compra o ZAZ por intermédio da subsidiária Telefônica Interativa. Foi a vez de os sites de conteúdo virarem alvo de investidores. Com uma idéia na cabeça e o dinheiro no bolso dos investidores, muitos candidatos a empresários começaram a ter lucro com a Web. A era do conteúdo começava e em pouco tempo ganharia um parceiro de peso: o acesso gratuito.

AGORA É FREE

Quem participou da famosa greve de usuários contra os altos preços praticados pelos provedores brasileiros no início de 99 levante a mão. Agora responda: você imaginava que logo no final do ano o acesso gratuito invadiria o Brasil? Se respondeu que sim, passe a cobrar por seus serviços

de pitonisa, porque nem os maiores especialistas previam o serviço tão cedo por essas bandas. Mas com a Internet, lentidão é uma palavra que não existe.

Tudo começou com os bancos. Para diminuir custos, aumentar o número de correntistas e incentivar o uso do internet banking, entre o finalzinho de 1999 e janeiro deste ano, Bradesco, Unibanco, Banco do Brasil e Bilbao Vizcaya passaram a oferecer acesso gratuito aos seus clientes. O anúncio causou pânico entre os provedores de acesso, principalmente os de pequeno e médio portes, que temiam o fim das suas operações. A Abranet, por intermédio de seu presidente Antônio Tavares, acenava seu descontentamento. Reuniões entre Comitê Gestor, Anatel, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), procuravam definir as regras do serviço. Antes mesmo de esclarecidos os fatos, os usuários e os provedores acordam com outra surpresa: é anunciado o iG, provedor de acesso gratuito, financiado pelo Grupo Opportunity e pelo Garantia. Com o investimento de US$ 120 milhões de dólares, o iG passa a oferecer acesso grátis em diversas capitais brasileiras.

"Sou a favor do acesso gratuito, mas quero deixar bem claro ao usuário que isso não é tão gratuito assim"
Raphael Mandarino Jr.

No início das operações do ZAZ, os internautas gastavam apenas sete minutos navegando, longe dos atuais 21 minutos. Quem acessava era um pessoal mais jovem entre 20 e 30 anos. "Hoje temos cadastrados internautas de todas as idades. Temos orgulho de dizer que conseguimos atrair usuários que não fossem apenas das áreas de tecnologia e informática. Dos nossos atuais 430 mil usuários pagantes, quem navega mais são pessoas leigas em Informática que mesmo assim têm facilidade no uso da Web. Mas do que um lugar de encontro e bate-papo, como era no início, a Internet agora é parte fundamental na vida das pessoas. Não ter Internet no ambiente de trabalho não faz mais sentido, é um atraso. A etapa da evangelização do mercado foi vencida", avalia Lacerda.

O que estava acontecendo? Num piscar de olhos, novos provedores davam as caras. Foi a vez do BRFree, do Super11.net e do Tutopia, entre outros, sem esquecer dos grandes provedores, como o ZAZ/Terra, que anunciou o Terra Livre, e do UOL lançando o serviço NetGratuita com o BOL. Os internautas aprovam a novidade e lotam as inscrições dos serviços para testar a eficiência dos produtos. Para se ter uma idéia, logo no início de suas operações, o BRFree havia cadastrado 70 mil usuários nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Em 15 dias de funcionamento, o iG já registrava 420 mil usuários, e apesar de não divulgar o número de usuários, o Super11.net, que utiliza linhas 0800 para conexão em 30 cidades, é um dos provedores mais citados entre os internautas que testaram o acesso gratuito.

"O gratuito não foi nenhuma surpresa. Desde 95, quando abri o provedor, sabia que só iria sobreviver quem tem conteúdo. Então a única coisa que fizemos foi antecipar o gratuito e caprichar em conteúdo. Não precisamos da receita do acesso", explica Mandic.

Apesar de oferecer acesso através do BOL, Caio Túlio é enfático: "O serviço gratuito é de baixa qualidade, não tem conteúdo e não pode prestar serviços diferenciados. Não somos um mero provedor de acesso. Temos conteúdo exclusivo e serviços diferenciados, por isso o UOL continuará crescendo sua base de assinantes", alfineta.

Mandic, do provedor gratuito iG, rebate dizendo que "sempre existem os corvos. Uns dizendo que vai voltar a inflação, outros dizendo que o mundo vai acabar, que o iG não vai dar certo. São os pessimistas no assunto. É natural. Tem muito corvo e pouco vencedor", finaliza.

Ricardo Rangel esquenta a polêmica: "Não acredito que o acesso gratuito vá emplacar. A conta que estão fazendo para o provimento gratuito dar lucro não fecha para mim. A lógica de quanto mais barato melhor não faz sentido. É bom que o provedor tenha lucro e, para isso, que possa cobrar".

Raphael Mandarino Jr. não considera o acesso gratuito novidade, muito menos uma ameaça ao mercado. "O pessoal do ICQ e dos browsers ganham dinheiro com propaganda graças ao grande número de usuários. É uma questão de marketing". Mesmo assim, para ele o grande problema para quem quer economizar dinheiro usando a Internet não está no custo do acesso, e sim nos pulsos telefônicos. "Somos reféns da Embratel. As linhas são caras, as tarifas são entre as mais altas do mundo e a qualidade é uma porcaria em relação aos outros países", desabafa Mandarino, que avisa: "Sou a favor do acesso gratuito, mas quero deixar bem claro ao usuário que isso não é tão gratuito assim. Você tem de abrir o olho para saber exatamente o que farão com as informações que você está fornecendo sobre sua vida e para quem as fornecerão".

Longe dos bafafás da Rede, muitos usuários perguntam quem está pagando a conta do acesso gratuito. A conta matemática que os provedores gratuitos fazem é baseada no aumento da base de internautas. Quanto mais gente conectada, mais atenção dos anunciantes a Web estará atraindo. A idéia é de que os preços dos banners atinjam os patamares dos anúncios de TV. Além disso, comércio eletrônico e venda de serviços online também estão nos planos de arrecadação dessas empresas, que apostam todas as fichas no mercado de Internet brasileiro.

Christian Rôças
(christian@ediouro.com.br)
assume: adora fofoca. Por isso, amou saber de todos os detalhes da Internet no Brasil.

Bitola larga

Por Maria Fabriani

Ilustração: Bernard

"A Internet começou com o texto, depois veio o áudio e agora é a vez do vídeo", diz Antônio Rosa, presidente da Associação de Mídia Interativa (AMI). E é exatamente a entrada do vídeo no pot-pourri de atrações da Web que vem alavancando a criação de conteúdo de banda larga – o famoso broadband – no Brasil. Universo Online (UOL), Terra (ex-ZAZ) e Starmedia, além de várias outras empresas menos conhecidas do grande público, já investem e produzem conteúdo exclusivo para a Web.

Para Antônio Rosa, o broadband é uma revolução que trará a Internet mais para perto de um dos ícones da mídia mundial: a televisão. "Temos mais de 100 milhões de aparelhos de TV no Brasil, instalados em cerca de 36 milhões de domicílios em todo o país. Todo esse mercado vai ser impactado com a chegada maciça de conteúdo de banda larga, com qualidade de som e principalmente de imagem", diz Antônio Rosa.

A convergência da tecnologia da Internet com a facilidade da TV não significa que o computador conectado à Rede se transformará numa nova maneira de se ver televisão. A grande diferença da broadband é se conseguir conteúdo exclusivo, somente encontrado na Web, e mais: podendo ser encontrado sob demanda.

Eduardo Oliva, presidente da Totem (*www.totem.com.br*), empresa focada em produção de conteúdo para Web incluindo conteúdo exclusivo para banda larga, radicaliza: "O broadband é a razão pela qual a America Online comprou a Time-Warner e depois a EMI. Estamos caminhando para o tempo em que a Internet será a próxima mídia de massa".

MAS QUAL A DIFERENÇA?

É bastante fácil saber a diferença entre narrowband e broadband. A primeira é banda estreita – equivalente ao acesso que temos em casa, via linha discada e conexão dial-up – e a segunda, banda larga, diz respeito a acessos mais poderosos à Internet – via ISDN, ADSL, cable modem e rádio, entre outras – e a um conteúdo mais poderoso, com vídeos de qualidade comprovada, músicas com qualidade de CD, animações, 3D, jogos interativos online multiusuário etc.

A própria Totem já embarcou nesse caminho, com os sites *www.clubeajato.com.br*, que oferece um chat com avatares em 3D (criado com tecnologia da

Sabe aquele vídeo todo entrecortado, com som aos soluços e imagem horrível? Acabou. O conteúdo de banda larga veio para ficar e transformar a Internet num verdadeiro caldeirão de diversão

Blaxxun, *www.blaxxun.com*) e *www.museudigital.com.br*, uma galeria de arte com obras feitas em Flash 3D, da Macromedia. "Mas o mais importante mesmo é enxergar o conteúdo de banda larga como a ponta de lança de um novo momento da Internet", diz Eduardo Oliva.

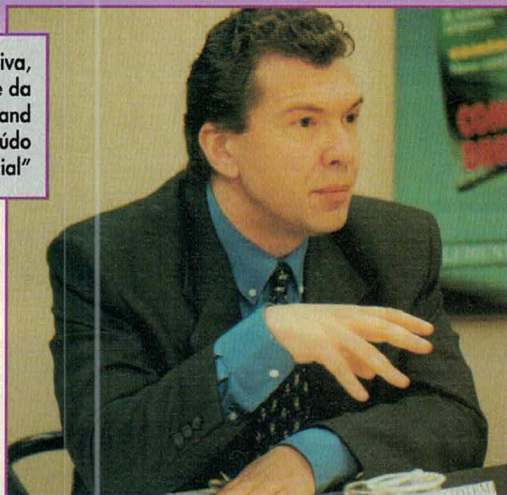
CONTEÚDO É DIFERENCIAL

Márion Strecker, diretora de produto do UOL – um dos pioneiros desse segmento com a criação, em 1996, da TV UOL – também acredita que a grande diferença do broadband, além da maior qualidade de recepção por parte do usuário, é mesmo o conteúdo diferenciado. Márion não conta os bois, mas diz que cresce cada vez mais o número de usuários dessa tecnologia dentro da sua base de 630 mil assinantes.

O primeiro evento transmitido pelo UOL para os assinantes do acesso de alta velocidade foi um show do grupo pop mineiro Pato Fu, em dezembro de 1999, quando as linhas ADSL da Telefônica e o acesso por cable modem pela Net foi liberado em São Paulo. Os assinantes do UOL que acessarem o portal hoje – tendo acesso por banda larga ou não – poderão ver as aventuras criadas por Angeli, que ressuscitou sua famosa personagem Rê Bordosa, na novela criada em Flash "A Morta-Viva". Criada para ser vista com a velocidade do broadband, a novela também pode ser visualizada (com menos qualidade, claro) por quem não tem esse acesso de bitola larga.

O UOL Broadcast estreou em dezembro de 1999 com uma programação extensa com videoclipes, música, rádios e TVs ao vivo ou sob demanda, entre elas a MTV e a Rádio O Dia, do Rio de Janeiro, além de programação especialmente desenvolvida para transmissão em alta velocidade.

Foto: Carolina Andrade

Eduardo Oliva, presidente da Totem: "broadband terá conteúdo especial"

MERCADO SUPERLATIVO

Desde sua implementação, há aproximadamente dois anos, a banda larga já conquistou cerca de um milhão de usuários nos Estados Unidos. É esperado, entretanto, que a curva de crescimento se acentue, já que a geração de conteúdo em banda larga está crescendo geometricamente, e a infra-estrutura não está acompanhando. No Brasil e na América Latina em geral, é esperado um crescimento mais rápido, pelo fato de a banda larga ser uma necessidade não somente para ter acesso ao conteúdo audiovisual, mas também para compensar a deficiência do acesso discado. Segundo projeções do Instituto de pesquisas Strategis Group haverá 1,2 milhão de usuários de banda larga na América Latina em 2003.

Estavam lá as músicas do último CD da cantora Zizi Possi, e faixas do novo CD de Lobão, "A Vida É Doce". Além disso, também foi transmitido um show do guitarrista Stanley Jordan, filmado pela MTV e transmitido, ao vivo, pelo UOL Broadcast com velocidade quatro vezes maior do que a utilizada tradicionalmente.

Os parceiros de conteúdo do UOL Broadcast são Rede TV! (antiga Rede Manchete), MTV, ESPN Brasil, TVA, Direct TV, Sony Entertainment, o canal de aventuras da Sony, AXN, e Câmera Surf. As rádios Trianon AM, Mix FM, de São Paulo, a rádio O Dia, do Rio, e a Rádio Musical, que funciona somente na Internet. Além disso, o UOL Broadcast apresenta o MP3 Clube, site de busca com mais de cinco mil músicas cadastradas.

ACESSO GRATUITO COMO CATALISADOR

O acesso gratuito está servindo para vitaminar a criação de conteúdo de banda larga. Por depender basicamente da receita publicitária, os provedores que oferecem acesso gratuito incentivam o já rico mercado publicitário a investir cada vez mais em conteúdo diferenciado – daí a emergência do conteúdo de banda larga. "Dos dez bilhões de reais investidos em publicidade, R$ 80 milhões foram dirigidos apenas para a publicidade na Internet em 1999", diz Antônio Rosa. A expectativa do presidente da AMI é de que essa cota específica para a Web duplique até o final de 2000.

O oferecimento do acesso gratuito também está movimentando o mercado de outra forma: a diferenciação entre quem procura o acesso puro e simples e de quem paga por linhas mais rápidas e quer conteúdo exclusivo. Foi tendo esse público em vista que o site Justoaqui (*www.justoaqui.com.br*) foi ao ar em janeiro passado. "Queremos ser um site de referência para o usuário de broadband, onde ele poderá procurar vídeos, músicas e demais artigos espalhados em várias páginas ao redor do mundo", explica Anwar Nassar, diretor do Justoaqui.

Basicamente, o Justoaqui busca, organiza, comenta e oferece arquivos de áudio e vídeo, TVs e rádios existentes na Web para quem dispõe de grande largura de banda. Este conteúdo é ainda comentado e recomendado por uma equipe de críticos e especialistas. Além das avaliações fornecidas pelo Justoaqui, os internautas podem registrar suas críticas e comentários em tribunas livres. Os arquivos de vídeo estão divididos nas seguintes categorias: Documentário, Educação, Saúde, Entretenimento, Esportes, Filmes e Trailers, Infantil, Moda, Negócios, Sexo, Viagens e Turismo, e Webcam. Há ainda as seções de Programas em Arquivo, TV ao Vivo e Rádios ao Vivo.

Mas os planos do Justoaqui não se limitam a isso: eles pretendem investir em produtos e serviços, o que vai significar o oferecimento de uma área de download de arquivos e um setor educacional, mais uma vez com conteúdo exclusivo para o consumidor de broadband. "A partir do segundo semestre, deveremos implementar uma operação de comércio eletrônico, pela qual ofereceremos desde leitores de MP3 até computadores e todos os equipamentos necessários para que o usuário desfrute do conteúdo que recebe em casa", diz Nassar.

Eduardo Oliva, da Totem, afirma que a comparação entre TV e Internet pode ir além da convergência tecnológica: "É a mesma coisa que a TV aberta e a TV a cabo, paga. A TV paga tem conteúdo exclusivo (na maior parte das vezes) e mais verticalizado, o que diferencia sua programação da TV aberta".

OUTRAS FORMAS DE ACESSO

Além do ISDN, do ADSL e do cable modem, o acesso a conteúdo de banda larga está sendo feito via rádio. O provedor HOTlink, de Recife, Pernambuco, apostou na tecnologia para atender à demanda de seus clientes. O Veloz!, disponível em *www.hotlink.com.br/hotmidia*,

oferece músicas, videoclipes, filmes etc. "Como é uma tendência mundial o conteúdo da televisão ou do rádio ir para a Internet, estamos procurando oferecer mais conteúdo para os nossos usuários. Como os programas codificadores hoje em dia estão bastante aperfeiçoados, a qualidade do som e de vídeo já é excelente", diz Gustavo Pinheiro, diretor-técnico do HOTlink.

Para oferecer músicas online, o HOTlink fez o que devia: foi ao ECAD para saber dos direitos autorais dos artistas que teriam suas músicas reproduzidas nas quatro rádios disponíveis no Veloz!. Quanto à infra-estrutura, foi colocado um servidor apenas para atender às solicitações de músicas. A fonte para a reprodução das músicas são CDs comprados pelo HOTlink e convertidos para a transmissão pela Internet. Os videoclipes são retirados de fitas de vídeo compradas e cujas imagens são convertidas para o formato ".asf", além de algumas imagens baixadas diretamente da Internet, do endereço *www.mp3shock.net.*

Quanto à transmissão de filmes, Gustavo diz que o processo de licenciamento não está sendo fácil. Depois de enviar e-mails para os estúdios nos Estados Unidos e ser muitíssimo bem atendido, ele recebeu instruções para procurar dar os toques finais no acerto com os escritórios locais dos grandes estúdios. "Aí é que está o problema", diz ele. "Mandamos e-mails para os grandes estúdios (Warner, Universal etc.) e não obtivemos resposta de quase nenhum deles. Apenas a Warner nos mandou uma resposta pedindo para ligar para a Warner Vídeo. Fizemos isso e, depois de esperarmos quase dez minutos, uma pessoa veio ao telefone e nos atendeu com uma ignorância e má vontade espantosas". Mesmo assim, Gustavo não desanima. Já está buscando alternativas e entrando em contato com pequenos produtores de curtas-metragens e produtores independentes para fornecer alguns filmes aos usuários sem ferir o direito autoral dos artistas.

*Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**) já está preparando sua linha telefônica para trabalhar como nunca.*

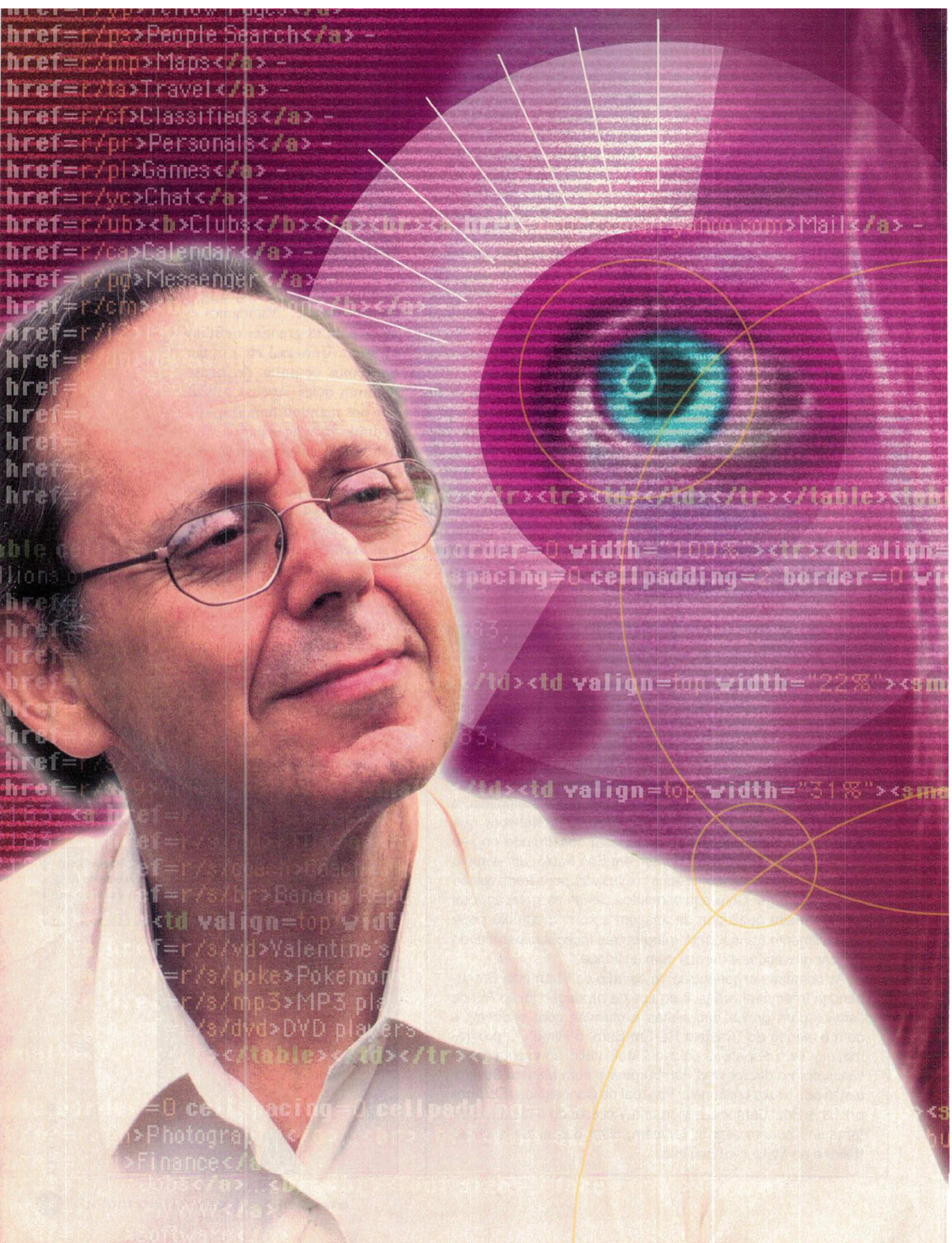
ESTÚDIO STARMEDIA

A Starmedia (***www.starmedia.com.br***) estreou seu canal Multimídia (***http://mm.br.starmedia.com/***), onde reúne todo seu conteúdo de áudio, vídeo e multimídia. No novo canal, os internautas têm acesso à programação de emissoras de rádio e de televisão nacionais e internacionais, além de vídeo clipes, curtas metragens e trailers dos principais filmes em cartaz.

Para incrementar o conteúdo do novo canal Multimídia, a Starmedia Broadband, divisão da Starmedia Network que atua no segmento de banda larga, está construindo no seu escritório, no World Trade Center, em São Paulo, um estúdio para a produção de conteúdos exclusivos para transmissão em banda larga. Com equipamentos de última geração, que garantem alta qualidade de imagem e som, o estúdio pode ser facilmente transportado para outras locações, permitindo realizar gravações externas com agilidade.

As primeiras experiências do estúdio da Starmedia Broadband já foram realizadas. A equipe de produção foi ao Rio de Janeiro para gravar entrevistas exclusivas com o diretor e com o elenco do "Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme". O programa, que está disponível no canal Multimídia, apresenta entrevistas com o diretor Cao Hamburguer e com Marieta Severo, a malvada bruxa Losângela; Pascoal da Conceição, o Dr. Abobrinha; e Rosi Campos, a Morgana. Acessando o canal, os internautas podem assistir também, além das entrevistas, ao trailer e ao Making-of do filme.

Foto: Carolina Andrade

Antonio Rosa, presidente da AMI: "Agora é a vez do vídeo"

Byte-papo com o prof. Valdemar Setzer, da USP

Acabou a unanimidade

Por Maria Fabriani

Já foi o tempo em que a Internet ganhava todas. Na interpretação de Valdemar Setzer, a Rede não é essa maravilha toda. Engenheiro eletrônico com doutorado pela USP e professor visitante de universidades no Texas e em Stuttgart, na Alemanha, Valdemar acredita que os pais devam supervisionar cada passo de seus filhos na Web para evitar que tenham contato com conteúdo impróprio desde cedo. Afirma, entre outras coisas, que a Internet não é boa para a educação das crianças porque não contextualiza as informações. No alto de sua home page – sim, ele tem página na Internet, em *www.ime.usp.br/ ~vwsetzer* – se destaca uma frase que explica o cerne da teoria do professor: "deixem as crianças serem infantis – não permitam-lhes acesso à TV, videogames e computadores!".

Foto: Carolina Andrade – Montagem: Bernard

Com mais de 700 escolas Waldorf no mundo, essa linha pedagógica está completando 181 anos. Um diretório das escolas que aplicam a pedagogia Waldorf está em *www.sab.org.br.*

internet.br – Uma frase de destaque da sua home page faz um apelo para que os pais deixem as crianças serem infantis e proíbam o acesso dos filhos à TV, aos videogames e aos computadores. O senhor não acha isso um pouco radical?

Valdemar Setzer – *O fato é que todas as crianças devem ter limites, e isso é feito naturalmente. Por exemplo, provavelmente todos os pais não deixam as crianças fumar, não deixam guiar automóvel quando são pequenas, não deixam tomar bebidas alcoólicas. O problema com o computador, a televisão e o videogame é que as pessoas não estão percebendo o que eles fazem, se percebessem, não deixariam as crianças terem acesso. Fiz estudos extensos sobre isso, apliquei na minha família – tenho quatro filhos, minha filha mais nova tem 25 anos e a maior, 33 – e, por causa das conclusões dos meus estudos, achei que essas coisas eram tão prejudiciais quanto uma criança fumar e protegi meus filhos dessas influências. Quando os pais reconhecem que alguma coisa faz mal, eles têm de ser radicais.*

"Quando os pais reconhecem que alguma coisa faz mal, eles têm de ser radicais"

.br – O senhor está dizendo que assistir à TV ou brincar no computador é tão prejudicial quanto fumar?

VS – *Não, não é tão prejudicial quanto fumar porque é de outra natureza. O prejuízo não é diretamente físico, apesar de eu ter certeza de que vão acabar ocorrendo problemas físicos também. Ontem recebi um e-mail de uma professora que leu uns artigos meus e que me contou que tem um aluninho que, para prestar atenção em alguma coisa que a professora fala, precisa ficar deitado no chão, com o mouse do computador na mão, olhando na tela o cursor se mover. Uma coisa horrível! Tenho certeza de que coisas assim vão aparecer cada vez mais e que vão acabar notando, como se notou com a televisão. Hoje existem estudos que mostram que programas violentos induzem a uma atitude agressiva a curto prazo, imediatamente depois que a criança vê. Está comprovado e foi publicado pelo Journal of American Medical Association que a televisão induz a atitudes violentas a longo prazo. Em regiões em que não havia televisão, depois que foram instalados os primeiros aparelhos, o número de homicídios aumentou proporcionalmente.*

.br – E qual o problema da Internet nesse contexto?

VS – *O problema central é que se uma criança ou jovem entra sozinho na Internet, vai ter acesso a milhões de coisas diferentes e, por ser criança, não deve ter a capacidade de discernir se o que ele está acessando é adequado para ele ou não. O ser humano é único porque leva um tempo imenso para amadurecer. A idade considerada padrão para que o jovem alcance finalmente a autoconsciência e o autocontrole para se tornar responsável é 21 anos (às vezes mais). Tudo o que as crianças e os jovens devem absorver educacionalmente deveria ser contextualizado, levando em conta aquela criança em particular, naquela cultura em particular. Isso não existe na Internet. Acho que não há absolutamente nenhuma necessidade de criança usar a Internet, do ponto de vista educacional. Mas se algum pai acha que é necessário, recomendo que ele fique permanentemente ao lado da criança quando na Internet porque ele é quem vai poder julgar o que é adequado ou não.*

.br – Depois de ler a sua home page, vi que o senhor tem uma base pedagógica forte para defender seus pontos de vista. Poderia nos explicar um pouco mais essa teoria?

VS – *Tomo como base a minha própria experiência. Em primeiro lugar, eu tive filhos e eles foram à escola. Conheço também uma corrente pedagógica chamada Waldorf, em que se faz um ensino adequado à evolução da idade. Existe um modelo de desenvolvimento e esse modelo varia conforme a idade da criança, de forma que cada coisa é ensinada diferentemente. Um dos pontos mais interessantes dessa linha de ação é deixar tudo o que é abstração puramente intelectual para o colegial. Não se vai provar, por exemplo, um teorema de matemática ou de física antes do colegial. Não que os jovens não aprendam física no primeiro grau, mas o fazem somente como observação e descrição, e não como explicação do fenômeno.*

.br – É muito comum programas como processadores de texto corrigirem erros antes que o usuário se dê conta. O senhor condena essa troca do raciocínio humano pela facilidade que o computador proporciona?

VS – *Isso induz à indisciplina porque antes, quando se escrevia à mão, você tinha de exercitar um pensamento extremamente claro porque não poderia rabiscar, corrigir, trocar o parágrafo de lugar ou uma frase. Eu escrevo muito, mas escrevo sempre à mão e depois digito porque sinto que a letra cursiva me inspira. Não sou contra as máquinas, sou contra o mau uso ou o exagero. As pessoas precisam se conscientizar de que o computador induz à indisciplina. Mas não acho que a facilitação seja o maior problema. O maior problema é o da indução de um determinado tipo de pensamento, de uma linguagem puramente matemática. Todos os programas são, no fundo, funções matemáticas, lógicos-simbólicas. E isso acaba moldando o pensamento.*

.br – O senhor afirma que "renunciar ao desejo original de entender como as coisas funcionam diminui uma característica humana básica" e que o computador reforçaria isso. Como assim?

VS – *Deixa eu dar um exemplo para ficar mais claro. Um amigo deu para o filho de menos de sete anos um com-*

putador com todos os badulaques possíveis. O menino, quando o computador tinha sido entregue, foi brincar com as caixas. Claro, porque ele pode imaginar que a caixa é um barco, uma casa, um baú de tesouro, muitas coisas, e o computador não, já vem tudo pronto. A criança precisa exercer a imaginação. Existe uma compreensão intuitiva da criança quando ela brinca com uma bola, por exemplo. Ela atira a bola e aprende a agarrar a bola no ar, o que exige um esforço de coordenação motora incrível, mas existe uma compreensão intuitiva do que está se passando. A bola sempre cai, e ela não sabe nada sobre a lei da gravidade. Já o computador é impossível de ser entendido. Nem os técnicos conseguem, muitas vezes.

.br – O senhor acredita que há uma idade propícia para que o acesso à Internet e aos computadores possa ser liberado?

VS – *A idade mais apropriada seria a partir dos 17 anos principalmente por duas razões: a primeira é a necessidade de se ter um pensamento abstrato já plenamente desenvolvido; e a segunda é que é necessário um autocontrole muito grande. Com 15 anos não existe autocontrole, isso eu comprovei lá na USP porque tinha um programa de trazer jovens para ensinar o que é um computador e sempre exigi que viessem alunos do 3º colegial, com cerca de 17 anos. Uma vez houve um engano e veio uma classe de 15 anos, de 1º colegial. Foi um desastre. Os alunos só queriam brincar, não levavam a sério o que eu estava querendo transmitir. Você pode dizer: "Mas você deveria ter adaptado a aula para os adolescentes". Mas aí, eu teria de fazer brincadeira com o computador. Está certo introduzir brincadeira no ensino, mas não deve ser todo o ensino que deve se tornar um joguinho eletrônico. Deve-se atrair a criança não pelo cosmético, mas pelo conteúdo, para ela começar a entender como é interessante e útil aprender uma determinada coisa.*

.br – O senhor restringia o acesso à TV e ao computador dos seus filhos? E quanto à Internet?

VS – *Sim. Não tinha nem TV em casa quando minha filha mais nova nasceu. Já venho falando mal da televisão desde 1972, mas só agora é que todo mundo está prestando atenção em como a televisão pode não ser apropriada para a criança. As estações de TV não vendem programas, mas telespectadores, audiência para os anunciantes. Você realmente acha que a televisão vai abdicar de um programa com alto índice de audiência? Não, vai impor aquilo cada vez mais.*

.br – Qual seria o "antídoto" para a massificação da Internet?

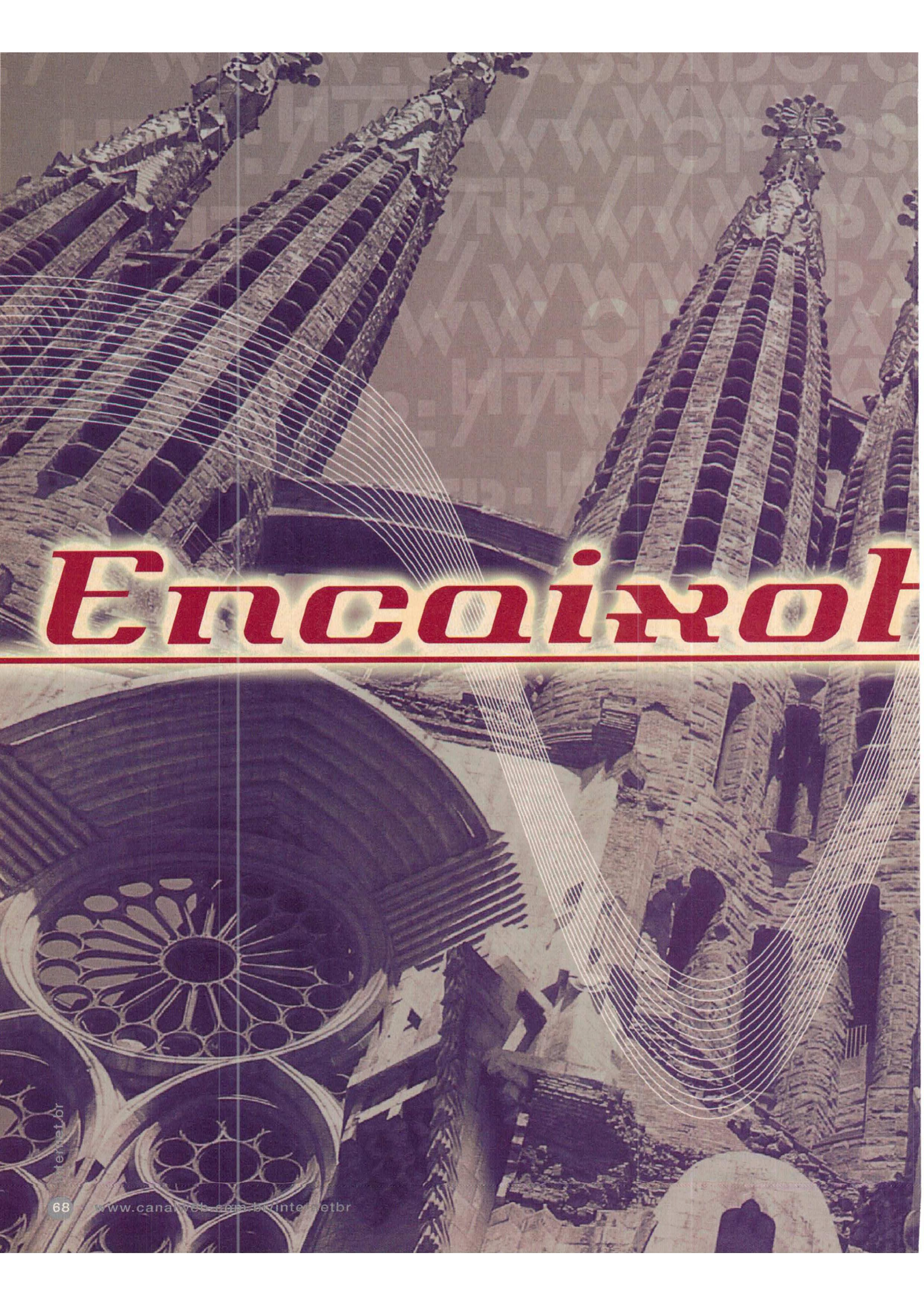
VS – *Arte. Para aquelas pessoas que são obrigadas a utilizar o computador, eu recomendo fortemente qualquer atividade artística. Todos os dias eu toco a minha flauta transversa e me delicio com os sons que vêm dela. Você vai ouvindo aquele som para ver se você gosta dele e não existe nenhuma regra formal de como você vai chegar no som certo. É exatamente esse espaço mal-definido que é bom. Música é muito bom, pintura é fantástica, principalmente se for aquelas em que a cor é transparente em que você pode passar camadas e chegar a novas cores, como é o caso da aquarela. Por que isso? A arte é justamente o exercício de pensamentos não-formais. O teatro, por exemplo, é altamente social. O oposto do computador, com o qual a criança fica isolada, no máximo trocando comandos que descobriu com a outra. Quando se faz teatro, é preciso prestar atenção nos outros, ver se chegou a sua hora de falar, observar os passos, prestar atenção ao público para ver como ele está se comportando. Isso é fundamental.*

.br – Mas e se os pais precisam usar computador em casa por razões profissionais?

VS – *As crianças, todos sabemos, aprendem muito por imitação, então o que podemos fazer? Colocar a criança para usar o computador? Não, não precisa. Até os sete anos, a solução é fazer um computador de brinquedo com uma caixa de papelão, pedir para ela fazer um desenho e colocar de uma "impressora" feita a partir de uma caixa. Deixa a criança se divertir do seu lado e ela vai imaginar que ela está usando um computador especial. E se as crianças argumentarem que os vizinhos e os coleguinhas usam, basta dizer que há os livros, diversão mais do que suficiente.* ■

Maria Fabriani
(maria@internetbr.com.br)
tocou em um computador pela primeira vez na faculdade.

Encaixot

ando o Web

Uma empresa americana está armazenando todo o conteúdo da Internet. No futuro, o arquivo será valioso para os pesquisadores que desejarem conhecer um pouco mais sobre como era a demografia virtual da virada do milênio

Por Equipe.br

Lembra daquela home page que você colocou na Geocities, no início do ano passado? Isso, aqueeeeeela, que depois de um mês na Rede tinha três visitas – duas suas e uma daquele amigo para quem você mandou trinta e oito mensagens no ICQ, insistindo para que ele desse uma olhada no site. Agora que lembrou, tente resgatar o endereço dela em algum e-mail neolítico que ainda está guardado no seu disco rígido. Caso ache a URL no meio de tantos bytes empoeirados, o que é bem improvável, dê uma conferida no site.

O quê?! Sua página foi transformada num manual com técnicas de assovio subaquático? Escrito em hebraico? Bem, se você esqueceu de deixar uma cópia dos arquivos html no seu computador, pode desistir de recuperá-la. Mas resta um consolo: segundo a empresa Alexa Internet (*www.alexa.com*), a vida média de um site é de apenas 75 dias. Ou seja, você não foi o único webmaster amador que perdeu horas de trabalho – inútil, admita – ao constatar que sua página foi sumariamente deletada.

E não fique chateado quando, daqui a algumas décadas, seu neto de onze anos te chamar no quarto dele para dar uma olhada em "um negócio que ele descobriu na Internet". Se a artrite deixar, você vai puxar uma cadeira para sentar ao lado do moleque e irá perder o fôlego quando aparecer nada menos que aqueeeeeela home page que tinha sido perdida no milênio passado. Não brigue com o garoto se ele der uma risadinha e disser que ele e os amigos se divertem fuçando o passado virtual da família. Tudo isso será possível porque, até lá, a Rede estará um pouco menos caótica do que hoje, com páginas indexadas de um modo mais eficiente e, sobretudo, com um passado devidamente registrado.

Ilustração: Bernard

ARQUIVO VIVO E MORTO

Pelo menos é isso que prometem os diretores do Internet Archive (*www.archive.org*), uma empresa americana sem fins lucrativos que está dando os primeiros passos para a construção de uma biblioteca onde ficará todo o conteúdo da Rede. Segundo Brewster Kahle, que iniciou o projeto em 1996, a perda de informações que marcou toda a história das civilizações – desde a invenção da escrita até o cinema — não precisa se repetir na World Wide Web, que vem se tornando uma fonte importante de dados científicos, culturais e históricos.

Dilvulgação

SAIBA MAIS

E-cologista? Veja por que eles acham que a Rede é orgânica na seção Web life do internetbr ++

www.canalweb.com.br/internetbr

Parece uma missão impossível, digna de comparação com a fictícia Biblioteca de Babel, de Jorge Luiz Borges, onde eram guardados absolutamente todos os livros que a humanidade fosse capaz de produzir. Mas, por incrível que pareça, a Internet ainda não é tão grande assim. Todo o seu conteúdo, incluindo textos, imagens e outros arquivos, não ultrapassa os quatro terabytes (um terabyte corresponde a um trilhão de bytes, ou mil gigabytes). E o arquivo da equipe de Kahle, que inclui as páginas que já foram apagadas da Web, está beirando os 15 terabytes. Tudo encaixotado dentro de uma sala, em um prédio que já foi uma base militar, na cidade californiana de São Francisco.

INTRÉPIDOS BIBLIOTECÁRIOS

A cada seis semanas, os computadores do Internet Archive coletam uma amostra completa da Internet, fecham o pacote e transferem os dados para uma outra máquina, que funciona como um arquivo de sites. Essa varredura é feita com a ajuda de um dos recursos mais importantes – e, sem dúvida, o mais comum – das páginas Web: os hiperlinks. Cada site descoberto possui atalhos que levam para outros sites, que estendem seus tentáculos para outro pedaço da Rede e assim por diante. Desta forma, é possível alcançar todo o conteúdo da Internet. Mas a tarefa não é tão simples e os arquivistas enfrentam uma série de problemas. Um deles é a restrição de acesso. "Como nem todas as páginas são abertas ao público, não é possível montar uma coleção completa", lamenta Marlita Kahn, diretora administrativa do projeto.

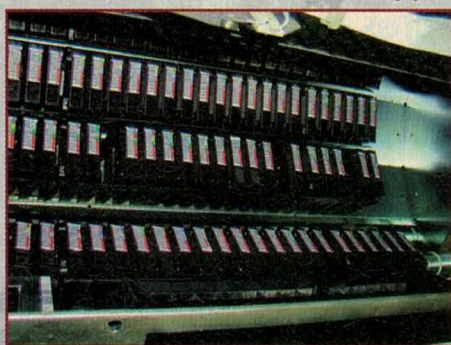
Além disso, existem limitações de tecnologia e de espaço que tornam difícil armazenar informações em formatos mais novos, como streaming de áudio e vídeo. Um outro problema é a largura de banda, ainda pequena, que impede que o download das páginas seja feito mais rapidamente. "Atualmente, só guardamos os textos que estão na Rede, mas já começamos a coletar imagens e, ainda este ano, partiremos para outros tipos de arquivo", afirma a diretora.

Dilvulgação

CONSULTA GRÁTIS

Para dar uma olhada nas "estantes" do Internet Archive, ninguém precisará pagar um tostão. Atualmente, o conteúdo não está disponível para qualquer usuário, até por falta de organização das informações estocadas por lá. Só quem realiza alguma pesquisa sobre o universo virtual é que consegue dar uma espiada no acervo. E, apesar da gratuidade, geralmente não é permitido copiar o conteúdo dos sites catalogados. Há exceções, como as pesquisas realizadas pelo grupo de Ecologia Virtual do Centro de Pesquisas da Xerox em Palo Alto (PARC — *www.parc.xerox.com*). Para analisar o comportamento da Rede, os **e-cologistas** do PARC tiveram de copiar uma amostra da Internet preparada especialmente para eles, que ganhou o apelido de "web-in-a-box".

No futuro, quando o material estiver mais organizado e a consulta for mais simples, o arquivo servirá como fonte preciosa de informações para historiadores e outros pesquisadores, de diversas áreas. Por enquanto, é hora de colocar ordem na bagunça em que se transformou a Internet. "Ainda precisamos de muito tempo até que haja infra-estrutura que assegure a preservação eficiente da Internet", afirma Brewster Kahle.

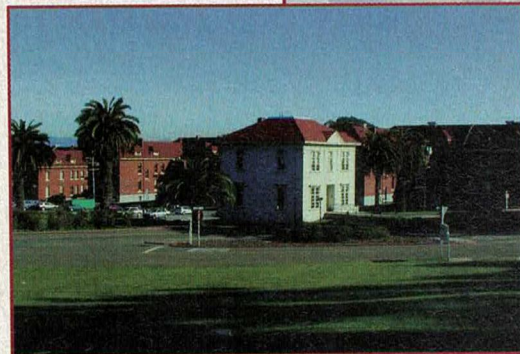
Como ainda não há nenhuma data definida para interromper a coleta de informações, eles continuam salvando milhões de sites do esquecimento. O arquivo, hoje, contém mais de 1,2 bilhão de páginas, segundo informações do próprio site. E cresce num ritmo de 120 milhões de páginas

por semana. Ao acessar o endereço do Internet Archive, aparece um indicador mostrando quantos bytes estão armazenados. São mais de 14,6 terabytes, que poderão chegar a 100 até o final deste ano. "Isso, é claro, se formos otimistas e considerarmos que todas as limitações técnicas atuais serão resolvidas", pondera Marlita Kahn.

Na pior hipótese, não passarão mais do que alguns anos até que a marca seja atingida. Tempo mais do que suficiente para que o netinho internauta tenha acesso livre, daqui a algumas décadas, à página que o vovô e a vovó desenharam quando se conheceram, na faculdade... no milênio passado.

A Equipe.br já deu uma guaribada naquelas home pages sobre música latina dos anos 20 e aguarda a visita do Internet Archive assoviando "Guantanamera".

O DESAFIO DE "GUARDAR" A INTERNET

Dilvulgação

Para a californiana Marlita Kahn, do Internet Archive, tudo que dizemos faz parte do passado. Em entrevista por telefone à *internet.br*, ela arriscou algumas previsões sobre a Internet e falou sobre suas peculiaridades, além de dar mais detalhes sobre o projeto de armazenamento de sites. O futuro da Rede, para ela, começa agora. "Enquanto conversamos, depois que a minha voz parte e a sua chega, se passa um tempo muito pequeno, mas que já é suficiente para que a Internet se transforme", afirma, para completar em seguida o raciocínio: "E à medida que avançamos, existem cada vez mais futuros para a Internet".

.br - Qual a missão do Internet Archive?
Marlita Kahn – Fazer um arquivo útil da Internet e permitir que usuários, como pesquisadores e estudantes, tenham acesso ao conteúdo desse arquivo. A longo prazo, pessoas comuns também poderão consultar nossas bases de dados.

.br - O serviço é oferecido gratuitamente?
MK – Sim, e vai continuar sendo. Mas isso não significa que o acesso seja completamente livre. Oferecemos as informações para consulta, mas não permitimos que elas sejam copiadas, o que ajuda a resguardar nosso material.

.br - Existem outras empresas com projetos semelhantes, nos EUA ou em outros países?
MK – O que existe são empresas que criam arquivos mais específicos, relacionados a períodos ou temas únicos. Somos o único grupo que coleta o conteúdo de todas as épocas, a longo prazo, em qualquer língua ou de qualquer país.

.br - Quando vocês pretendem parar de coletar as informações?
MK – Por enquanto, ainda não estamos pensando em parar. Temos um objetivo claro, que é alcançar 100 terabytes de dados. Pelo menos até atingi-lo, o que deve acontecer em poucos anos, não iremos interromper o projeto.

.br - Como você encara o crescimento da Internet?
MK – Todo dia algo muito novo e muito importante acontece no espaço virtual. A Internet está se tornando o novo meio de vida das pessoas, pois quase todos os meios de comunicação que utilizamos em nosso cotidiano estão sendo transferidos para ela. Não posso garantir que nenhuma estatística sobre o crescimento da Rede seja completamente confiável, mas uma taxa razoável, de 10% por mês, já torna mais fácil visualizar essa evolução.

.br - Você arriscaria alguma previsão mais concreta?
MK – Existem vários exemplos de atitudes que estão sendo transformadas. Não me surpreenderei se, daqui a alguns anos, fazer uma ligação via Internet for um fato comum no dia-a-dia de qualquer pessoa. Não há dúvida de que ela está se tornando, numa velocidade espantosa, cada vez mais fundamental em nossas vidas.

c o n e c t a n d o . . .

Interne

Estão chegando os celulares de terceira geração, capazes até de acessar a Internet.

Montagem: Bernard

Está quase na hora de deixarmos os protótipos de lado e partirmos para a realidade: chegam no Brasil ainda esse ano os primeiros celulares capazes de enviar e-mails, por meio das tecnologias SMS (Short Message Service) e WAP (Wireless Application Protocol). A última empresa a anunciar a novidade foi a ATL, operadora da banda B (celular) do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Em conjunto com a Starmedia, que oferecerá o conteúdo, a ATL anunciou o lançamento do portal ATL Express (*www.atlexpress.com.br*) pelo qual usuários possam receber notícias escolhidas – dicas de trânsito e informações de bolsas de valores, por exemplo, e receber e-mails. Os clientes que terão acesso aos serviços são aqueles que têm contas pagas no Espírito Santo e no Rio, quem optou pelo plano pré-pago apenas no Espírito Santo e para os assinantes do plano pré-pago Jovem em ambos os estados.

Quando fechamos esta reportagem, a ATL ainda não tinha definido quanto iria cobrar pelos serviços, uma vez que o recebimento de e-mail já era prática comum entre os usuários de celulares da empresa. A ATL está esperando que a Anatel (Agência Nacional da Telecomunicações) legisle sobre essa tecnologia. A partir daí, o recebimento de e-mail vai ser cobrado e vinculado ao recebimento das notícias disponíveis no site. Previsões de quem está por dentro do mercado de celulares dão conta de que a ATL cobrará em torno de R$ 6 por um pacote de 80 mensagens. Mas esse preço ainda não está totalmente confirmado pela empresa e pode ser alterado.

Segundo José Luiz de Souza, diretor-executivo da ATL, a grande virada virá este mês, quando a empresa deve começar a comercializar os primeiros celulares com capacidade de enviar e-mails, além de recebê-los. Serão, a princí-

Por Equipe.br

t móvel

Mas enquanto isso não se torna realidade, enviar e-mail do seu telefone já é possível

pio, aparelhos semelhantes aos Nokia 6120i e devem custar os mesmos R$ 499 cobrados pelo aparelho atualmente. "Há estimativas de que em 2003 haverá mais usuários acessando a Internet por meio de terminais sem fio do que de PCs", testemunha Pompílio Roselli, diretor da Starmedia Móvel, empresa responsável pelo conteúdo oferecido aos clientes ATL.

O celular capaz de enviar e-mails é suportado pelo protocolo WAP, uma tecnologia que está em alta no mundo dos celulares e que ainda promete nos trazer boas surpresas dentro de pouco tempo. Prova disso são os lançamentos da empresa finlandesa Nokia, como

QUEM É QUEM

SMS – Must do momento no Brasil, as mensagens enviadas ao celular por SMS (Short Message Service) já são comuns em alguns telefones celulares nacionais. A tecnologia permite transmissão de até 153 caracteres de texto. As mensagens são two-way, isto é, podem ser respondidas por quem as recebeu por meio de um serviço batizado de Mobile Originated. Cada mensagem SMS tem um custo médio de US$ 0,10 e demoram cerca de 15 segundos para chegar ao seu destino. Apenas em outubro de 1999, a GSM Association registrou mais de dois bilhões de mensagens entre seus usuários.

GSM – Se um finlandês que tenha um aparelho GSM estiver no Chile, onde a rede também funciona, e utilizar o seu celular, será cobrado de acordo com as tarifas da Finlândia, e não do Chile. A transição entre diferentes territórios não implica acréscimo ou qualquer tipo de mudança na tarifação do serviço telefônico. O usuário é cobrado de acordo com sua rede local.

a série Nokia 7100 – lançada apenas nos Estados Unidos, por enquanto – mas que deve chegar até o final do ano ao Brasil. Compatível com a plataforma WAP, o Nokia 7100 permite que o usuário tenha acesso a Internet, à intranets e a outros serviços de telefonia.

SOBRETUDO CONVERGÊNCIA

Mais para o futuro – mesmo na era da Internet em que a noção de "futuro" pode significar pouco mais de um ano – outras tecnologias, protocolos e palavras devem estar povoando a vida de quem acredita na convergência de telefonia e Internet. O GSM (Global System for Mobile Communications), reconhecido como um padrão global para a comunicação móvel atualmente, tem como ponto forte o roaming internacional, que permite a seus usuários fazer e receber ligações em mais de 140 países e regiões pelo mundo.

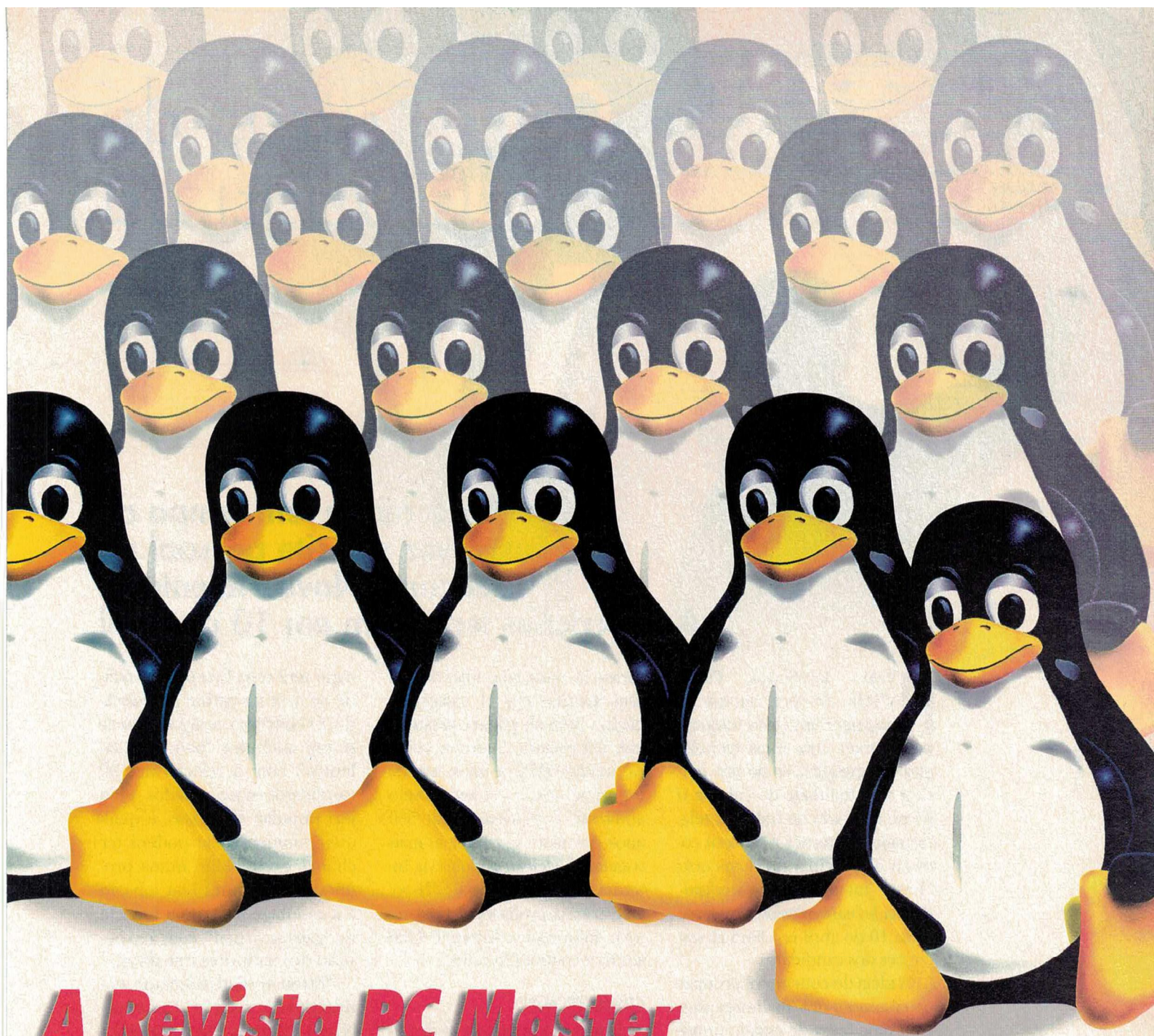
Hoje, segundo a Global Mobile Suppliers Association (GSA), já há mais de 230 milhões de usuários desta modalidade de telefonia em todo o mundo, com taxa de crescimento de novos clientes de dez milhões ao mês. Até 2005, serão entre 700 milhões e um bilhão de usuários. O sistema já representa 53% do mercado de telefonia wireless do mundo, hoje.

O padrão está disponível para qualquer segmento de mercado, podendo atender desde a mais simples necessidade – como comunicação interpessoal – até os mais sofisticados sistemas para interligar empresas de grande porte. Para implementar e distribuir o GSM em um país, são necessários cerca de seis meses.

Dentre as aplicações mais indicadas do GSM para os usuários estão alguns sonhos de consumo, como o acesso sem fio à Internet, e-mail em qualquer lugar, a qualquer hora, e-commerce e serviços de voz.

Há ainda a possibilidade de se oferecer o chamado Subscriber Identity Module (SIM) card, um pequeno cartão que ficaria localizado no terminal móvel, responsável por fornecer segurança ao usuário, pois é seu número de identificação na telefonia móvel. Permite que o cliente tenha o mesmo número de telefone em qualquer país que tenha a freqüência em que opera o GSM (1.800 MHz, adotada em 85% do mercado mundial), além de possibilitar armazenar dados pessoais. Tem capacidade de armazenamento de 16 Kb.

Em um futuro próximo – principalmente a partir de 2001 no Japão e 2002 na Europa –, haverá a implementação de um sistema mais potente, que a GSM Association chama de 3ª Geração da Telefonia Móvel, em que a transmissão de dados será feita a uma taxa de 384 Kbps a 2 Mbps – hoje, com o GSM, são cerca de 115 Kbps. Nesta terceira geração, com o aumento da largura de banda, serão possíveis serviços mais sofisticados, como música e vídeo *on demand*, vídeoclipes e videoconferências. ■

A Equipe.br adora celular e Internet e acredita que o casamento entre os dois é o must do momento.

Corra atrás de sua vaga na Web

Você ainda tem tempo de inscrever seu site pessoal no "Concurso Novos Talentos". As inscrições terminam em 10 de abril

Ilustração: Bernard

HTML, JavaScript, Flash, VRML. Se você carrega na bagagem um certo traquejo para mexer com estas tecnologias e linguagens, então não perca a oportunidade de colocar o pé no mercado de trabalho relacionado à Internet. Um bom começo é participar do "Concurso Novos Talentos" (*www.webguide.com.br/novostalentos*), que até o dia 10 de abril receberá as inscrições dos candidatos.

A idéia do concurso é premiar os criadores dos melhores sites com uma bolsa de estágio remunerado (o valor mínimo é de R$ 500) de três meses numa das nove produtoras patrocinadoras. A lista inclui Tesla, Totem, 2PG, Agente Web, Via Web, Ogilvy Interactive, Studio Web, MTM e Modem Media Poppe Tyson. O resultado final do concurso será publicado na edição de junho da revista **Web Guide**.

O "Concurso Novos Talentos", aberto há quatro meses, já conta com mais de 850 sites inscritos em 11 categorias: página pessoal; página profissional; informática/Internet; cultura; música/MP3; artistas; games; esportes; sexo; ecologia/meio ambiente e especial Brasil 500 anos. Até agora as categorias mais votadas na eleição popular via Internet são página pessoal (216 votos), página profissional (124 votos), informática/Internet (120 votos) e cultura (95 votos).

CRIVO TÉCNICO

Esta etapa apontará os dez sites mais votados de cada categoria, cuja relação sairá na revista **Web Guide** de maio. Os classificados enfrentarão o crivo de um júri técnico, formado por profissionais das produtoras web. Nesta etapa, os sites classificados serão julgados levando-se em conta seis critérios: originalidade da idéia, conteúdo, tecnologia (os recursos usados), criação, designer (a concepção artística do site) e a navegabilidade da página desenvolvida.

Quem não tiver a sorte de ganhar de cara uma vaga de estágio terá uma boa oportunidade de ficar na vitrine do mercado. O concurso criará no seu site um autêntico "banco de talentos", com a relação dos 99 candidatos mais votados pelo júri popular. Com isso, a qualquer momento ele poderá ter chance de trabalho numa produtora web. Outra boa solução é a montagem de uma espécie de "galeria virtual", com a exposição dos melhores trabalhos.

"Estou verdadeiramente entusiasmado com o Concurso Novos Talentos e as possibilidades e oportunidades que essa ação pode nos propiciar", observa Paulo Leite, diretor de Operações da Ogilvy Interactive Brasil. "Este é um mercado muito aquecido. Ele tem uma rotatividade muito grande", conta Eduardo Oliva, diretor da Totem Multimídia. A empresa tem hoje 70 funcionários, dos quais dez são estagiários. Quem quiser participar do concurso pode ver o regulamento e se inscrever direto no site *www.webguide.com.br/novostalentos*.

O céu (da Web) é o limite

Levante sua bandeira no ciberespaço: é cada vez mais fácil montar uma home page

Por Paulo C.Barreto

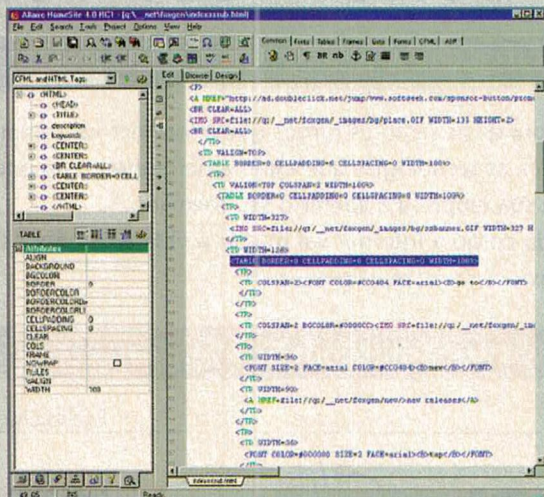
Qual é o segredo para fazer uma página pessoal de sucesso? Se dependermos das dicas "made in USA", o resultado será meio esquisito, para dizer o mínimo. Publicar seu currículo online ou exaltar seu cantor favorito geralmente pega bem. Incluir na página as receitas culinárias secretas da família, mais ou menos. Mas será que vale dedicar códigos e mais códigos HTML em sua página pessoal à campanha heróica do Coxopó do Mato Dentro, bravo integrante da quarta divisão? O que importa mesmo é que, seja qual for o seu projeto de home page, editá-la e mantê-la virou brincadeira de criança. Duvida? Experimente só as sugestões deste Cinto especial de ferramentas para desenvolvedores de sites. Para achar outros programas, aponte seu browser para *www.winfiles.com* ou *tucows.com*. Só não caia para trás com o turbilhão de novidades.

HTML

Continua a batalha ideológica entre editores HTML. De um lado, as filiais de processadores de textos/paginadores eletrônicos, como o FrontPage e o Dreamweaver, em que você edita a página e confere na mesma hora sua aparência final. De outro, os editores de texto puro, mais queridos dos escovadores de códigos. De que lado você está? Quando se usa um programa da pesada como o Allaire HomeSite, pouco importa se você não abre mão de um editor bonitinho e fácil de usar: aqui pode-se aprimorar ao máximo o código gerado em seus programas favoritos, digitar novo conteúdo em páginas previamente montadas (uma boa para quando seu site precisa de atualizações crescentes) e acompanhar a manutenção e desenvolvimento de sites completos.

Quem começa do zero também se dá bem com o HomeSite: o programa vem com uma coleção de modelos prontos e um assistente de criação de frames. Deixando longe o tempo da edição de código no Bloco de Notas, as tags são codificadas por cores, e o texto pode ser formatado com ferramentas dignas de um processador de textos. E não é só: há suporte para inclusão de JavaScript, ASP, ActiveX, DSS e outros recursos avançados, quadros múltiplos e redimensionáveis que põem todos os recursos na ponta da seta do mouse, um verificador de tempo de download da página e muito mais! O HomeSite não é exatamente para iniciantes, mas é uma garantia de qualidade para gerenciar a complexidade crescente em seu cantinho virtual.

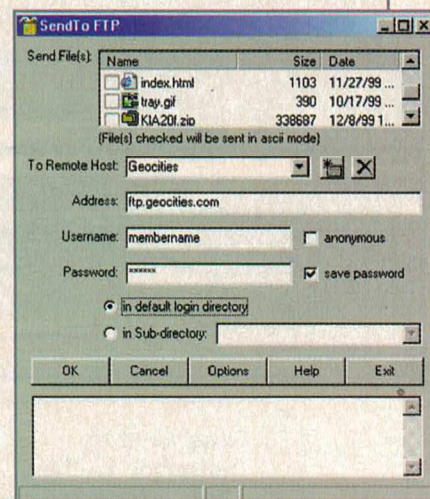
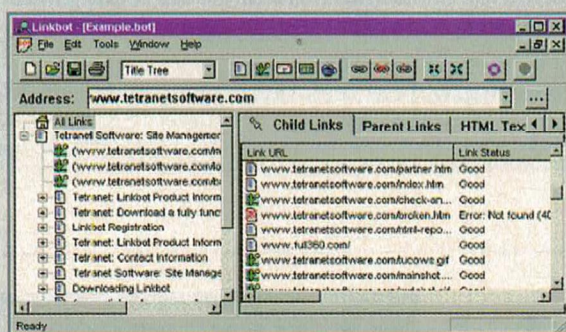
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

Arquivo: Não determinado, varia a cada download
Tamanho: 9,66 Mb
Onde encontrar: *http://commerce.allaire.com/download*
Home page: *www.allaire.com/products/HOMESITE*

FTP

Se você, como 99% dos internautas, acessa de casa e está a muitos quilômetros de pôr seus dedos diretamente nas hipermáquinas do seu servidor Web, é indispensável usar um cliente FTP para enviar sua obra-prima do HTML (mais os gráficos, sons e outros penduricalhos) para hospedagem no outro lado da Rede. Mas o que acontece quando você está conectado, começa a fuçar seu disco rígido em busca de conteúdo interessante e encontra em JPEG a foto histórica da reunião de família no Natal de 1978 que não pode faltar no seu site? Enviá-la ao lugar certo pode ser mais fácil do que você imagina.

O grande lance é usar o SendTo FTP, que permite enviar qualquer arquivo ao servidor FTP previamente definido. Você configura (uma vez só) o endereço/login/senha de onde seu site Web está hospedado, localiza o arquivo no Windows Explorer, dá um clique direito, seleciona o site de destino, e pronto! Para melhores resultados, o SendTo FTP pode trabalhar em firewalls e com vários sites FTP, uploadear arquivos múltiplos de uma vez só e também ajudá-lo a escolher o subdiretório remoto ao qual os arquivos deverão ser uploadeados. Não se esqueça de fazer backups freqüentes do Registro do Windows, onde ficarão armazenados os dados dos sites de sua preferência. De resto, "fácil" é apelido para o SendTo FTP.

Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: sftp20f.zip
Tamanho: 358 Kb
Onde encontrar: *www.geocities.com/SiliconValley/Garage/7334*
Home page: *www.geocities.com/SiliconValley/Garage/7334/SndToFTP.html*

LINKS

Este Cinto de Utilidades sofre do mesmo problema da maior parte dos sites Web: com o tempo, aumentam as chances de que as URLs citadas não sejam mais válidas – os programas ganham upgrades, as páginas de terceiros são reformadas, algumas se mudam para outros servidores e outras podem até sair do ar de vez. Afinal, a Internet é um organismo em constante mutação e é preciso acompanhar de perto as mudanças. E quando sua paginhinha tem 857 links externos (para sites dos outros), será que ainda vai sobrar tempo para verificar se os inúmeros links "Voltar para a home page" e todos os outros links internos estão funcionando corretamente? Este é um problema que vai crescendo como uma bola de neve: quanto mais o site cresce, mais aumentam as chances de um linkzinho errado comprometer a navegação em toda a estrutura de páginas.

A solução para resolver problemas de links perdidos interna e externamente se chama Linkbot, um programa que verifica as entranhas de seu site em busca de hiperligações que não estejam funcionando corretamente.

Você roda o LinkBot e ele vai dando o "OK" nos links bons e colecionando os erros nos ruins (404 Not Found e similares). E mais: ele faz de forma atraente o mapeamento da estrutura do seu site, se integra aos principais editores HTML do mercado de forma a corrigir os erros da melhor forma e gera (em formato HTML, é claro) relatórios de validade de páginas. Experimente antes que os visitantes comecem a dizer que seu site comeu mosca.

Observação: Programa shareware (válido por 15 dias) para Windows 32 bits.

Arquivo: linkbotpro.exe
Tamanho: 6,84 Mb
Onde encontrar: *www.tetranetsoftware.com/download*
Home page: *www.tetranetsoftware.com/products/linkbot.htm*

FTP 2

Se você tem um site na Web que requer atualizações freqüentes, já sabe como é difícil acompanhar todas as modificações necessárias nas pagininhas. Praticamente todo dia aparece algum conteúdo novo: páginas zero-quilômetro, atualizações de textos existentes, fotos que são trocadas, novas ramificações na estrutura de diretórios, arquivos que mudam de nome. Nem pense em botar tudo num diretório só e fazer um grande upload coletivo: com o crescimento iminente do seu site, já imaginou quanto tempo (e dinheiro) custará enviar tudo de novo todo santo dia? Mas há um jeito de desembaraçar esse cipoal de arquivos e saber exatamente o que deve ser uploadeado quando você abrir as porteiras do servidor Web.

O Site Publisher garante o fim do tedioso processo de selecionar, arrastar e soltar arquivos para atualização de sites. Você armazena no programa o endereço do site remoto e a pasta local dos arquivos candidatos a upload. O Site Publisher faz automaticamente a comparação dos arquivos e indica o que há de igual nos dois diretórios, quais são os novos arquivos a uploadear e quais são os arquivos locais modificados em relação aos do servidor Web. Depois, basta dar um clique em "Update", e pronto! Você acompanha todo o processo de upload através das mensagens do servidor (codificadas por cores para maior facilidade), e se houver alguma falha de transmissão, os uploads interrompidos poderão ser reiniciados mais tarde – igualzinho aos melhores programas de FTP do mercado. Um assistente de publicação incluído no Site Publisher facilita ainda mais a vida de quem está dando o pontapé inicial em sua home page.

Observação: Programa shareware (válido por 30 dias) para Windows 32 bits.

Arquivo: sp.zip
Tamanho: 476 Kb
Onde encontrar: *www.helexis.com/sp*
Home page: *www.helexis.com/sp*

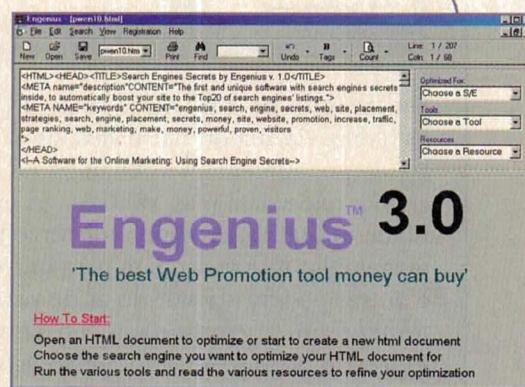
DIVULGAÇÃO

Agora que sua página está prontinha e no ar, você já parou para pensar o que distingue um site "top ten" de um site fracasso de audiência online? O pulo do gato é a visibilidade: a página de sucesso tem de ser localizada sem dificuldade pelo internauta. Para isso, antes de começar a pensar em botar comerciais na TV e encher as ruas de cartazes, é essencial que sua página esteja bem colocada nos mecanismos de busca e serviços de catálogos (Yahoo! e Altavista, em termos internacionais, para começo de conversa). Não basta submeter o novo site às ferramentas de busca: há uma série de truquezinhos que fazem sua página sobressair nas listagens quando o usuário consultar qualquer palavra-chave relevante. Você não conhece os truques?

Pode ficar tranqüilo: este programa conhece!

O Engenius faz em segundos todo o trabalho pesado para as relações-públicas com os robozinhos dos sites de busca, principalmente pela geração das famosas meta tags – seqüências de palavras-chave que são adicionadas ao cabeçalho do código HTML e ficam invisíveis ao internauta, mas são tomadas como referência pelos buscadores automáticos. Todo o processo é muito simples e fácil de acompanhar pelo usuário. Para garantir que sua página seja (bem) classificada nas categorias certas nas paradas de sucesso online, o Engenius cria meta tags sob medida para cada um dos sites de busca mais famosos. E você ainda pode usar o Engenius para verificar a colocação de sua página no alto do pódio dos mecanismos de busca.

Uma ferramenta promocional baratíssima e de resultados garantidos para os webmasters de olho no mercado internacional.

Observação: Programa expireware (limitado a 10 usos) para Windows 32 bits.

Arquivo: engenius3.exe
Tamanho: 7,1 Mb
Onde encontrar: *ftp://pegasoweb.com/pub*
Home page: *www.pegasoweb.com/engenius*

DOWNLOAD

Os 10 mais

Cansou de gastar seus dólares? Nesta lista é tudo a zero real! Com vocês, os dez programas freeware mais populares do site brasileiro de downloads Superdownloads (*www.superdownloads.com.br*). Os dados são da quarta semana de janeiro.

Programas	Número de downloads
ICQ 99b v3.19 Beta Build 2569	104.701
Download Accelerator 3.9.0.8	37.173
Microsoft Internet Explorer 5.01 (Português)	32.697
WinAmp 2.50e	29.855
Boot Inteligente 6.0	26.887
FastNet99 3.1	22.560
Office 97 SR-1 Patch (Português)	20.696
ICQ Plus 2.02 – A mania das skins, versão ICQ	19.999
Microsoft Internet Explorer 5.01 (Inglês)	18.794
Teste Vocacional Vestibanet 3.0	17.217

Fonte: www.superdownloads.com.br

DICA DO LEITOR

LAYOUT-O-MATIK: VISUAL PARA QUEM PRECISA DE VISUAL

É o dinamismo alucinante da Rede: se a página HTML não chamar atenção em dois segundos, o usuário vai procurar diversão em outra freguesia. Quando a aparência não é tudo mas é 100%, você pode contratar os serviços altamente especializados de uma empresa de webdesign ou aproveitar as dicas do Layout-O-Matik (*www.web-o-tron.com/layoutomatik.html*), o diagramador virtual 24 horas por dia à sua disposição. Através de uma interface "filme B de ficção científica", você recebe uma infinidade de sugestões de montagem básica para sua página. De clique em clique, o Layout-O-Matik vai mostrando idéias e mais idéias para distribuição de texto e gráficos, incluindo múltiplas colunas, imagens de dimensões variáveis e títulos chamativos. Para aprimorar as sugestões do robozinho, é só arrastar e soltar os elementos de página de sua preferência e visualizar o rascunho do resultado. Depois, clique em "Save" e edite ao seu gosto o HTML resultante. O shareware de 2,9 Mb se encontra em ***www.web-o-tron.com/filelib/Web-o-Tron1w.zip***. (Agradecimentos ao leitor Ney da Rosa Cunha pela sugestão!).

Qual é o seu programa preferido?
Envie sua dica: ***internetbr@ediouro.com.br***

UM PRESENTÃO PARA SEUS DISQUINHOS PRATEADOS

Nem só de MP3 vive o mundo da música no computador: enquanto continuarmos colecionando os compact discs velhos de guerra, os toca-discos virtuais continuarão enchendo as caixinhas de som do micro com música da boa. E os programas vêm cada vez mais cheios de bossa, como podemos conferir nesta seleção de CD players.

Programa	Site
Notify CD Player — O toca-discos que cabe na bandeja	*www.artech.se/~mlt/software/index.html*
Flight Deck CD Player — Não perca o catálogo de CDs do Windows	*www.fortunecity.com/skyscraper/babbage/203/flightdeck.html*
CDValet — Catálogo de faixas pela Internet	*www.ghlsoftware.com*
ScreenDance 98 — Som com visual psicodélico	*www.screendance.com*
Audio Rack — Seu micro com cara de aparelho de som	*www.franklindev.com/audio_rack.html*
Musician's CD Player — Velocidade variável para estudar a música	*http://home1.swipnet.se/~w-11396/muscdpl.htm*
Soundwerks – Também toca MIDI e WAV	*http://members.aol.com/soundwerks*
TinyCD — CD player em apenas 8 kbytes? É possível!	*www.clubi.ie/obworld/software*
PlayCD! — Fácil de encontrar: na barra de título	*http://kentsoft.hypermart.net*
FullCD — Importa e exporta bancos de dados de CDs	*http://members.tripod.com/~gartsmanf/fullcd.htm*
CD-Runner — O canivete suíço dos tocadores/ripadores	*www.cdrunner.com*
CD/Spectrum Pro — Inclui um analisador de espectro em tempo real	*www.synthesoft.com*
RCCD – Remote Control – CD Player — Seus CDzinhos a uma tecla de distância	*www.gajits.com/l_rccd.html*
EasyCD — Aproveite as skins do WinAmp	*www.is.lt/linas/easycd*
FM CD Alarm Clock — Desperte com música	*http://members.xoom.com/chrisdahl/firemouth.html*
Cdreport — Até as capinhas dos discos vêm pela Rede	*www.2wo.com*

*Paulo C.Barreto (**barreto@pobox.com**) volta às aulas e deixa seu computador fazendo os downloads em sua ausência.*

Allegiance
o desafio

Por Julio Preuss

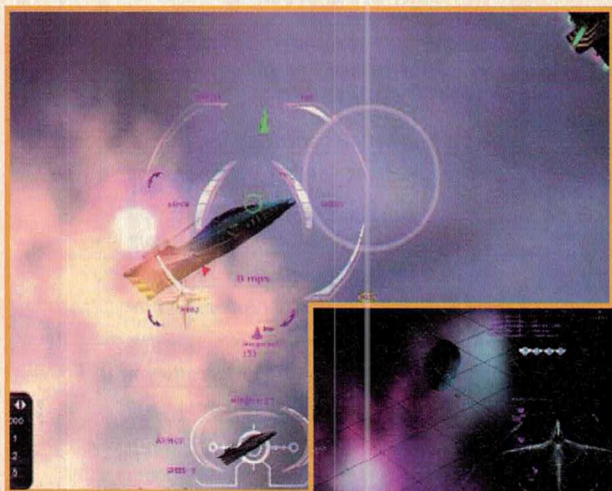
Imagine um game de estratégia em tempo real, como o Starcraft. Já pensou se cada veículo ou torre de artilharia pudesse ser comandado por um jogador de carne e osso, por meio da Internet? Parece absurdo, mas o novo simulador espacial da Microsoft, batizado de Allegiance (*www.microsoft.com/games/allegiance*), é quase isso: o conceito de "massivamente multiplayer", inaugurado pelos RPGs online, no espaço.

O mais interessante é que, além de pilotar as naves espaciais e demais unidades, alguns jogadores de Allegiance assumirão funções de comandante e investidor. Para o comandante de uma facção, a experiência será quase como jogar um game de estratégia, enquanto o investidor ficará responsável pelo desenvolvimento de tecnologias e pelo gerenciamento de recursos (aspectos encontrados também nos jogos de estratégia).

O dinheiro para pesquisa e aquisição de unidades e estruturas vem, em parte, dos jogadores "comuns", que devem doar tudo o que arrecadarem para a facção. Se você quiser comprar uma nova espaçonave com a verba coletiva, precisará da permissão do líder, que estará controlando as despesas de acordo com as necessidades do grupo. O comandante é responsável também por determinar o que cada jogador deve fazer.

Por tudo isso, Allegiance é um jogo essencialmente para equipes. Embora seja possível optar por não doar seu dinheiro para o comandante ou desobedecer suas ordens, isso provavelmente fará com que você seja expulso da partida ou simplesmente deixado à própria sorte. Lembre-se de que tudo o que fizer (ou deixar de fazer) terá conseqüências para muita gente.

ONLINE-ONLY

O Allegiance foi desenvolvido para ser jogado apenas na Internet, em servidores abertos ou através da Microsoft Gaming Zone (*www.zone.com*). Até o fechamento desta coluna, o game estava em fase de testes beta, abertos a todos os interessados. Se os testes ainda não tiverem sido concluídos, qualquer um pode baixar o jogo (55 Mb) e experimentá-lo, gratuitamente, nos servidores da Zone.

Quando a fase beta se encerrar (o que pode já ter ocorrido quando a revista chegar às suas mãos), o jogo passará a ser vendido em lojas (preço e data de lançamento não foram divulgados), e quem quiser continuar jogando no serviço online da Microsoft pagará US$ 10 por mês. Quem comprar o game também poderá jogar de graça em servidores abertos, mas não terá acesso aos novos recursos e naves que serão lançados posteriormente, além de não ser listado no ranking de pilotos.

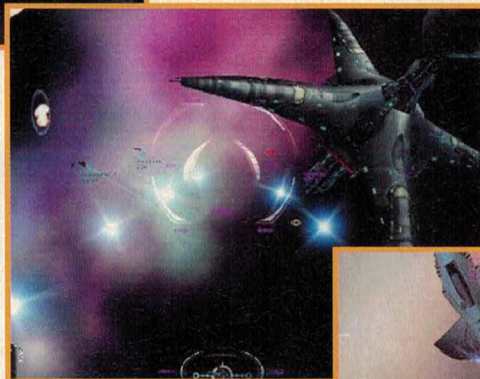
De uma forma ou de outra, antes de começar a jogar online, é recomendável passar um bom tempo nas missões de treinamento. Além do tutorial que acompanha a versão beta, outras missões para um só jogador podem ser obtidas via Internet. Quando for jogar com outros humanos, comece pelas arenas, onde se pode combater sem preocupação com tecnologias ou recursos, e só passe aos cenários completos quando estiver bem familiarizado com os controles.

No entanto, o Allegiance não é um jogo para qualquer um: é preciso gostar muito de simuladores espaciais, como X-Wing vs TIE Fighter, e ter paciência para aprender e para lidar com jogadores pouco amistosos. Como estará convivendo com outras pessoas e o seu desempenho afetará o delas, é normal que o jogador novato seja desprezado e até ofendido pelos mais experientes.

Para evitar que isso aconteça, consulte a documentação do jogo e os sites de dicas antes de fazer perguntas cujas respostas possam ser consideradas óbvias. Se tiver um grupo de amigos disposto a encarar o desafio, o melhor a fazer é começar jogando em servidores particulares, só com pessoas conhecidas.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) teve sua carteira de piloto cassada por atropelar naves aliadas.*

FICHA TÉCNICA

Requisitos mínimos: 32 Mb de RAM, 270 Mb livres no HD, Windows 95/98, DirectX7 e Internet Netscape 4.0 ou Explorer 4.0
Produtor: Microsoft Research (***http://research.microsoft.com/***)
URL: ***www.microsoft.com/games/allegiance***
Preço: não-divulgado

FURADA DO MÊS

Triste despedida

Jogo: Ultima IX: Ascension

Por André Cardozo

A série de RPG Ultima chega a seu derradeiro episódio de aventuras inviduais com Ultima IX: Ascension. A partir de agora, a produtora Origin se concentrará somente no mundo virtual de Ultima Online — em que jogadores de todo o mundo jogam via Internet — e em sua expansão, Ultima Online 2. Infelizmente, a despedida dos guerreiros solitários deixa a desejar.

Os gráficos de Ascension são brilhantes e pela primeira vez o mundo de Britannia aparece totalmente em 3D, mas de que adianta tudo isso se o jogo é lento como uma tartaruga mesmo num Pentium 400 com 128 Mb de RAM?

Fica claro também que a primeira versão foi feita às pressas para ser vendida no Natal nos Estados Unidos. A conseqüência? Bugs e mais bugs. A reclamação foi tanta que a Origin publicou um comunicado em seu site pedindo desculpas e lançou diversos patches (arquivos que consertam problemas do game) para remendar os buracos. Mas por toda a expectativa criada, não há como negar: os fãs de Lord British mereciam coisa melhor.

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XLV

FAQ

PERGUNTA

Olá! Sempre pude contar com a ajuda de vocês na minha home page. Dessa vez, meu problema diz respeito ao formulário que existe na minha página e que parou de funcionar. Não consigo descobrir o que aconteceu. Walmir Rodrigues Junior (*walmirjr@mandic.com.br*)

RESPOSTA

Assim como o Walmir, vários de nossos leitores enviaram dúvidas quanto ao formulário **AnyForm**, que sempre divulgamos como processador de formulários. Infelizmente, o script saiu do ar sem mais explicações, deixando na mão grande parte de nossos leitores. Resolvemos usar este espaço para fornecer um CGI substituto para o "falecido" **AnyForm**.

Daremos como exemplo um script inglês bastante simples, mas gostaríamos de lembrar que o Brasil já conta com dois excelentes sites de scripts gratuitos, **Interserv** (*www.interserv.com.br*) e **WMBrasil** (*www. wmbrasil.com*), dos quais falamos na edição de número 42. Eles possuem, além de script de formulário, outros scripts bem legais.

O *WebCenter Form 2 E-mail* (*www.webcenter.co.uk/form2email.html*) é muito simples de usar, assim como era o AnyForm.

O programa **Form 2 E-mail** estabelece que o elemento **FORM** deve ser da seguinte forma: **<FORM ACTION="*http://webcen-***

WebCenter Form 2 E-mail

ter.co.uk/cgi-bin/mail.cgi" **METHOD=POST**>. Além disso, alguns dados precisam sempre ser definidos. São eles:

- **recipient:** deve conter o e-mail de quem receberá os dados do formulário.
- **redirect:** deve conter o endereço (URL) completo de uma página que será exibida após os dados serem enviados (algo como um agradecimento, por exemplo).
- **subject:** deve conter o assunto do e-mail que a pessoa receberá com os dados do formulário (tal como quando você envia um e-mail para alguém).

Sempre que falamos anteriormente do AnyForm, usamos o exemplo abaixo:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Deixe aqui seus comentários!</
TITLE></HEAD>
<BODY>
<FONT FACE="Arial" SIZE="4" CO-
LOR="Blue"><B><I>Deixe aqui seus comentários!
</I></B></FONT>
<P>
<FONT FACE="Arial" SIZE="3">Olá! Obrigado por
visitar o meu web site.
<BR>
Use este formulário para deixar aqui os seus comen-
tários:
<P>
<FORM ACTION="http://www.uky.edu/cgi-bin/cgi-
wrap/~johnr/AnyForm.cgi" METHOD="POST">
<INPUT TYPE="HIDDEN" NAME="AnyFormMode"
VALUE="mail">
<INPUT TYPE="HIDDEN" NAME="AnyFormDisplay"
VALUE="http://www.canalweb.com.br/internetbr">
<INPUT TYPE="HIDDEN" NAME="AnyFormTo"
VALUE="seuemail@seuprovedor.com.br">
<INPUT TYPE="HIDDEN" NAME="AnyFormSubject"
VALUE="Comentarios sobre o WebSite">
Entre com o seu nome:  <INPUT TYPE="TEXT"
NAME="Nome" SIZE="40">
<P>
Entre com o seu e-mail: <INPUT TYPE="TEXT"
NAME="AnyFormFrom" SIZE="40">
<P>
Você gostou da minha página:
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Sim"> Sim
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Mais ou Menos" CHECKED> Mais ou menos
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Não"> Não
<P>
Qual a página de que você mais gostou?
<SELECT NAME="Melhor Pagina">
<OPTION VALUE="Links">Links
<OPTION VALUE="Curriculum">Curriculum
<OPTION VALUE="Galeria">Galeria de Fotos
<OPTION VALUE="Clipart">Biblioteca Imagens
</SELECT>
<P>
Deixe aqui os seus comentários: <BR>
<TEXTAREA NAME="Comentarios" ROWS="5"
COLS="40"></TEXTAREA>
<P>
Você gostaria que eu respondesse a este seu comen-
tário?
<INPUT TYPE="CHECKBOX" NAME="Quer Respos-
ta" VALUE="Sim"> Sim
<P>
<INPUT TYPE="SUBMIT" VALUE="Enviar os comen-
tários">
<INPUT TYPE="RESET" VALUE="Limpar todos os
campos">
</FORM>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

Deixe aqui seus comentários!

Olá! Obrigado por visitar o meu web site.
Use este formulário para deixar aqui os seus comentários:

Entre com o seu nome:

Entre com o seu e-mail:

Você gostou da minha página: Sim Mais ou menos Não

Qual a página que você mais gostou ? Links

Deixe aqui os seus comentários:

Você gostaria que eu respondesse a este seu comentário ? Sim

Enviar os comentários | Limpar todos os campos

Exemplo de formulário

Conforme comentamos anteriormente, este exemplo não funciona mais, pois o **AnyForm** deixou de existir. Ainda bem que podemos fazer sem problemas o mesmo exemplo com o **Web-**

Center Form 2 E-mail. Basta substituir as linhas em vermelho pelas equivalentes no novo programa. Você vai notar que o **Form 2 E-mail** é até mais simples, com menos parâmetros.

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Deixe aqui seus comentários!
</TITLE></HEAD>
<BODY>
<FONT FACE="Arial" SIZE="4" COLOR="Blue">
<B><I>Deixe aqui seus comentários!
</I></B></FONT>
<P>
<FONT FACE="Arial" SIZE="3">Olá! Obrigado por vi-
sitar o meu web site.
<BR>
Use este formulário para deixar aqui os seus comen-
tários:
<P>
<FORM ACTION="http://webcenter.co.uk/cgi-bin/
mail.cgi" METHOD="POST">
<INPUT TYPE="HIDDEN" NAME="redirect"
VALUE="http://www.canalweb.com.br/internetbr">
<INPUT TYPE="HIDDEN" NAME="recipient"
VALUE="seuemail@seuprovedor.com.br">
<INPUT TYPE="HIDDEN" NAME="subject"
VALUE="Comentarios sobre o WebSite">
Entre com o seu nome:   <INPUT TYPE="TEXT"
NAME="Nome" SIZE="40">
<P>
Entre com o seu e-mail: <INPUT TYPE="TEXT"
NAME="E-mail" SIZE="40">
<P>
Você gostou da minha página:
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Sim"> Sim
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou" VALUE=
"Mais ou Menos" CHECKED> Mais ou menos
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Não"> Não
<P>
Qual a página de que você mais gostou?
<SELECT NAME="Melhor Pagina">
<OPTION VALUE="Links">Links
<OPTION VALUE="Curriculum">Curriculum
<OPTION VALUE="Galeria">Galeria de Fotos
<OPTION VALUE="Clipart">Biblioteca Imagens
</SELECT>
<P>
Deixe aqui os seus comentários: <BR>
<TEXTAREA NAME="Comentarios" ROWS="5"
COLS="40"></TEXTAREA>
<P>
Você gostaria que eu respondesse a este seu comen-
tário?
<INPUT TYPE="CHECKBOX" NAME="Quer Respos-
ta" VALUE="Sim"> Sim
<P>
<INPUT TYPE="SUBMIT" VALUE="Enviar os comen-
tários">
<INPUT TYPE="RESET" VALUE="Limpar todos os
campos">
</FORM>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

Se você já usa (ou não) o **AnyForm**, não deverá ter dificuldades em usar este novo script.

PERGUNTA

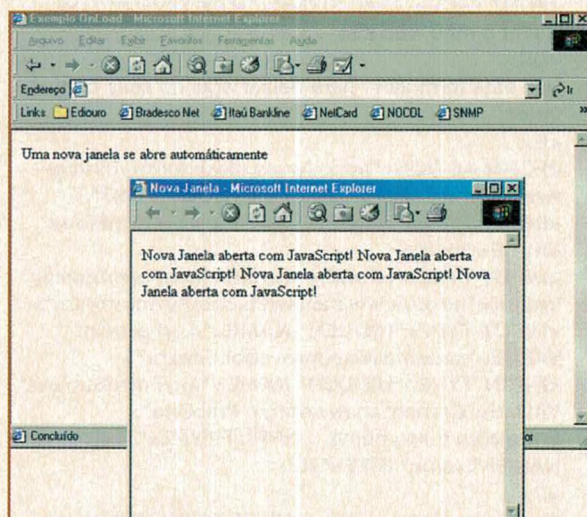
Como remover as barras do browser de uma janela que será aberta por um link? Ricardo Kudla Neto (*rick@byweb.com.br*)

RESPOSTA

Para fazermos isso, é necessário usar um pouco de JavaScript, mais especificamente a função *window.open(...)*.

Com esta função, pode-se determinar quais elementos do browser serão exibidos, por exemplo, barra de ferramentas ou menus, e o tamanho desta janela.

A função deve ser chamada da seguinte forma: *window.open('endereço', 'nome da janela', 'parâmetro 1, parâmetro 2, ...')*, sendo que os parâmetros disponíveis são:

Parâmetro	Efeito na Janela do Browser
Toolbar=yes/no	Exibe ou não a barra de ferramentas
location=yes/no	Exibe ou não a barra de endereço
directories=yes/no	Exibe ou não a barra de links
status=yes/no	Exibe ou não a barra de status
menubar=yes/no	Exibe ou não a barra de menus
scrollbars=yes/no	Exibe ou não as barras de rolagem
resizeable=yes/no	Determina se a janela pode ser ou não ter seu tamanho alterado com o mouse
width=valor	Determina o tamanho em pixels da largura da janela
height=valor	Determina o tamanho em pixels da altura da janela

Exemplo com parâmetro OnLoad

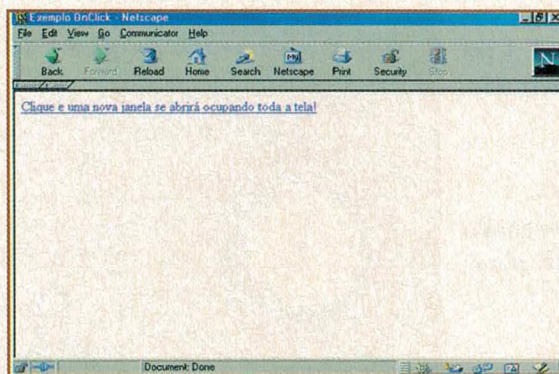
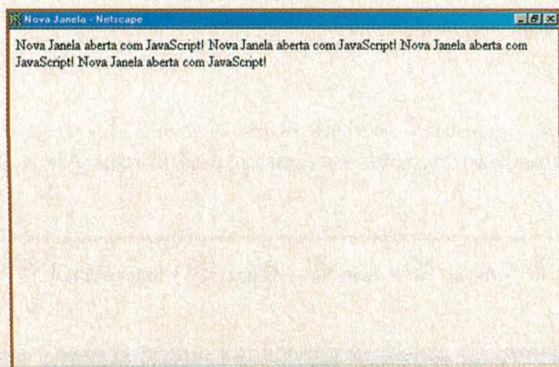
Esta função normalmente é usada nos parâmetros OnLoad e OnClick. Abaixo, você encontra um exemplo para cada um destes casos.

Exemplo com parâmetro OnLoad:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Exemplo OnLoad
</TITLE>
</HEAD>
<BODY OnLoad="window. open('novajanela.htm',
'NovaJanela', 'toolbar=yes,
statusbar=no,scrollbars=yes, me-
nu=no,width=400,height= 300');">
Uma nova janela se abre automaticamente...
</BODY>
</HTML>
```

O exemplo acima carrega uma nova janela logo que a página é carregada.

Exemplo com parâmetro OnClick:

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Exemplo OnClick</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<A HREF=# OnClick="window.open('novajanela.htm',
'NovaJanela', 'toolbar=no,statusbar=no,scrollbars=
no,menu=no');">Clique e uma nova janela se abrirá
ocupando toda a tela!</A></BODY>
</HTML>
```

Exemplo com parâmetro OnClick

Nova janela ocupando a tela toda

Já o segundo exemplo utiliza um link para abrir uma nova janela, que ocupa a tela toda, pois as dimensões (width/height) são omitidas.

Você pode trabalhar com os parâmetros para obter o resultado desejado na sua nova janela. Você pode também ver o código de outras páginas que tenham efeito semelhante para ver qual a combinação de parâmetros usada para obter tal efeito. Só depende de você. :-)

PERGUNTA

Qual a vantagem de aprender HTML, este monte de comandos, se hoje já existem editores como o FrontPage?

Renato Andrade (***renatoan@uol.com.br***)

RESPOSTA

Dependendo do site que você estiver desenvolvendo, pode ser que nunca precise digitar uma linha de comandos HTML se tem algum editor como o FrontPage à disposição. Porém, criar um site complexo, com recursos variados como JavaScript e DHTML pode se tornar uma tarefa bastante árdua se você não conhecer a linguagem HTML.

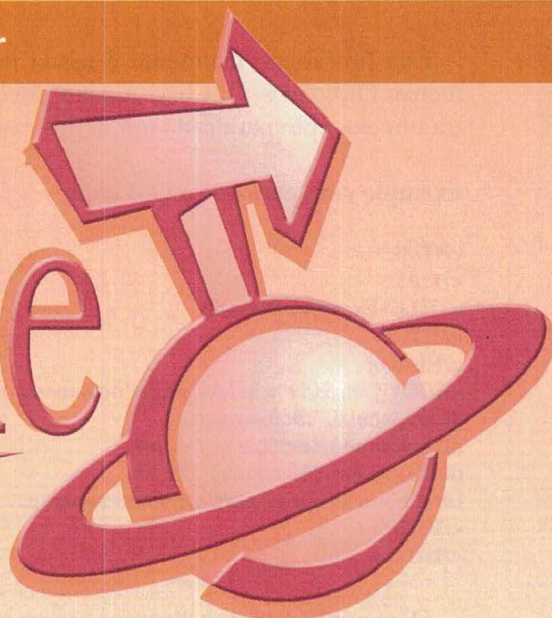
Às vezes algo dá errado num site e, quando você vai tentar descobrir o erro, não consegue por não conhecer HTML e algum detalhe pode ter ficado escondido sem querer.

Se você pretende trabalhar em alguma empresa que desenvolva sites e home pages, é fundamental ter boas noções de HTML, bem como JavaScript, DHTML etc. É pouco provável que uma produtora Web contrate uma pessoa que somente fez páginas com FrontPage.

Resumindo, se você pretende desenvolver sites de forma geral, aprenda HTML. Mas se quiser somente fazer sua página pessoal ou algo sem compromisso, um editor como FrontPage ou o próprio Word deve quebrar o galho.

Restou alguma dúvida sobre o assunto? Acesse nosso site ***www.canalweb.com.br/internetbr***, e coloque suas perguntas na seção @BC da Rede/Tira Dúvidas. ■

*Marcos Cabral (**marcos@marcoscabral.com.br**)
é engenheiro de computação e gerente-técnico
do provedor ISMnet.*

Web guide

Zoom

Cotação Web Guide

Projeto Caleidoscópio

www.caleid.com.br

Às vezes é difícil acreditar na variedade musical brasileira. Para diversificar ainda mais, foi criado o Projeto Caleidoscópio. O site deste trabalho, construído com a tecnologia Shockwave Flash, encanta o internauta com o visual onírico que apresenta os compositores e algumas músicas em MP3 para download. A página também traz fotos dos artistas e comentários de personalidades internacionais sobre o que acharam do novo som.

NAVEGAÇÃO:

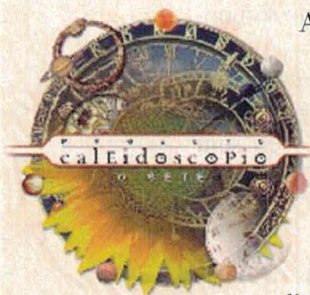
Os links estão escondidos entre as palavras que flutuam pelo site, tornando a navegação divertida e dinâmica. Quando menos esperamos, caímos numa seção com agradáveis surpresas.

VISUALIZAÇÃO:

A tecnologia Shockwave Flash ajuda bastante neste quesito. O ambiente da página é envolvente e tudo nele se move de forma lenta – porém não enervante – , dando uma sensação de tranqüilidade ao internauta. As cores em tom neutro dão uma elegância a mais.

CONTEÚDO:

As seções são as mesmas que outros sites de conjuntos musicais oferecem, mas o conteúdo do Caleidoscópio é rico, com textos interessantes, fotos e recursos multimídia. Além disso, pode-se, claro, ouvir o som do projeto.

Cotação: Ruim • Médio • Bom • Ótimo • Internacional

Ciências

Microbe!

www.microbe.org

Os micróbios estão por toda parte e são responsáveis por várias doenças que contraímos misteriosamente. Para entendermos estes pequenos seres, este site em inglês leva o internauta a uma divertida trilha de artigos interessantes que desmentem (ou confirmam) lendas sobre esse pequeno organismo. Confira ainda os resultados de experiências realizadas pelo autor da página.

Orquídea: A flor perfeita

http://puccamp.aleph.com.br/ florperfeita

Dizem que a orquídea é, na verdade, uma bela jovem transformada em flor por um gênio. Talvez você encontre neste site uma explicação científica que comprove a história. Confira no site dicas para o cultivo e plantio da espécie e a história da flor, além de aprender como classificar cada espécime e ler dicas sobre como usar a orquídea para fins medicinais e culinários.

Compras

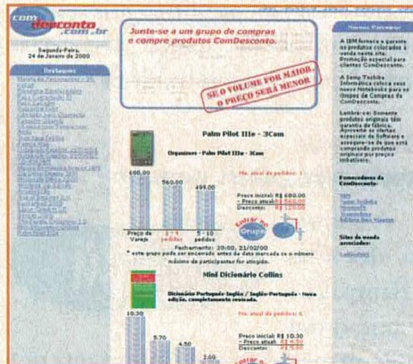
SebraeCenter

www.sebraecenter.com.br

O Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) inaugurou um shopping center virtual com lojas de vários tipos de produtos diferentes. Nele o internauta encontra desde livrarias até supermercados, passando por lojas de CDs, artigos esportivos, farmácias etc. O site ainda oferece uma ferramenta de busca para o visitante encontrar mais rápido o tipo de loja ou o produto que procura.

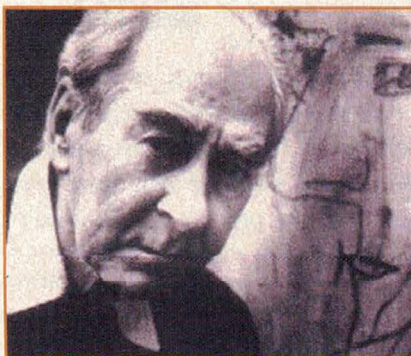
SEBRAE CENTER
o shopping center da net

ComDesconto.Com.Br

www.comdesconto.com.br

O site de produtos de informática ComDesconto.Com.Br adotou uma forma interessante de diminuir os preços dos artigos que vende. Ao entrar no que a página chama de grupo de compras, o internauta se torna mais uma entre os consumidores que encomendaram um mesmo produto. Ao final de um prazo prédefinido para cada mercadoria, quanto mais pessoas tiverem feito o pedido, mais barato o produto fica para cada um.

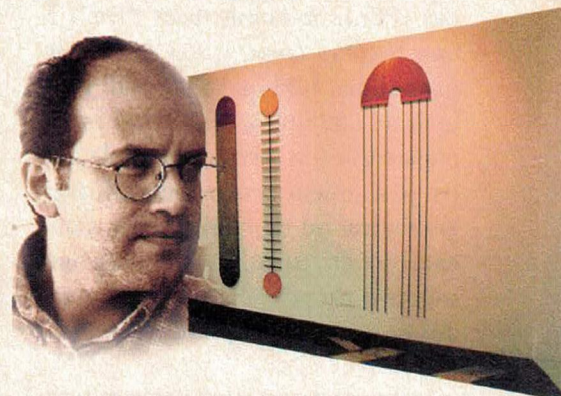
Cultura

Fundação Iberê Camargo

www.uol.com.br/iberecamargo

Iberê Camargo não toca a vida com a ponta dos dedos. O artista que já expressou seus fortes sentimentos em pinturas e livros aparece na Rede por meio do site da fundação que leva seu nome. Aqui o internauta conhece mais sobre a vida do artista e a entidade cultural dedicada às pesquisas sobre a arte contemporânea no Brasil. O visitante ainda tem a oportunidade de admirar a obra de Iberê em pinturas, textos e declarações.

Ricardo Cristofaro

www3.ufjf.br/~artes/ cristofaro

O mineiro Ricardo Cristofaro é professor no Departamento de Artes da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora) e já expôs suas obras

em quase todo o país, ganhando vários prêmios. Agora o artista investe na Internet para a divulgação de seu trabalho, apresentando esculturas, instalações e até algumas experiências com arte digital em seu site.

Educação

HiperTexto Educação Online

www.escola.net/ hipertexto

O visual desta página é bem simples e de fácil navegação. Mais fácil ainda é aprender português, história e outras matérias com a ajuda dele.

O HiperTexto traz artigos, dicas e matérias didáticas para estudantes e professores, além de cursos e projetos, que podem ser realizados ao vivo ou pela Rede. O site ainda traz dicas para o vestibular e notícias sobre o meio acadêmico.

YES Yankee English School
www.yeschool.com.br

O curso de inglês YES faz bastante sucesso em Minas Gerais e agora chegou a hora de a turma além das colinas mineiras dizer "Yes!". É que o curso colocou em sua home page uma biblioteca virtual com mais de 500 títulos de autores internacionais e um serviço online de ajuda para quem tem alguma dúvida gramatical ou de conversação. Com exceção do curso virtual, com um software próprio para o ensino, todos os serviços são gratuitos.

Esporte

Rally Paris Dakar
www.parisdakar.com.br

O Brasil também estava de olho no rally mais famoso do mundo. O site brasileiro do Paris–Dakar esteve sempre na frente da cobertura desta prova de resistência, trazendo notícias de como andava a nossa equipe. A página conta um pouco da história do evento que ocorre há mais de 20 anos, apresenta a agenda que os participantes cumpriram e mostra a turma de brasileiros bons no volante. Depois de fazer os outros internautas comerem poeira, mande um cartão virtual com imagens radicais.

Olimpikus
www.olympikus.com.br

A empresa de tênis Olimpikus montou um site sob medida para o internauta que gosta de suar a camisa. Além de, é claro, apresentar os modelos de seus tênis, a página traz notícias sobre o que rola no mundo do basquete, atletismo, vôlei e outros esportes. O usuário pode ainda baixar belos papéis de parede para o computador.

Informática

Entrala
http://entrala.hypermart.net

Não adianta nada instalar o ICQ na sua máquina se a sua lista de amizades estiver vazia. Para resolver este problema, o site Entrala apresenta uma extensa relação de pessoas que também são usuárias do software de comunicação mais popular do planeta. Lá existe uma ferramenta de busca que procura por usuários na Rede. A página ainda traz notícias atualizadas sobre o programa e seus novos recursos, além de outros softwares e aplicativos para download.

Microcomputadores
www.microcomputador.cjb.net

Tem gente que realmente não se entende com esta tecnologia alienígena chamada microcomputador. Para dar uma forcinha à estes novos usuários, o webmaster Antônio Leite criou um site onde todos podem tirar suas dúvidas a respeito da temperamental máquina que já faz parte do nosso dia-a-dia. O visitante encontrará artigos, respostas às perguntas de outros internautas e até programas de instalação de hardware e periféricos. Confira também as dicas rapidinhas que ajudarão a sua vida.

Lazer

Cafemedia
http://cafemedia.com.br

Depois de andar pela Rede, dê uma parada para tomar um cafezinho neste endereço, respire e viaje por assuntos interessantes como turismo, artesanato, culinária, decoração, cinema e psicologia infantil, entre outros. Tudo isso em um visual bem colorido e divertido. A criançada vai se divertir na seção "Teens & Kids", que reúne música, brincadeiras e games. Seu café virtual passará a ter um novo sabor.

MP3 Clube
www.mp3clube.com.br

Este movimentado clube virtual vai dar o que falar – e ouvir – na Rede. O MP3 Clube traz notícias quentes sobre o mundo musical, entrevistas com quem está fazendo sucesso, videoclips para assistir com o Real Player e, como o nome do site sugere, vários arquivos musicais para download. O site ainda apresenta o "MP3 Festival", um festival de música online onde bandas de vários estilos estão concorrendo e você é o júri. Este site do barulho vai contagiar você.

Notícias

Diário Radical

www.diarioradical.com.br

Este site é para quem não gosta de ficar para trás quando tem como esporte preferido correr riscos. O Diário Radical traz notícias sobre o que anda rolando no meio dos esportes pouco convencionais, com direito a colunas e entrevistas com quem põe o pé na lama. A página ainda traz um shopping virtual com várias lojas de equipamentos para a prática de aventuras radicais e uma galeria de fotos que mostram os aventureiros exatamente como eles gostam: em várias situações perigosas.

PC Extreme
www.pcx.com.br

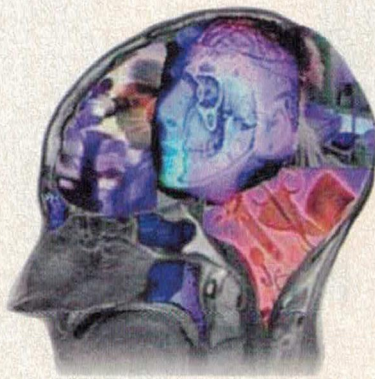
Os gamemaníacos não dão descanso. Eles querem cada vez mais novidades a respeito de jogos, senhas e macetes. Pois o PC Extreme atende às necessidades deste tipo de internauta, trazendo informações diárias sobre o mundo das simulações e aventuras em 3D, análises dos games recém-lançados e até versões demo para download. O visitante ainda tem a oportunidade de dar o seu comentário a respeito da notícia apresentada.

Saúde

Planeta Vida
www.planetavida.com.br

O Planeta Vida é um portal dedicado à saúde, que trata de assuntos como nutrição e prevenção de doenças. O site traz notícias e reportagens interessantes e respostas às dúvidas simples sobre saúde e bem-estar. O visitante descobre quais são os tópicos mais procurados e confere artigos elaborados por médicos de diferentes especialidades.

Imaginologia Online
www.imaginologia.com.br

Definir um diagnóstico apenas com a ajuda de imagens do paciente, sem nenhuma descrição de seu quadro clínico é uma tarefa difícil. Esta perícia tem o nome de imaginologia e é pouco conhecida por pessoas que não atuam na área médica. O site dedicado ao profissional desta área traz várias informações sobre a preparação para os exames, dicionário de termos técnicos e artigos escritos por quem entende do assunto. A página também apresenta várias radiografias e seus diagnósticos para estudo e comentários em um fórum especializado.

Serviços

Lembrei
www.lembrei.com.br

O serviço de hospedagem gratuita Intermega lançou para os internautas mais esquecidos uma solução que permite a lembrança de compromissos, eventos e datas importantes. O Lembrei é uma agenda online que manda um e-mail para o usuário com as principais obrigações e afazeres pré-cadastrados no serviço. O dono da agenda ainda pode criar uma lista de contatos de seus amigos anotando

seus endereços eletrônicos e conferir datas comemorativas. A única coisa que você precisa lembrar é o endereço deste site.

Amor@AOL
http://amor.americaonline.com.br

O cupido virtual da AOL ganhou sua versão brasileira. O site Amor@AOL apresenta toda semana, em sua página inicial, um(a) internauta à procura de amizades ou algo mais. O visitante ainda pode consultar o perfil de outras pessoas que se cadastraram no serviço de acordo com os seus gostos em comum ou deixar seus dados na página e esperar por respostas. Curta também as reportagens sobre comportamento e os cartões virtuais que o tornarão um verdadeiro Don Juan virtual. :-)

Sexo

Zona do Prazer
www.zonasex.com.br

Após passar pela conhecida página de censura (somente para internautas acima de 18 anos, hein?) o usuário está a um clique de dar de cara com fotos de loiras, morenas e ruivas, sozinhas ou (bem) acompanhadas. Quem gosta de mais movimento

durante a navegação pode curtir pequenos filmes em Real Player, dar uma lida nos contos eróticos ou, quem sabe, encontrar alguém que garanta uma diversão para sua noite na sala de chat.

Sexosexosexo
http://orbita.starmedia.com/~sexosexosexo

O nome deste site já é bastante sugestivo, que dirá então, o seu conteúdo. O design claro e uma bonita morena apresentam seções variadas de fotos amadoras ou com pessoas famosas em seus "momentos de intimidade". Se você é um adepto ao voyeurismo, acesse já este endereço com pessoas que só pensam naquilo.

Turismo

Sem Destino
www.semdestino.com.br

Não é apenas na Rede que o pessoal viaja sem rumo. Muita gente gosta de botar a mochila nas costas e bater perna pelo mundo afora. O Sem Destino é um guia turístico que traz informações e fotos sobre vários pontos no Brasil e no exterior, além de curiosidades e críticas sobre países, hotéis e empresas de turismo. A novidade é que quem comenta tudo isso são os próprios internautas que falam bem ou mal de cada ponto de suas aventuras. A página ainda traz ofertas de emprego fora do país e dicas de expedições.

Village Porto de Galinhas
www.villageportodegalinhas.com.br

Porto de Galinhas, localizada em Recife, é uma das praias mais paradisíacas do Brasil. Quem quiser se aventurar no local com todo o conforto pode se hospedar no hotel Village, tão bonito quanto o seu site. A página apresenta todas as comodidades do estabelecimento, um mapa da região e sugestões de passeios e refeições. Depois de saber o que vai rolar nas praias, o internauta ainda pode fazer a sua reserva online.

OS 10 MAIS DO WEB GUIDE

Categoria	Site	Endereço
Ciências:	Astra	www.icones.com.br/astra
Compras:	TrendShop	www.trendshop.com.br
Cultura:	Apocalipse	www.apocalipse.com.br
Educação:	Apoio ao Estudante	www.estudantes.com.br
Empresas:	Know-How Tecnologia para Consultores	www.consultores.com.br
Especial:	Férias Brasil	www.feriasbrasil.com.br
Esportes:	Futebol – Site Oficia	www.esportes.com.br
Finanças:	Bradesco Net	www.bradesco.com.br
Informática:	Aprendendo	www.aprendendo.cjb.net
Lazer:	Chave Mágica	http://sites.mpc.com.br/chavemagica
Notícias:	Banca de Revistas	www.bhnet.com.br/banca
Saúde:	WebSaude - Portal da Saúde	www.websaude.inf.br
Serviços:	Astral Online	www.astral-on-line.com
Sexo:	BestSex Home Page	http://bestsex.sexypage.net
Turismo:	Catálogo de Hotéis do Brasil	www.folderbank.com.br

Dados equivalentes ao dia 14/01/2000

GALERIA

"Gravity Uncertain" autor: Joel Bewley (www.metacreations.com/galleries/iotd/iotd_2000_01_17.html

PERDIDOS & ACHADOS

No verão, até mesmo os internautas gostam de sair da frente do computador e tomar uma água de coco na praia, mas não sem antes consultar a Rede para planejar seu divertimento em um dia ensolarado. Pegue seu guarda-sol e o protetor solar, mas nada de levar o laptop para a praia!

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ?	Radar UOL	Jarbas	Altavista	Zeek	Aonde
Giz	9	346	50	8.457	3	2
Caderno	44	8.184	57	49.694	64	30
Aulas	1.028	9.019	59	88.885	544	771
História	5.890	34.983	62	386.130	3.240	4.496
Geografia	290	4.555	64	125.870	161	240
Português	1.778	16.159	65	393.740	99	1.833
Matemática	576	8.106	59	127.840	298	466
Prova	80	12.354	64	246.390	210	77
Recreio	52	896	57	6.069	27	41
Quadro-negro	1	168	45	478.365	1	2

Cadê – ***www.cade.com.br*** — Radar UOL - ***www.radaruol.com.br*** — Jarbas – ***www.jarbas.com.br***
Altavista – ***www.altavista.com*** — Zeek – ***www.zeek.com.br*** — Aonde – ***www.aonde.com***

Pesquisa feita em 14/01/2000

CLASSIWEB

A nova força de negócios da Internet

www.canalweb.com.br/classiweb

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 - (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE TEL: (0XX79) 2313213 e 231-3213 http://www. classea.com. br/mister/ - mister@classea.com.br

CONTEC INFORMÁTICA LTDA
R. Américo Brasiliense, 1005 - CEP: 04715-001 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5182-8964 e 5182-9774 - contec@amcham.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al.dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5564-8377 e 5564-8377 - safety@uninet.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 - CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 814-0083 e 814-5160

REVENDA HARDWARE

ITAUTEC PHILCO S.A.
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3115-4011
http://www.itautec.com.br/
iol@itautec-philco.com.br

INFOPORT
Rua Juiz de Fora,1406 - Belo Horizonte - MG
TEL: (0XX31) 292-6922 e 291-6903
http://www.infoport.com.br/
infoport@infoport.com.br

COSTA MOREIRA INFORMÁTICA
Rua Santa Clara, 70 Lj. 307 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ -TEL: (0XX21) 257-3162 - http://www.homeshopping.com.br/~cmoreira/ index.htm - cmoreira@achei.net

3 COM CORPORATION
Av. Alfredo Egidio de Souza Aranha, 177 CEP: 04726-170 - São Paulo - SP - TEL: 0800-16-4239 e 320-6225 - http://www.3com.com/lat/ portug/index.html - salesinfo@mhz.com

ABC - AUTOMAÇÃO BANCÁRIA E COMERCIAL
R. Cardoso de Almeida, 2024 - CEP: 01251-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3872-5351 e 263-4726

HIGH VALUE COMPUTER SERVICE E COMÉRCIO LTDA.
Rua Barão de Iguape, 135 - São Paulo - SP
TEL: 0800-55-5885 - http://www.highvalue.com. br - info@highvalue.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 -São Paulo -SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

MISTER COMPUTER INFORMÁTICA
Avenida Francisco Porto, nº 748 (Saneamento) CEP: 49020-120 - Aracajú - SE - TEL: (0XX79) 231-3213 e 231-3213 - http://www.classea.com.br/ mister/ - mister@classea.com.br

DIGITECH - DIGITAL TECHNOLOGY LTDA
R. Augusto Perroni, 776 CEP: 05539-020 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 814-0083 e 814-5160

CENTRAL DE COMPRAS
R. Rui Barbosa, 1.032 - loja 54 - Shopping Mercosul - Foz do Iguaçu - Paraná - PR
CEP: 85851-120 - TEL: (0XX45) 523-7414
FAX: (0XX45) 525-6554
central.compras@centralcompras.com

REVENDA SOFTWARE

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina - CEP: 40170-130 - Salvador - BA - TEL: (0XX73) 235-9450 e 235-6430 - http://www.svn.com.br/miriade/ miriade@svn.com.br

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-9826 e 7295-1156
http://www.princeton.com.br
princeton@link.com.br

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br - marketing@link.com.br

@MBIENTE.WEB
Rua 2 de Setembro, 733 Sala 17 - Blumenau - SC TEL: (0XX47) 323-3823 e 323-3823 - http://www. ambiente.com.br - ag@ambiente.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (XX011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

BRASOFTWARE INFORMÁTICA LTDA
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3179-6900
http://www.brasoftware.com.br/
gerente@brasoftware.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R. dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5564-8377 e 5564-8377
safety@uninet.com.br

DESENVOLVIMENTO SOFTWARE

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP TEL: (0XX11) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com - datasort@datasort.com

SOFTLOGIC INFORMÁTICA S/C LTDA
R. Dr. Samuel Porto, 351 cj34 - CEP: 04054-010 São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5583-0228
vendas@softlogic.com.br

HOME PAGE

DMC57 INTERNET SOLUTIONS
R. Luiz Squilace, 199 - São Paulo - SP - CEP: 05326-010 - TEL: (0XX11) 268-8155 - FAX: (0XX11) 268-8155
http://www.dcm57.com.br/
dcm@dcm57.com.br

BRAZILWEB INTERNET SOLUTIONS
Rua Miguel Couto, 134/305 - CEP: 20070-030 - Rio de Janeiro - RJ
TEL: (0XX21) 253-7952 e 263-1179
http://www.brazilweb.com.br
info@brazilweb.com.br

ARTE WEB INTERNET SOLUTIONS S/C LTDA
Rua Napoleão de Barros, 239 - CEP: 04024-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 539-1169
http://www.arteweb.com.br
info@arteweb.com.br

SAFETY ENGENHARIA E SISTEMAS P/INFORMÁTICA
R.dos Cafezais, 759 - CEP: 04364-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5564-8377 e 5564-8377
safety@uninet.com.br

INFINITY-ZONE MULTIMEDIA LTDA
R. Baceatava, nº 374 - Brooklin - São Paulo - SP CEP: 04705-010 - TEL: (0XX11) 543-5971
http://www.iz.com.br/
contato@iz.com.br

INSTALAÇÃO (HARDWARE, REDE ETC.)

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com - datasort@datasort.com

TECNOLÓGICA
Av.Cupecê, 1677 cj4 - CEP: 04365-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5564-3078 e 5564-3078
http://www.focusnet.com.br
suporte@focusnet.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (011) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

PROVEDORES

UNILINK REDES DE INFORMAÇÕES LTDA
Al. Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-1424 e 7295-1156
http://www.unilink.com.br - marketing@link.com.br

EASYLINE PROVEDOR INTERNET
Rio de Janeiro - RJ - TEL: (0XX21) 531-1700 e 531-0200 - http://www.easyline.com.br/ webmaster@easyline.com.br

OOPS! INTERNET
Rua Manoel Leão, 49 - Centro - Arapiraca - AL
TEL: (0XX82) 521-4835 - http://www.oops.com.br/ webmaster@oops.com.br

NETUNO INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO LTDA
Rua Jacob Buck, 106 - Centro - CEP: 89251-160 Jaraguá do Sul - SC - TEL: (0XX47) 372-5050 e 372-5089 - http://www.netuno.com.br/ comercial@netuno.com.br

DIALNET
Av. Sandoval Arroxelas, 570 - Maceió - AL
TEL: (0XX82) 231-8483 - http://www.dialnet.com.br/ webmaster@dialnet.com.br

HOTLINK
Rua Manoel Bezerra, 165, Madalena - Recife - PE - TEL: (0XX81) 445 0011 e 445 0412 - http://www.hotlink.com.br
webmaster@hotlink.com.br

CONQUISTA NET
Pç Tancredo Neves, 86 - Conquista Center, sala 303 - Vitória da Conquista - BA - TEL: (0XX77) 424 7788 - http://www.cn.com.br/ webmaster@cn.com.br

TDF IN NET
Rua Teixeira de Freitas, 281 - Centro - Teixeira de Freitas- BA - TEL: (0XX73) 291-5577
http://www.tdf.com.br
webmaster@tdf.com.br

TREINAMENTO

PROKIDS EDUCAÇÃO
Brasília - DF - TEL: (0XX61) 912-4004 e 226-6047
http://www.abordo.com.br/prokids/
webmaster@prokids.com.br

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP: 04070-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207
http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

SUL AMÉRICA INFORMÁTICA LTDA.
Rua Maurício Cardoso, 529 - Verdão - CEP: 78030-330 - Cuiabá - MT - TEL: (0XX65) 637-1122 e 637-1803 - http://members.xoom.com/ sulamerica/ - sulamerica@starmail.com

IMPACTA TECNOLOGIA INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES
Av. Paulista, 1.106, 7° andar - CEP: 01310-100 - São Paulo - SP
http://www.impacta.com.br
impacta@impacta.com.br

STRAZZERI E SANTOS INFORMÁTICA
Av. Paulista, 326 12° andar - CEP: 01310-902
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 253-5299 e 288-6856
http://www.abcom.com.br
abcom@abcom.com.br

GENNARI&PEARTREE PROJ.E SIST S/C LTDA
Rua Dr. Cesário Mota Jr., 614 -
CEP: 01221-020 - São Paulo - SP
TEL: (0XX11) 256-6900 e 256-6900
http://www.gpnet.com.br
gennari@gpnet.com.br

SISGRAPH LTDA
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 889-2000
http://www.sisgraph.com.br
mkt@sisgraph.brazil.ingr.com

PRODESP CIA PROCESS. DADOS ESTADO S PAULO
Taboão da Serra - SP - TEL: (0XX11) 7968-6000
http://www.prodesp.sp.gov.br
prodesp@sp.gov.br

OUTROS

ABERISMET – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS E PROFISSIONAIS DE TELECOMUNICAÇÕES
R.Brig. Galvão, 923, - CEP: 01151-000 - Sobreloja Barra Funda - São Paulo - SP -
TEL: (0XX11) 825-6533 - FAX: (0XX11) 825-6460
http://www.aberismet.org.br
aberismet@aberismet.org.br

CONSULTORIA

ST&T ELETRÔNICA LTDA
Al. dos Guaiós, 453 - CEP:04070-000
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5585-0138 e 5585-0207 - http://www.stteletronica.com.br
stteletronica@uol.com.br

HYPERLINK CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Rua Domingos de Moraes, 2.102 Cj. 26 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 572-7911 e 575-5727
http://www.hyperlink.com.br/
suporte@hyperlink.com.br

IGE INFORMÁTICA LTDA
Rua Helena, 218 5° andar Conj. 510 - CEP: 04552-000 - São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 820-2391 / 828-9185 e 828-9185
http://www.ige.com.br/ - info@ige.com.br

IRS CONSULTORIA E PROJETOS EM INFORMÁTICA
São Paulo - SP - http://www.geocities.com/ SiliconValley/Heights/3073/ - ivamar@stn.com.br

M&H CONSULTING
R. Helena Maria, 218 - cj. 1.208 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04552-050
TEL: (0XX11) 822-9779 - FAX: (0XX11) 829-1920
http://www.mhconsulting.com.br/
mhcons@mhconsulting.com.br

MIRÍADE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
Av. Garibaldi, 1279 sala 204 Ondina -
CEP: 40170-130 - Salvador - BA
TEL: (0XX73) 235-9450 e 235-6430
http://www.svn.com.br/miriade/
miriade@svn.com.br

DATASORT INFORMÁTICA LTDA
R. Coriolano, 1164 cj3 - CEP: 05047-000
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 3871-1868 e 3871-1868
http://www.datasort.com
datasort@datasort.com

PRINCETON SYSTEMS COMPUTAÇÃO LTDA
Al.Madeira, 53 cj92 - CEP: 06454-010 - Barueri - SP - TEL: (0XX11) 7295-9826 e 7295-1156
http://www.princeton.com.br
princeton@link.com.br

M&H-CONSULTING
Rua Helena Maria, 218, cj. 1208 -
CEP: 04552-050 - São Paulo - SP
TEL: (0XX11) 822-9779 Fax: (0XX11) 829-1920
http://www.mhconsulting.com.br/
mhcons@mhconsulting.com.br

TELEFONIA

TSE AUTOMAÇÃO COM. REPRES. LTDA
R. Rodrigues Pais, 409 - CEP: 04717-020
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 5183-2914 e 5181-4004
http://www.tse.com.br
info@tse.com.br

ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES SA
R. Maria Prestes Maia, 300 - CEP: 02047-901
São Paulo - SP - TEL: (0XX11) 6281-1805 e 6281-1739 - http://www.ericsson.com.br

CATIRIPAPO

C.A.T.

Aranhas na teia

Muitos de nós sentamos à máquina para navegar na Web ouvindo nosso CD. E freqüentemente apelamos para os fones de ouvido, para não perturbar quem estiver por perto. É justamente sobre esses fones que circula pela Rede um relato escabroso. Chegou-me por meio de um colega cujo nick é Nawti (*nawtieazn@aol.com*), que nos fala sobre um lote de fones de ouvido japoneses que estava infestado de ovos de aranha.

Quando os ovinhos chocaram, as jovens aranhas passaram a viver na espuma dos fones, sem a menor perturbação e sem deixarem o dispositivo para quase nada. No entanto, as aranhas ficavam muito irritadas quando a música começava. Elas então saiam feito doidas, indo parar dentro do ouvido do pobre usuário, alojando-se no interior do crânio da vítima para procriar e botar uma nova leva de ovos. Isso pode acontecer também com capacetes de moto que fiquem guardados muito tempo sem uso.

Em 1997, quando os penteados altos, no estilo década de 60, voltaram a ser moda, outro caso de aranha rodou a Internet. A garota mais coquete era a que tinha o cabelo mais armado. Mas aquilo dava trabalho, tanto que algumas gurias passavam tempos sem desfazer o penteado, apenas reaplicando o laquê. Certa moçoila teve o azar de ter uma aranha viúva-negra no penteado. Ela se alojou no emaranhado de fios, pôs ovos e, quando as viuvinhas-negras nasceram, picaram o couro cabeludo da infeliz, que morreu.

E como a Internet é pródiga em casos assim, guardei o melhor para o final. Uma colega, apelidada Mistress Fate (*fate@trespass.net*), evoca um artigo assinado por uma tal Dra. Beverly Clark, no JUMA (Journal of the United Medical Association). Houve uma cadeia de mortes inexplicáveis em Chicago, em que três mulheres foram internadas em cinco dias, com os mesmos sintomas: febre, tremores, vômito, colapso muscular, paralisia e morte. A necropsia revelou alguma toxicidade no sangue das vítimas. Elas não se conheciam, nem tinham nada em comum, exceto o fato de terem ido ao mesmo restaurante dias antes de suas mortes, o Big Chappies, no aeroporto Blare. O departamento de saúde fechou o estabelecimento e testou comida, água, e ar condicionado, sem chegar a qualquer conclusão. A coisa só se esclareceu quando uma garçonete do restaurante adoeceu com os mesmos sintomas. Ela estava de férias e só havia passado para pegar suas contas. Não havia comido nem bebido nada, apenas ido ao toalete. Um toxicólogo uniu as peças e teve a idéia de levantar a tábua do vaso sanitário. Encontrou uma aranha sul-americana vermelha e venenosa, a *Arachnius gluteus*. Dias depois, um advogado de Los Angeles, que veio da América do Sul em férias, morreu dos mesmos sintomas, tendo sido localizada no seu bumbum direito uma picada de aranha. Era a mesma maldita. Imediatamente, o Civilian Aeronautics Board ordenou uma inspeção geral nos toaletes dos vôos vindos da mesma região, encontrando ninhos dessa espécie de aranha em quatro aeronaves.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas.*

Ilustração: Thais de Linhares